

RETROSPETIVA DO CICLO OLÍMPICO 2016 - 2020

PLANO ESTRATÉGICO 2014 - 2024



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE NATAÇÃO

// vol. 11 //

// 2020 //

FICHA TÉCNICA

Autores

António José Silva

Colaboração

Daniel Viegas
Fernando Leite
Isabel Lavinha
José Machado
Mariana Marques
Mariett Matias
Miguel Pires
Nuno Aniceto
Paulo Franco
Pedro Brandão
Pedro Moreira
Sylvia Hernandez

Revisão Geral

Nuno Garrido

Paginação

Bárbara Oliveira

ISBN: 978-989-54231-2-5

Redes Sociais



/fpnatacao1930



@fpnatacao



/fpnatacao



ÍNDICE

Mensagem do Presidente	06
Introdução	08
Estrutura e Organização - Corpos Sociais F.P.Natação Quandriénio 2016-2020	14
Mesa da Assembleia Geral.....	14
Direção.....	14
Conselho Fiscal.....	15
Conselho Disciplina.....	15
Conselho Justiça.....	16
Conselho Nacional de Arbitragem.....	16
Conselhos e grupos de missão	18
Conselhos Consultivos.....	18
Conselho Técnico de Consultadoria ao Alto Rendimento.....	18
Conselho Consultivo Natação Adaptada.....	19
Comissão Técnica Polo Aquático Feminino.....	19
Comissão Técnica Polo Aquático Masculino.....	19
Comissão Técnica Águas Abertas.....	20
Comissão Técnica Natação Artística.....	20
Conselho Consultivo Natação Artística.....	20
Organograma Funcional	22
Plano de ação 2016-2020	24
Número de Ações Ano 2020.....	24
Plano de Ação – Número de Ações Comparativo.....	24
Plano de ação – Grau de Execução 2020.....	25
VETOR 1: Massificar, informar, registar e cadastrar instalações; promover.....	25
programas certificados de acesso à prática	

VETOR 2: Massificar, informar, registar e cadastrar.....	26
VETOR 3: Rendimento Desportivo.....	32
VETOR 4: Reorganização estrutural, funcional e promoção.....	34

Indicadores e metas do plano estratégico **38**

VETOR 1: Massificar, informar, registar e cadastrar instalações; promover.....	38
programas certificados de acesso à prática	
VETOR 2: Massificar, informar, registar e cadastrar.....	38
VETOR 3: Rendimento Desportivo.....	44
VETOR 4: Reorganização estrutural, funcional e promoção.....	50

Mapa comparativo de execução financeira por atividade (2016-2019) **52**

Atividade Estrutural **58**

Retrospectiva 2016-2020.....	58
Natação Pura.....	58
Águas Abertas.....	65
Polo Aquático.....	70
Natação Artística.....	73
Masters.....	80
Natação Adaptada.....	82
Saltos para a Água.....	87
Formação.....	89
Portugal a Nadar.....	90

Atividade Desportiva **96**

Natação Pura.....	96
Natação Artística.....	117
Águas Abertas.....	125
Polo Aquático.....	139
Natação Adaptada.....	153
Masters.....	167
Atividades Institucionais.....	174

MENSAGEM DO PRESIDENTE



*Tomada de posse
do presidente*



A Federação Portuguesa de Natação (FPN) é a entidade que, estatutariamente e por delegação de competências, superintende e certifica as atividades ligadas à Natação e pretende, com a sua experiência na missão de melhorar as condições de prática das disciplinas competitivas, estender a todas as entidades e praticantes os benefícios duma organização de âmbito nacional, com abrangência insular, regional e local.

Para além desta função de regulação nacional, a FPN é responsável pela representação internacional das disciplinas por si tuteladas nas grandes competições continentais (europeus, mundiais e jogos olímpicos/paralímpicos).

Tem sido, ainda, preocupação desta gestão da FPN afiliar, no âmbito da sua atividade, novas expressões de prática sistemática numa perspetiva de enquadrar potenciais competidores nas diferentes disciplinas desportivas (natação pura, águas abertas, masters, adaptada, polo aquático, natação artística e saltos para água), fruto de uma ativação do exercício e da atividade desportiva sistemática.

É isto que a direção da FPN tem tentado fazer desde que tomou posse para o primeiro mandato (1 fevereiro de 2013) renovado no segundo mandato (5 de novembro de 2016), procurando dar resposta assertiva ao plano estratégico da FPN (2014-2024) e aos consecutivos planos de ação (2013-2016; 2016-2020) para a natação Portuguesa, indo ao encontro das reais necessidades que a mesma solicitava em cada momento e no estrito cumprimento da missão delegada pelo estado.

Era uma inevitabilidade abordar nesta mensagem inicial o problema que à escala global abalou o mundo: pandemia da COVID-19. Mesmo no epicentro da atividade regular de uma época que tinha tudo para ser histórica a todos os níveis para a natação Portuguesa, e que impediu a concretização de muitos sonhos que seriam tornados realidade.

Vivemos um período de incertezas e de alarmismo social justificado, devido ao surto da COVID-19, que de uma forma direta ou indireta nos afetou a todos. Independentemente da natureza das orientações pessoais e da valoração ética que delas se pode fazer, a questão é que o medo, neste caso, serviu como ponto de partida para a ética do cuidado. Foram determinantes as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Direção Geral de Saúde (DGS) para, com o alarme social, o respeito imperar, nem que fosse necessário a existência do medo como fator de persuasão.

Não existiam quadros de referência comparativos, onde se pudesse balizar a bondade e/ou justeza das decisões políticas em face de um quadro de previsão desconhecido e de contornos incontroláveis, nas diferentes esferas de intervenção e as suas organizações.

Foram momentos de angústia que todos, pessoal e institucionalmente, vivemos, entre o alarme social decorrente da pandemia em Portugal, passando pela primeira declaração do estado de emergência por parte do governo de Portugal (Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, a 18 março de 2020, renovado a 02/04/2020 e a 17/04/2020); até ao anúncio público do adiamento dos jogos olímpicos/paralímpicos (30 março de 2020); o início do desconfinamento (30-04-2020); e o regresso à normalidade possível na nossa atividade pessoal e desportiva.

De relevar:

1. A atitude responsável, compatível com o alarme social, de cancelamento, suspensão e/ou adiamento das competições desportivas, estágios, concentrações, treinos e participações internacionais, por parte da generalidade das organizações desportivas, federações desportivas (FD's), associações territoriais (distritais e/regionais/insulares) de clubes, sem que qualquer recomendação por parte da tutela fosse feita neste âmbito;
2. A atitude proactiva da generalidade das organizações desportivas (OD's), que tutelam as atividades (desportivas), em disseminar as recomendações dos organismos de saúde e entidades internacionais (OMS) e nacionais (DGS), relativas às atitudes comportamentais compatíveis com este quadro de contingência social e surto pandémico;
3. A atitude diligente por parte destas OD's com recomendações, num contexto de um isolamento profilático voluntário, para o exercício físico e atividade desportiva com propostas de esquemas de atividade para atenuar o destreino considerável.
4. A necessária e rápida implementação de medidas de transformação digital nas OD's, permitindo quer a coordenação de atividades a distância quer, ainda, a formação a distância como forma de mitigar os efeitos devastadores desta pandemia.

Com base neste contexto, na continuidade deste quadro de contingência, de falta de equidade no processo de preparação desportiva, nalguns casos, e de quase clandestinidade de preparação desportiva, não caberia outra solução responsável do que o cancelamento de toda a atividade desportiva por parte da FPN, que se veio a verificar para a época de 2019/2020, a partir de março de 2020.

A FPN tem a perfeita noção de que nem tudo o que foi feito foi bem feito. Há decisões que são tomadas e que no momento parecem as melhores e que depois se verifica que não. Mas, isso só sucede a quem tem de decidir os destinos de uma modalidade com as responsabilidades e estrutura organizativa complexa que tem.

Um agradecimento especial a todos quantos tornaram possível este percurso. Aos membros da direção da FPN, restantes membros dos órgãos sociais da FPN, aos funcionários da FPN, ao corpo técnico, aos grupos de missão, às comissões técnicas de modalidade e de programas, às associações territoriais, treinadores; aos dirigentes associativos de outras modalidades e organizações desportivas e não desportivas, governamentais e não-governamentais, a todos o nosso muito obrigado pelo apoio e pela manifestação de solidariedade no desenvolvimento dos projetos comuns.

Por último, um bem-haja e um agradecimento profundo aos atletas, porque é para eles que se justificam as organizações desportivas e o trabalho por nós desenvolvido.

Somos Natação: queremos Portugal a nadar com talento e em segurança.

INTRODUÇÃO

A organização deste livro está subdividida em diferentes setores, procurando dar uma perspetiva global sobre tudo o que se relacionou com a atividade da FPN de 2016-2020, a exemplo do que foi feito no quadro da vigência dos órgãos sociais de 2013-2016.

Pretende ser, acima de tudo, um dever de prestação de contas (accountability) para além do exigível pelo regime jurídico das federações desportivas e estatutos da FPN, relativos à comunicação com os delegados da AG da FPN, previstas nos documentos de apoio de planos de atividade e orçamento e relatórios e contas, auditadas e certificadas por revisores oficiais independentes da direção da FPN.

Esta é uma prestação de contas onde se procura fazer uma análise, face à estratégia definida, de comparação entre o passado, o presente, aqui referenciado, e o futuro, permitindo constatar as evoluções, involuções e respetivas tendências tendo em consideração a análise de contexto de fatores condicionantes, como foi o caso da recente pandemia da COVID-19.

Por isso a preocupação sempre presente e manifesta de serem apresentados, em todos os eixos do plano de ação e medidas para os concretizar, os indicadores de forma objetiva permitindo a todos fazer uma leitura e comparações na base das suas próprias opiniões, idiosincrasias sobre e acerca do desenvolvimento da modalidade.

Porque a atividade funcional depende a montante da organização estrutural, começamos com a apresentação de todos quantos fizeram parte deste percurso de 4 anos. Da direção nacional e sua organização e restantes órgãos sociais, passando pelas comissões de apoio e consultoria, até às associações territoriais.

O registo de quem presta serviços de inigualável interesse público é uma obrigação de quem dirige os destinos de qualquer organização. A todos os que estiveram nestes órgãos um obrigado sentido.

Depois apresentamos o grau de consecução dos objetivos definidos no plano de ação e a sua concretização com os indicadores objetivos de produtividade por eixo e setor de intervenção, por forma a permitir uma leitura concreta do alcance dos objetivos definidos inicialmente, com base na análise dos fatores contextuais aduzidos.

Passamos depois para a apresentação dos principais indicadores de análise estrutural por setor de atividade e a respetiva análise comparativa, ano a ano, perante a qual a atividade da FPN se centra:

- 1. Atividade desportiva na Natação Pura Desportiva;**
- 2. Atividade desportiva nas Águas Abertas;**
- 3. Atividade desportiva na Natação Sincronizada;**
- 4. Atividade desportiva no Polo Aquático;**
- 5. Atividade desportiva nos Master.**
- 6. Atividade desportiva na Natação Adaptada**
- 7. Atividade desportiva nos Saltos**
- 8. Atividade de formação de recurso humanos**
- 9. Atividade do Portugal a Nadar e certificação de escolas de natação**

Depois passamos para a apresentação do modelo de sustentabilidade da FPN, com a análise comparativa da estrutura de receitas e custos, dando uma visão clara sobre o financiamento da FPN no respeito pelas mais elementares regras de “accountability”, prestação de contas, de todas as organizações com interesse público.

Por último, revisitamos o cerne e o núcleo central de toda a nossa atividade, os resultados desportivos mês a mês (de novembro de 2016 a julho de 2019), que foram sendo divulgados pelos relatórios mensais da atividade da FPN.

Não obstante o que se a seguir se apresenta, gostaríamos de realçar alguns projetos que nos parecem ser paradigmáticos e exemplificativos destes, quase, quatro anos de gestão.

Todo o funcionamento das OD's depende da estrutura de organização. Neste âmbito e não só devido à COVID-19, onde todos foram obrigados a funcionar digitalmente, devidamente integrados numa estratégia de desmaterialização de processos e gestão documental, a FPN e um conjunto de OD's (**Federação Portuguesa de Natação; Federação Portuguesa de Canoagem; Fundação do Desporto de Portugal, Federação Portuguesa de Motonáutica; Federação de Triatlo de Portugal e Federação Portuguesa de Vela**), ao abrigo do concurso ao Sistema de Apoio à Transformação Digital da Administração Pública (SATDAP), cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, aprovaram um projeto de transformação digital pela Comissão Diretiva da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Este projeto trará como resultados a:

- i)** Melhoria da gestão desmaterializada dos processos-chave críticos do setor do Desporto;
- ii)** Melhoria da relação com as restantes OD's do desporto e demais agentes filiados na transformação de processos operacionais e o incremento do modelo de oferta de bens e serviços públicos e;
- iii)** Redução dos custos de contexto e a qualificação da prestação de serviços públicos prestados pelas entidades do universo do desporto.

Outro dos projetos emblemáticos, o Portugal a Nadar (PAN) , manteve a sua trajetória de afirmação, contribuindo grandemente para afirmação institucional da federação enquanto organização, com uma melhoria sustentada de todos os indicadores.

Até ao ano de 2019, foram certificadas **152 escolas de natação: 100 escolas certificadas com o nível 1; 10 escolas com o nível 2; 36 escolas com o nível 3; e 6 escolas com o nível de excelência.**

Alargamos o projeto de certificação aos Festivais Aquáticos - Portugal a Nadar. Uma escola de natação certificada pela FPN não só tem o seu processo de ensino-aprendizagem certificado, como pode também ver certificadas algumas das atividades que estão incluídas no serviço prestado aos alunos. Até 2019, foram certificados, com a chancela FPN, **14 festivais aquáticos** e no ano 2019 um total de **26 festivais aquáticos certificados.**

Decorrente da COVID-19, iniciamos o processo de Certificação Selo de Qualidade “Portugal a Nadar Seguro”.

A FPN tem assumido, desde o início da Pandemia COVID-19, uma posição dinâmica globalmente favorável à disponibilização não restritiva das instalações / condições físicas necessárias à manutenção do treino dos atletas, desde que salvaguardadas as condições mínimas de segurança sanitária preconizadas pela DGS e devidamente enquadradas, numa determinada fase, para os atletas de alto rendimento desportivo.

Com esta iniciativa a FPN pretendeu transmitir aos utilizadores e profissionais a informação sobre as medidas mínimas de distanciamento em contexto social, de higiene e limpeza, mas sobretudo, promover as instalações aderentes ao PAN como local seguro, do ponto de vista dos cuidados a observar para uma coerente e eficaz manutenção das condições que evitem a propagação do novo coronavírus. Tudo isto numa atuação concertada, com o envolvimento de profissionais do setor e apelando à responsabilidade de todos, reforçando a confiança no uso das piscinas.

Com base nestes indicadores de produtividade institucional, a FPN conseguiu:

- I) O massificar da prática desportiva, não só do número de praticantes, mas também de técnicos, árbitros e clubes;
- II) Democratizar o acesso à prática por género (a participação feminina total com uma considerável e interessante evolução);
- III) Melhorar gradualmente o posicionamento da FPN no “ranking” das federações desportivas (Score/Ranking) nos dois parâmetros de análise:
 - a. Desenvolvimento da Prática Desportiva onde passamos para **1º** entre todas as organizações desportivas com utilidade pública desportiva;
 - b. Alto Rendimento e Seleções Nacionais, onde passamos para **2º lugar**, de forma estável, nos 4 anos do mandato da atual Direção.

Ao nível dos resultados Desportivos, este foi um ano perfeitamente atípico para a avaliação dos resultados desportivos, porquanto com a pandemia COVID-19, a generalidade das competições à escala continental (europeus e mundiais) e à escala olímpica/paralímpica foram adiados para 2021. É óbvio que a avaliação do resultado desportivo não se reduz aos resultados nos jogos olímpicos/paralímpicos sendo, no entanto, importantes. Existe uma série de outros indicadores que atestam a evolução gradativa dos resultados desportivos.

Estamos satisfeitos?

Não. Inequivocamente que Portugal pode e deve aspirar a mais, sendo que esta análise trará alterações no quadro de organização estrutural e dependência funcional no próximo ciclo que se avizinha.

Não obstante, os resultados da nossa evolução ao nível do rendimento desportivo foram inquestionáveis.

Na natação pura desportiva, um salto qualitativo expressivo avaliado pelas classificações nas diferentes edições dos campeonatos de europa em piscina longa (2016, Londres; 2018, Glasgow) e piscina curta (2017, Copenhaga; 2018, Glasgow), e com a recente qualificação com mínimos A para os jogos Olímpicos de Tóquio de 5 nadadores, Ana Catarina Monteiro, Alexis Santos, Tamila Holub, Diana Durãese Gabriel Lopes (o máximo eram 2 nadadores no rio Janeiro, 2016) e mais 4-6 nadadores com oportunidades objetivas de atingir este objetivo (Vitória Kamisnkaya, Joao Vital, Miguel Nascimento, José Lopes, Rafaela Azevedo e Diogo Carvalho) sendo que este mínimo equivale ao 14º classificado dos últimos jogos olímpicos.

A nível da formação para o alto rendimento desportivo, nomeadamente nos campeonatos europeus de juniores, um dado significativo, a obtenção de **3 medalhas em 4 edições**, alcançadas pelas nadadoras Tamila Holub (2016, ouro 1500m livres e prata 800m livres) e Rafaela Azevedo (2019, 100m costas).

Ainda nos campeonatos da europeus de juniores, foram atingidas 9 classificações com acesso ao Alto Rendimento (AR). Fomos a **8ª melhor equipa da Europa**, com classificações de final e semifinal. De relevar ainda o trabalho de afirmação

internacional da nossa nadadora Angélica André, quer no circuito europeu, quer mundial, indiciador de um mais que provável apuramento para os jogos Olímpicos de Tóquio.

Outro dado assinalável foi o aumento de **199 recordes nacionais** nas diferentes categorias, quer em piscina curta, quer em piscina longa, quando comparamos 2016 com 2019, o que atesta o desenvolvimento da natação enquanto disciplina e o trabalho que tem vindo a ser feito para rejuvenescimento das seleções nacionais absolutas.

Nas **águas abertas**, é de relevar o aumento progressivo do número de atletas em termos gerais e de alto rendimento. No ano 2019 os resultados de águas abertas tiveram o seu momento mais importante no Campeonato do Mundo Absoluto, momento onde foram atingidas as melhores classificações e os melhores resultados de sempre, em função da distância Temporal para o 1º classificado.

No **polo aquático**, complementarmente ao aumento do número de praticantes filiados nos últimos 4 anos (11%), de relevar a implementação do plano de desenvolvimento da disciplina com a introdução do plano nacional de talentos e a estruturação das diferentes seleções nacionais sub-12/14; sub-15; sub-17; sub-19 e absolutas.

As equipas absolutas têm estado presentes em todas as qualificações para o Campeonato da Europa desde 2016. Destaque para o ano de 2018 e 2019 onde fomos contemplados com a organização do Campeonato da Europa e do Mundo Júnior feminino, no Funchal na Madeira. De realçar o excelente resultado da equipa A masculina que venceu, em 2019, o Torneio das Nações.

A **natação artística**, ao longo dos últimos quatro anos, tem apresentado um crescimento sustentado evidente a nível nacional e internacional. Esses dados refletem-se no aumento do número de competições internacionais em que as nossas seleções nacionais participaram. Em 2016 apenas marcámos presença em duas competições internacionais enquanto em 2019 competimos em 8. Em 2017 obtivemos a primeira participação portuguesa no Europeu de Júniores com resultados muito positivos, com destaque para as provas individuais com uma das nadadoras que já estava integrada no Duetto Absoluto, no Projeto Tóquio 2020. As pontuações e classificações alcançadas no Campeonato do Mundo 2019 foram as melhores de sempre. Verificou-se, desde 2016 e o início do projeto de preparação para o apuramento olímpico Tóquio 2020, uma evolução de 6,6 pontos na coreografia de dueto livre (corresponde a 109%) e de 8,7 pontos na coreografia de dueto técnico (corresponde a 113%). Estes resultados fazem-nos sonhar com o possível apuramento olímpico a acontecer em março de 2021.

Na **natação adaptada**, além da continuidade do reforço do projeto da Escola de Natação Adaptada (E.N.A), alicerce do que será o futuro da natação adaptada no país, viveiro dos futuros nadadores para os Jogos Paralímpicos e Surdolímpicos 2020/2024, assistimos ainda à consolidação das três Seleções Nacionais das diferentes categorias de deficiência, a saber: Seleção de Natação Adaptada WPS (Paralímpica), Seleção de Natação Adaptada Surdolímpica e Seleção de Natação Adaptada DSISO. Estas seleções conquistaram resultados de relevo, destacando-se a obtenção de **71 medalhas** em 4 anos (10 em 2016, 27 em 2017, 12 em 2018 e 22 em 2019) considerando somente as competições principais da época (Europeus e Mundiais), assim como, o aumento do número de nadadores incluídos nos Projectos de elite (Paralímpico e Surdolímpico), e a evolução positiva demonstrada pelo número de novos recordes nacionais em cada competição internacional.

Na **formação de recursos humanos**, assumimos o compromisso de implementar toda a atividade de formação de treinadores, tendo em consideração o Programa Nacional de Formação de Treinadores e a nova legislação que regula a atividade de treinador de desporto (Lei 40/2012, de 28 de agosto), com destaque para a implementação de cursos de formação inicial para treinadores de desporto de grau I, grau II e grau III de Natação, Natação Pura, Natação Artística

e Polo Aquático. Entre 2016 e 2019 foram organizados 17 cursos de treinadores de grau I, 2 cursos de treinadores de grau II e 1 curso de treinadores de grau III.

Estamos a finalizar os referenciais de grau IV. Aprovamos os referenciais referentes ao processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), grau I e grau II. Entre 2017 e 2019 foram finalizados 97 processos.

Lançamos uma iniciativa editorial de impacto lusófono com a revista Aqualusa numa estreita colaboração com a APTN e outras federações de natação dos países da CPLP.

No âmbito da **sustentabilidade financeira**, é de destacar o cuidado extremo que a FPN colocou, porque é uma das preocupações fundamentais de qualquer estrutura organizativa que dependa de dinheiros públicos, na criação de condições para que as verbas fossem destinadas às atividades, num clima de contração financeira, principalmente as que decorrem da incerteza resultante do quadro de financiamento global pela COVID-19.

Não obstante, no último quadriénio 2016-2019, conseguimos promover uma alteração da estrutura financeira, receitas e despesas da FPN.

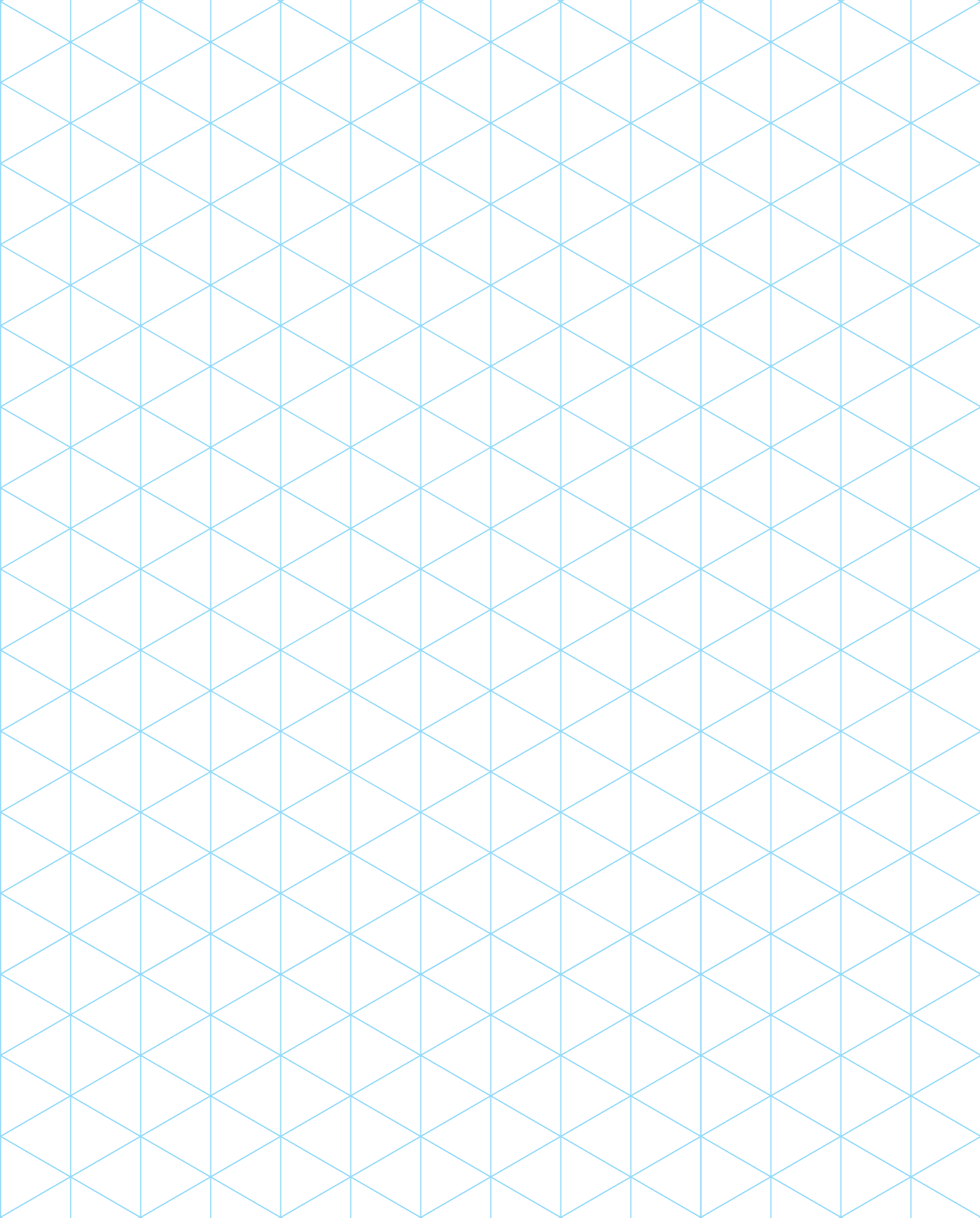
Quanto às receitas:

- Aumentamos em 36% as receitas para 2019 quando comparado com orçamento para 2016;
- A percentagem de receitas decorrentes do financiamento público, contratos regulares IPDJ/COP/PPP, baixou de 67% para 27% entre 2016 e 2019, reduzindo a dependência dos subsídios estatais no orçamento da FPN;
- A percentagem de receitas decorrentes dos contratos programa extraordinários, manteve-se nos 18%, entre 2016 e 2019 refletindo uma atenção proactiva à candidatura a projetos alternativo;
- A percentagem de receitas próprias no financiamento total da instituição aumentou para 55%, refletindo uma maior fatia de geração da atividade no orçamento global da FPN.

Quanto às despesas:

- A percentagem da despesa total afeta à Gestão e Organização dos quadros competitivos e atividade desportiva diminui de 55% para 50%;
- A percentagem da despesa total afeta à Gestão e Organização interna FPN diminui de 20% para 15%;
- A percentagem da despesa total afeta ao Alto Rendimento aumentou de 17,5%, para 26,5%;
- A percentagem da despesa total afeta ao enquadramento técnico manteve-se em 7,5%.

Mas, para melhor concluírem convido-vos a ler o livro.



ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

CORPOS SOCIAIS F.P.NATAÇÃO - QUADRIGÉNIO 2016-2020

Mesa da Assembleia Geral



Presidente
Alberto Mota Borges



Vice-Presidente
Paulo Alexandre Silva
Lima



Secretário
Alexandra Maria da
Silva Correia Jorge



Suplente
Jorge Alberto Lourenço
do Coutoara



Suplente
Paulo Alexandre Vilela
Rebocho Amaral



Suplente
Ângela Sofia Cunha
Menezes

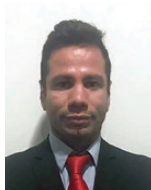
Direção



Presidente
António José Rocha Martins da Silva



Vice-Presidente
Rui Bettencourt
Sardinha



Vice-Presidente
Alexander Ramos
Esteves



Vice-Presidente
Jorge Manuel
Rodrigues da Cruz



Vice-Presidente
José Miguel Silva
Miranda



Vice-Presidente
Vera Cristina Nunes
Costa



Diretor
Nuno Miguel Prazeres
Batalha



Diretor
Pedro Gil Frade
Morouço



Diretor
Jorge Morais Torres



Diretor
Luís Miguel Rodrigues
Monteiro



Diretor
José António Mayer
Cabral Sacadura



Diretor
Vasco Nuno Sampaio
e Castro de Sousa

Conselho Fiscal



Presidente
José Soares Gomes da Silva



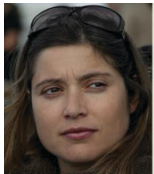
Membro
Pedro Manuel Ferreira
da Rocha



Membro
Sandra Maria
Magalhães Gouveia
Moreira

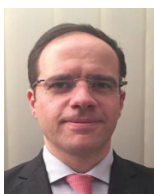


Membro
Nuno Miguel Pinho
da Silva Magalhães



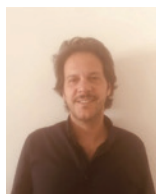
Membro
Sandra Cristina
Marques Monteiro
Pinto

Conselho de Disciplina



Presidente
Tiago Rafael Rodrigues
Azenha*

**Renunciou ao cargo*



Presidente
Miguel Fernando Ferreira
de Bessa*

**Substituiu Tiago Rafael Rodrigues Azenha*



Membro
Daniela Filipa Teixeira
de Sousa



Membro
Filipa Daniela Couto
Campos



Membro
Paula Albertina Afonso
D'Oliveira Correia Maia

Conselho de Justiça



Presidente
José Henrique Soares Ramos



Membro
João Carlos Pires
Trindade



Membro
João Pedro Pereira
Pinto



Membro
Diogo Macedo Graça



Membro
Nuno Miguel Bonita
Pereira Loureiro

Conselho Arbitragem



Presidente
Alexandre Miguel
Carvalho da Silva*

**Renunciou ao cargo*



Presidente
Ana Paula Santos Canas*

**Substituiu Alexandre Miguel Carvalho da Silva*



Membro
Jorge Manuel Reis
Salgueiro*

**Renunciou ao cargo*



Membro
Maria Clara Nogueira
da Silva Crespo*

**Renunciou ao cargo*



Membro
Vitor Manuel Soares
Santiago*

**Renunciou ao cargo*



Membro
Igor Paulo Rodrigues
Ferreira*

**Renunciou ao cargo*



Membro
Lúcia Zara Miranda
Soares*

**Renunciou ao cargo*



Membro
Diogo Francisco
do Nascimento e
Carvalho*

**Renunciou ao cargo*



Membro
Paulo Filipe Nunes
Marques



Membro
Luís Filipe Valente
Medalhas



Membro
Pedro Herculano
Carvalho



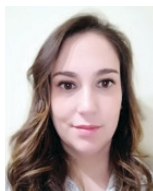
Membro
Rui Gaspar Antunes



Membro
Miguel Costa Brandão
de Andrade e Silva



Membro
Maurício Correia



Membro
Soraia Calinas Crespo
da Silva*

**Passou para delegada AG*



Membro
Graça Maria Cardoso
Vilarinho



Membro
Paulo Jorge Rodrigues
Ferreira

Estrutura Associativa



**Associação de Natação
do Alentejo**

Presidente
Maria Gabriel Barroca*
**Renunciou ao cargo*



**Associação de Natação
do Alentejo**

Presidente
Claudia Belchiorinho**
***Substituiu Maria Barroca*



**Associação de Natação
do Algarve**

Presidente
Alexandre Agostinho*
**Renunciou ao cargo*



**Associação de Natação
do Algarve**

Presidente
Carla Mendes
**Substituiu Alexandre Agostinho*



**Associação de Natação
dos Açores**

Presidente
José Vaz



**Associação de Natação
de Coimbra**

Presidente
Miguel Oliveira



**Associação de Natação
do Centro Norte de
Portugal**

Presidente
Manuel Pereira



**Associação de Natação
do Distrito de Leiria**

Presidente
Edgar Oliveira



**Associação de Natação
do Distrito de Santarém**

Presidente
João Loureiro



Associação de Natação do Interior Centro

Presidente
João Augusto



Associação de Natação de Lisboa

Presidente
Miguel Santos



Associação de Natação da Madeira

Presidente
Avelino Silva



Associação de Natação do Minho

Presidente
Pedro Cruz



Associação de Natação do Norte de Portugal

Presidente
Aníbal Pires



Associação Regional de Natação do Nordeste

Presidente
José Nobrega

CONSELHOS E GRUPOS DE MISSÃO

CONSELHOS CONSULTIVOS

Membros

- ◊ Alexandre Serrasqueiro
- ◊ André Vaz
- ◊ Bruno Dias
- ◊ Carolina Matos
- ◊ Jorge Crespo
- ◊ José Couteiro
- ◊ Júlio Borja
- ◊ Luís Domingues Formiga
- ◊ Luís Martins (ANIC)
- ◊ Marc Moreira
- ◊ Marta Mendes (ANIC)
- ◊ Pedro Viana
- ◊ Rodolfo Nunes
- ◊ Rui Agostinho (ANIC)
- ◊ Vítor Pereira

CONSELHO TÉCNICO DE CONSULTADORIA AO ALTO RENDIMENTO

Membros

- ◊ Carlos Cruchinho
- ◊ Fábio Pereira
- ◊ Luís Cameira
- ◊ Ricardo Santos
- ◊ Vítor Ferreira

CONSELHO CONSULTIVO NATAÇÃO ADAPTADA

Membros

- | | | |
|--|---|--|
| ◊ Ana Querido | ◊ Anabela Marto | ◊ Armando Costa |
| ◊ Carla Cardoso | ◊ Carlos Mota | ◊ Élio Terrível |
| ◊ Fernando Couto | ◊ Hélder Lopes
<i>(Substituiu Inês Eufrásio)</i> | ◊ Hélder Teixeira
<i>(saiu da comissão)</i> |
| ◊ Inês Eufrásio
<i>(saiu da comissão)</i> | ◊ João Augusto | ◊ João Jacinto |
| ◊ Jorge Gomes | ◊ José Corte Real | ◊ Nuno Lourenço |
| ◊ Nuno Quintanilha
<i>(Substituiu Sandro Barão)</i> | ◊ Paulo Dias | ◊ Paulo Sousa |
| ◊ Pedro Lima | ◊ Rui Gama | ◊ Sandro Barão
<i>(saiu da comissão)</i> |

COMISSÃO TÉCNICA POLO AQUÁTICO FEMININO

Membros

- | | | |
|--------------------|---------------------|---------------------|
| ◊ António Machado | ◊ Francisco Noronha | ◊ Hugo Abade |
| ◊ Ivo Fernandes | ◊ João Dias | ◊ João Pedro Santos |
| ◊ Mariana Sarmento | ◊ Marta Andrade | ◊ Miguel Pires |
| ◊ Renato Luís | | |

COMISSÃO TÉCNICA POLO AQUÁTICO MASCULINO

Membros

- | | | |
|------------------|-------------------|---------------------|
| ◊ Alfonso Merino | ◊ Carlos Carvalho | ◊ Fernando Leite |
| ◊ Helena Barros | ◊ Hugo Abade | ◊ Ivo Fernandes |
| ◊ Javier Cáceres | ◊ João Dias | ◊ João Pedro Santos |
| ◊ Marta Andrade | ◊ Miguel Pires | ◊ Vitor Macedo |

COMISSÃO TÉCNICA ÁGUAS ABERTAS

Membros

- ◊ Alexandre Dias
- ◊ Rui Borges
- ◊ Ricardo Antunes
- ◊ Nuno Ricardo
- ◊ Ricardo Santos *(Na época 2018-2019 já não participou por não ter nadadores envolvidos)*

COMISSÃO TÉCNICA NATAÇÃO ARTÍSTICA

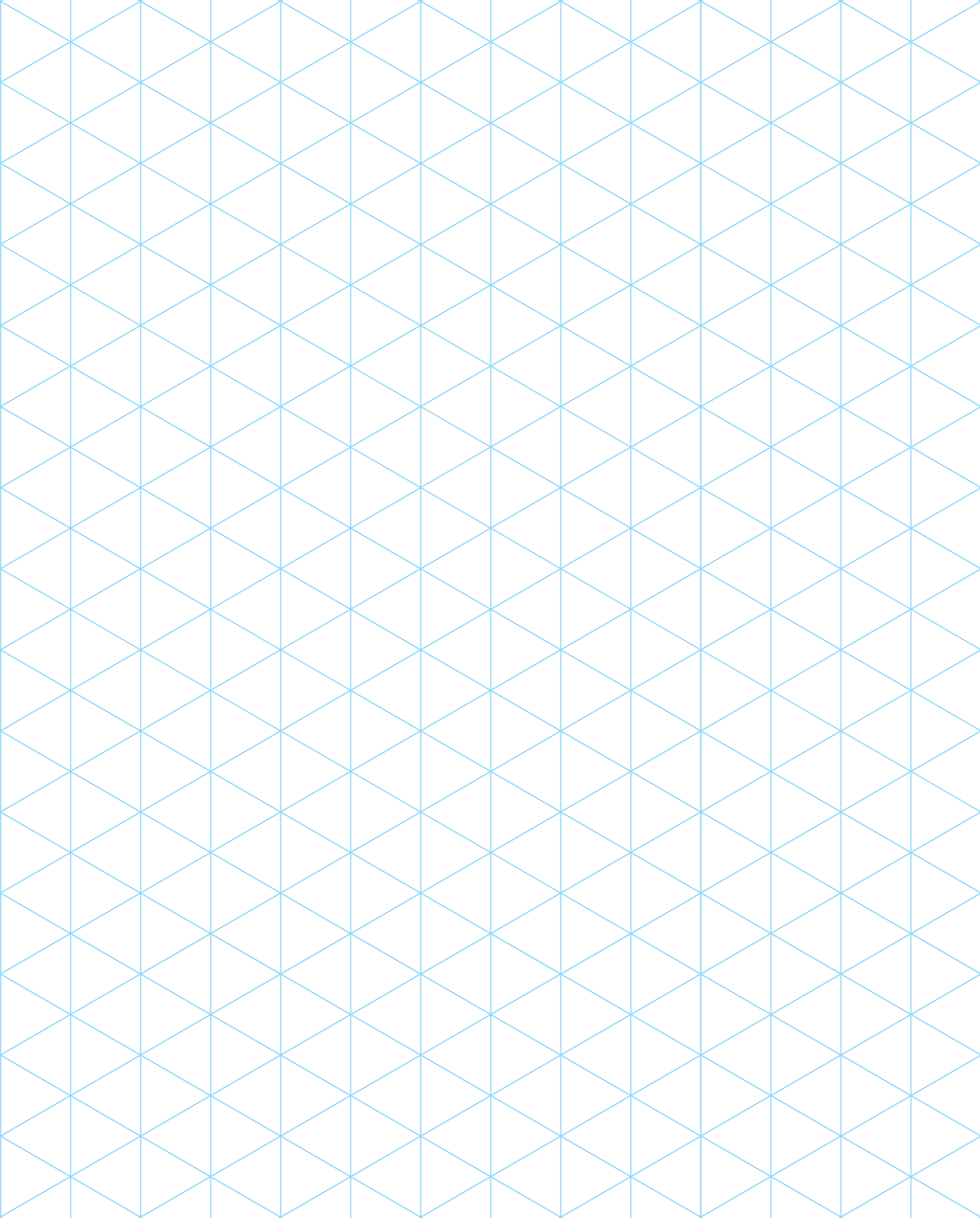
Membros

- ◊ Carla Romaneiro
- ◊ Chilua Pegado
- ◊ Luisa Leite
- ◊ Mariana Marques
- ◊ Sandra Montes
- ◊ Sylvia Hernandez

CONSELHO CONSULTIVO NATAÇÃO ARTÍSTICA

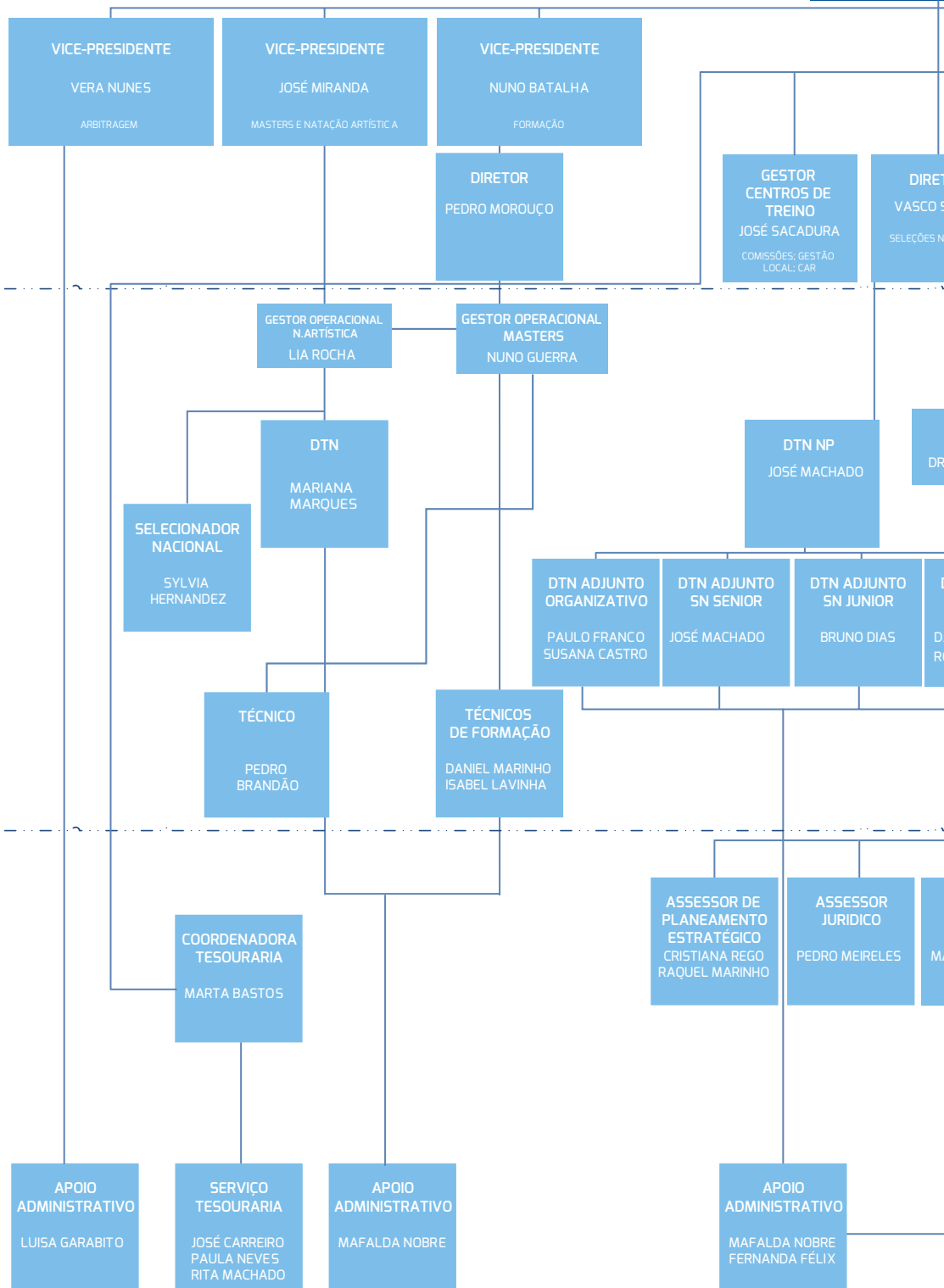
Membros

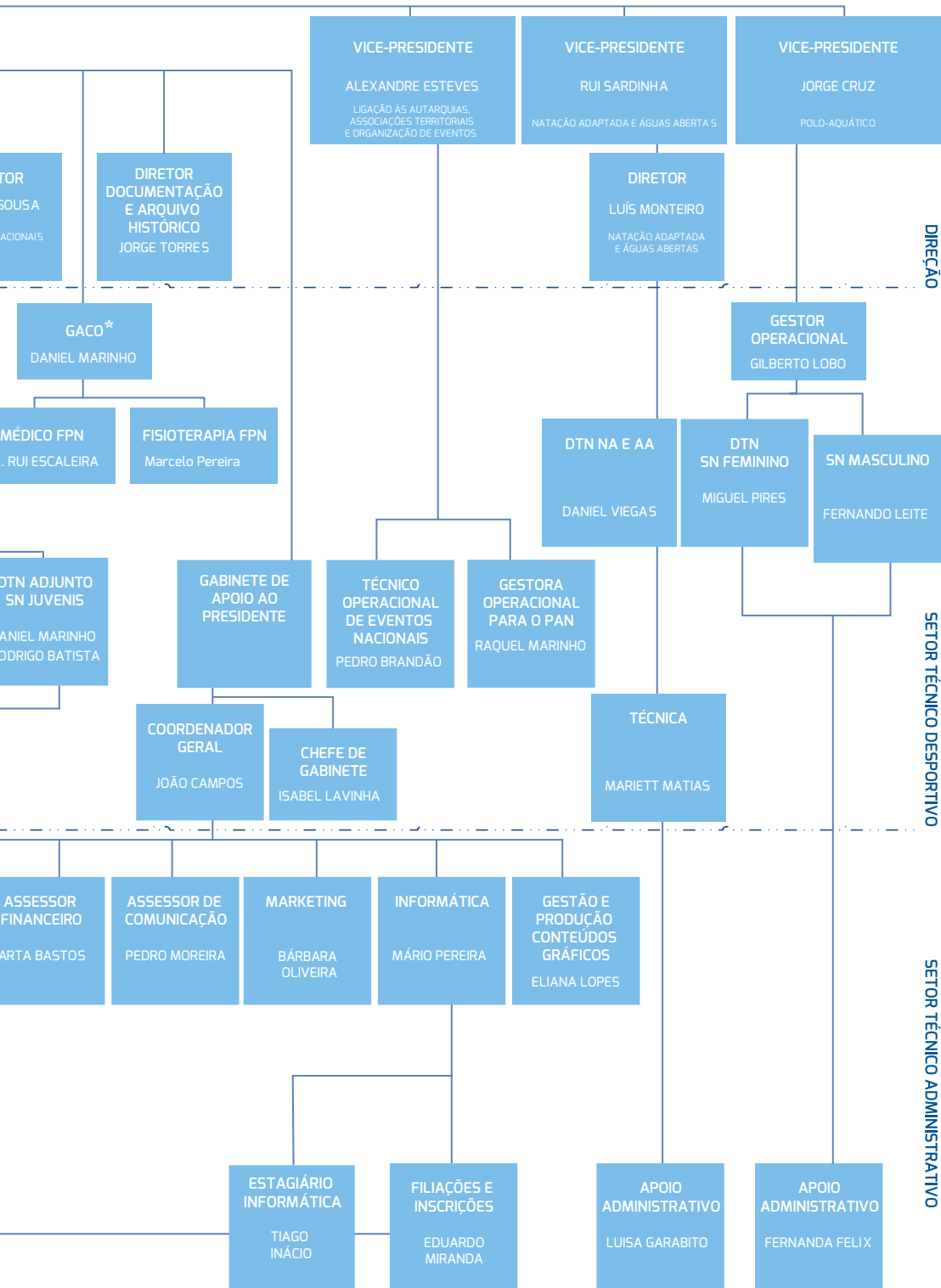
- ◊ Alexandre Serrasqueiro
- ◊ Luisa Leite
- ◊ Catarina Costa
- ◊ Sylvia Hernandez
- ◊ Carla Romaneiro
- ◊ Sandra Montes
- ◊ João Augusto
- ◊ Chilua Pegado
- ◊ Carla Silva
- ◊ Mariana Marques



ORGANOGRAMA FUNCIONAL 2016-2020

PRESIDENTE
ANTÓNIO JO
 Responsável pela Nata





DIREÇÃO

SETOR TÉCNICO DESPORTIVO

SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

PLANO DE AÇÃO 2016-2020

NÚMERO DE AÇÕES ANO 2020

Tabela 1: resumo das ações executadas/não executadas por cada eixo

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
Executado	4	32	11	16	63
Não Executado	0	2	0	5	7
Total	4	34	11	21	70

PLANO DE AÇÃO – NÚMERO DE AÇÕES COMPARATIVO

Tabela 2: comparação entre as atividades executadas/em execução/não executadas por cada eixo relativamente aos anos 2017 e 2018

	Eixo 1		Eixo 2		Eixo 3		Eixo 4		Total	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Executado	0	0	12	15	4	5	6	7	22	25
Em Execução	3	4	17	18	4	6	8	10	32	40
Não Executado	1	0	5	1	1	0	5	4	12	6
Total	4	4	34	34	9	11	19	21	66	70

Tabela 3: comparação entre as atividades executadas/em execução/não executadas por cada eixo relativamente aos anos 2019 e 2020

	Eixo 1		Eixo 2		Eixo 3		Eixo 4		Total	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Executado	1	4	17	32	5	9	8	16	31	61
Em Execução	3	0	17	0	6	0	9	0	35	0
Não Executado	0	0	0	2	0	0	4	5	4	7
Total	4	4	34	34	11	9	21	21	70	68

PLANO DE AÇÃO – GRAU DE EXECUÇÃO 2020

Tabela 4: índice de execução das atividades em cada eixo

	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Total
Executado	100%	94,1%	100%	76,2%	89,7%
Não Executado	0%	5,9%	0%	23,80%	10,3%

VETOR 1: MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA

Tabela 5: descrição do Objetivo Estratégico 1 do Vetor 1

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1			
Informar / divulgar benefícios da natação; Registrar e Cadastrar instalações e espaços aquáticos e condições da prática inclusiva			
ID	Medida	Ação	Documentos
V10E1A1	Cadastrar e divulgar as instalações e espaços aquáticos, de acordo com as potencialidades para a prática, inclusive para os nadadores com deficiência, auxiliando a implementação de programas de desenvolvimento desportivo.	Em estudo com a coordenação nacional do Desporto Escolar as medidas a implementar em coordenação com Autarquias	
	Executado		
V10E1A2	Estabelecer protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática		
	Executado. Foram realizadas várias reuniões com autarquias com o objetivo de alargar o Portugal a Nadar e criar protocolos de cooperação e acesso aos complexos aquáticos com condições para a prática.		
V10E1A3	Continuar a alargar o programa “Portugal a Nadar” a mais escolas de natação, com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Artística; Polo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada)	Novos mecanismos a serem implementados no Projeto proporcionando o desenvolvimento da natação enquanto modalidade desportiva	Manual Portugal a Nadar Brochura PAN Manual de Referência FPN para o ensino e aperfeiçoamento técnico
	Executado. Com o objetivo de alargar o programa Portugal a Nadar, foram realizadas diversas reuniões presenciais e videochamadas. Com diversos mecanismos a serem implementados no programa, de forma a renovar metodologias e implementar as melhores práticas foram disponibilizados a todas as entidades PAN, os modelos de festivais aquáticos para realizarem nas suas instalações para os seus alunos das escolas de natação aderentes ao PAN e, os modelos de diplomas da FPN editáveis.		
V10E1A4	Implementar programa institucional das Escolas de Natação / Desporto escolar com prática competitiva na rede de ensino público (CLDE) e privado (AEEP)	Reuniões com gabinete desporto Escolar e AEEP	Protocolo de cooperação AEEP - FPN
	Executado. Assinado protocolo de cooperação com a AEEP.		

VETOR 2: MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

Tabela 6: descrição do Objetivo Estratégico 2 do Vetor 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2			
Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)			
ID	Medida	Ação	Documentos
V20E2A1	Expandir os centros de formação desportiva no âmbito dos programas Estrelas-do-mar e Bola na água nas AT's para divulgação e promoção da prática da Natação Artística e Polo Aquático quer em contexto escolar, clubes e associativo	Realização do torneio de minis Projeto Portugal a Bailar	Projeto Portugal a Bailar Programa Nacional de Detecção de Talentos
Não executado. Não foi executado no Polo Aquático.			
Executado. Na Natação Artística projeto Portugal a Bailar implementado no FOCA.			
V20E2A2	Continuar a operacionalizar o programa “política desportiva nacional e territorial”, convergindo as estratégias de autarquias, clubes, associações e federação	Formação no âmbito do PNF	Documento da Política Desportiva Nacional – Enquadramento Territorial Plano Anual de Formação de Treinadores
Executado. De acordo com o Documento da Política Desportiva Nacional e Plano Anual de Formação.			
V20E2A3	Expandir projeto de captação de novos praticantes de natação adaptada, através do programa – Escolas de Natação Adaptada a todas as AT's	Abrir candidaturas a outras AT's que não os polos experimentais já existentes	Documento de suporte “Natação Adaptada para populações Especiais: aprender a nadar para incluir, formar para competir”
Executado. Projeto executado em cinco AT's: ANNP, ANCNP, ANIC, ANL e ANMad e para o novo ciclo pretende-se alargar a pelo menos mais cinco.			
V20E2A4	Definir os critérios do processo de certificação dos clubes: formação; competição âmbito regional; competição âmbito nacional; competição âmbito internacional (NP; PA; NArt)	Validação dos critérios Implementação do processo	Livro certificação de clubes
Executado. Rececionados os primeiros pedidos de certificação de clubes.			

Tabela 7: descrição do Objetivo Estratégico 3 do Vetor 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3			
Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
ID	Medida	Ação	Documentos
V20E3A1	Reestruturar regulamentos desportivos, com horizonte temporal de um ciclo olímpico, nas diferentes disciplinas	Reorganização do calendário competitivo nacional	Regulamentos FPN
Executado. Foram alterados e revistos o Regulamento Geral, o Regulamento dos Direitos de Compensação e Formação Desportiva (Regulamento de Transferências) e o Regulamento Disciplinar.			

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3			
Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade			
ID	Medida	Ação	Documentos
V20E3A2	Estimular a progressiva promoção e integração da organização de competições por parte de clubes ligados à Natação Adaptada vno calendário competitivo da NPD como atividades complementares	Incluir a Natação Adaptada nos regulamentos competitivos das competições regionais e locais	Regulamento de Competições das AT's e Clubes
	Executado. A inclusão destes nadadores nas competições de NPD foi bem-sucedida na maioria das AT's com natural funcionamento das competições.		
V20E3A3	Apoiar os clubes, AT's, autarquias e governos (regionais e nacional) na promoção da organização de competições, meetings e estágios nacionais e internacionais nas diferentes disciplinas	Incentivar os clubes e AT's para a organização de torneios particulares e regionais	Regulamentos AT's
	Executado. Organização de estágios técnicos e Torneios Regionais de NArt de organização própria das AT's. Realização do primeiro Campus Sincro Nacional em Felgueiras (dezembro 2019), Torneio Inter-regional de Figuras e Esquemas (ANNP-ANCNP)		

Tabela 8: descrição do Objetivo Estratégico 4 do Vektor 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4			
Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos			
ID	Medida	Ação	Documentos
V20E4A1	Definir os planos de preparação a longo prazo, planos de Carreira, para cada modalidade e itinerários específicos das diferentes práticas (informal, federado, de lazer ou competição)	Alargamento do programa de deteção e desenvolvimento de talentos a todas as modalidades e escalões ¹	Documento da Política Desportiva Nacional: Encontro Nacional de Cadetes e Infantis
	Executado. Encontro Nacional de Jovens Nadadores AA, Encontro Nacional de cadetes e infantis		
V20E4A3	Aplicar medidas de prevenção do abandono desportivo e retenção em cada disciplina decorrentes dos estudos efetuados	Criação das equipas de Seleção nacional Juvenil e Júnior de NArt. Incentivo à formação técnica das nadadoras com vista à integração no Projeto Olímpico 2020	PAR Nart
	Executado.		
V20E4A4	Criar condições para a transição em final de carreira de modalidade para modalidade	Orientação para os cursos de treinadores de Nart de forma a continuarem ligadas à modalidade	Projeto Erasmus ELIT-in
	Executado. FPN entidade parceira do Projeto Erasmus ELIT-in em elaboração e aplicação das guidelines neste âmbito.		
V20E4A5	Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de condições para integração na vida ativa	Reunião com SEJD e IPDJ	Projeto Erasmus ELIT-in
	Executado. Reuniões a realizadas ao abrigo do Projeto Erasmus ELIT-in		
V20E4A7	Implementar campus de treino para as diferentes modalidades e escalões, alinhados com o plano de desenvolvimento da carreira a longo prazo, em parceria com autarquias, clubes, AT's e empresas	Contratualização de uma treinadora FPN responsável por todas as seleções nacionais, residente em centro de treino	PAR Nart
	Executado. Treinadora FPN responsável por todas as seleções nacionais residente em Centro de Treino – Lagos, desde setembro 2019.		

¹No que ao PA diz respeito, a deteção e desenvolvimento de talentos será realizada nos escalões de S14 e S12.

Tabela 9: descrição do Objetivo Estratégico 4 do Vetor 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5			
Formação			
ID	Medida	Ação	Documentos
V2OE5A1	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e contínua, das várias disciplinas da natação essencialmente nos seguintes itens em estrita convergência com AT's	Modelo técnico de aprendizagem, organização e certificação técnico-pedagógica das escolas natação	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação (Versão Completa)
		Modelo de programação e desenvolvimento carreira a longo prazo, nas diferentes disciplinas	Plano Anual de Formação
		Modelo de intervenção: técnico; treino complementar; para as diferentes disciplinas	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação (Versão Completa)
		Realização de momentos de formação com treinadores de renome internacional	Plano Anual de Formação
		Alargar a temática das formações do PAF, indo desde a natação para bebés, passando pelo ensino até ao treino de alta competição	Plano Anual de Formação
		Obtenção de Grau I, II e III através do processo de RVCC	Regulamento RVCC Pro Grau I e Grau II
		Elaboração dos referenciais de formação específica no âmbito de formação de treinadores de natação adaptada	Referenciais PNFT
	Executado. Realizadas 9 ações de formação. As ações serão replicadas para o presente ano.		
	Não Executado. Não foi criado o plano carreira para o jogador de polo aquático e atletas de natação artística.		
	Executado. Criação do Manual de Referência FPN para o ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação.		
	Executado. Realização do seminário internacional de competência aquática.		
	Executado. Realizada uma ação de formação no ensino das várias disciplinas. Programado no PAF 2019 a realização de um conjunto de ações de formação para as etapas iniciais da aprendizagem da natação: natação para bebés e adaptação ao meio aquático.		
	Executado. Fechados 14 processos RVCC Grau I e 4 Processo de RVCC Grau II.		
	Não Executado.		
V2OE5A2	Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e complementar para os árbitros, em estrita convergência com CNA para as várias disciplinas da natação	Uniformizar a estrutura dos Cursos de Arbitragem para as várias disciplinas	Plano Anual de Formação
		Aumentar a qualificação das equipas de arbitragem por AT, através do aumento do número de árbitros distritais	
	Executado. Foram realizados vários cursos complementares e nacionais das diversas disciplinas.		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5
Formação

ID	Medida	Ação	Documentos
V2OE5A3	Desenvolver programas de formação plurianual, para os dirigentes desportivos: clubes associações, em estrita convergência com outras organizações desportivas	Aumentar a oferta a nível local. Ações de formação realizadas de forma mais local, em vez de central	Plano Anual de Formação Creditação de ações de formação contínua para revalidação do TPTD
		Apoiar de forma contínua a realização de congressos, seminário e jornadas realizados pelas AT's e outras organizações (APTN, NPA)	
Executado.			
V2OE5A4	Apoiar o desenvolvimento, edição e divulgação de documentos de apoio, de suporte ao processo de formação	Convidar treinadores, formadores, docentes universitários para a elaboração de livros e conteúdos	Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação – Versão Completa
		Criação dos manuais de apoio aos cursos de Grau I, II e III	
		Produção de outros manuais do plano estratégico	
Executado. Criado o Manual de Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação.			
V2OE5A5	Promover e incentivar a organização conjunta de ações de formação, conferentes e não conferentes de cédula profissional, em parceria com outras entidades do Sistema Científica e Tecnológico Nacional, outras Federações Desportivas	Criar um espaço dentro do site da Federação, onde de forma regular, sejam lançadas temáticas para criação e publicação de artigos	
		Criar uma bolsa que permita aos estudantes universitários enviarem artigos científicos. Selecionar os melhores artigos de forma trimestral	
		Apresentação de posters e artigos no decorrer das grandes competições nacionais (campeonatos Nacionais das várias disciplinas)	
		Criação de parcerias com as Federações Desportivas com estatuto de UPD que tenham a água como meio, para realização da componente de formação geral dos cursos de treinador em conjunto	
Executado. Criação da revista Aqualusa.			

Tabela 10: descrição do Objetivo Estratégico 6 do Vetor 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Arbitragem			
ID	Medida	Ação	Documentos
V2E2OE6A1	Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais	Nos estágios nacionais de várias disciplinas e sempre que solicitado estarão presentes árbitros do quadro nacional com vista à melhoria dos resultados expectáveis	
Executado.			
V2E2OE6A2	Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada)	Conclusão do processo de implementação da ata eletrónica no Polo Aquático. Sistema de controlo e participação em competições	
Executado. Implementação do sistema de controlo de participação em competições, através de leitura do cartão de atleta. Implementação da ata eletrónica nos jogos de PA.			
V2E2OE6A3	Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional – Clínicas FINA e LEN)	Candidatura à realização de Clínicas FINA no âmbito da Natação Pura, Polo Aquático, Natação Artística e Águas Abertas. Divulgação e transmissão das competências adquiridas aos restantes elementos do quadro de arbitragem. Candidatura à promoção da arbitragem nacional a nível de quadros FINA e LEN	Plano Anual de Formação
Executado. No ano de 2019 foram enviadas duas arbitras de natação artística a uma clinic FINA na Polónia.			
V2E2OE6A4	Constituição de um quadro de avaliadores/ observadores credenciados de arbitragens	Constituir um grupo de observadores que pelos seus conhecimentos possam identificar lacunas, apontar soluções e promover a melhoria a qualidade da arbitragem nacional	Regulamentado de Arbitragem para a Natação Artística
Executado. Regulamentado para a Natação Artística e concretizado na prova de níveis.			
V2E2OE6A5	Estabelecer protocolos de colaboração com outras Federações congéneres no âmbito da arbitragem para assegurar a presença pontual de elementos da arbitragem internacional nos quadros competitivos nacionais e vice-versa	Contacto com Federações próximas em termos territoriais e linguísticos com vista à partilha de conhecimentos e experiências no sentido da melhoria de competências	
Executado. Apoio de Árbitros da Real Federação Espanhola no CN Inverno e CN Verão de Natação Artística.			

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Arbitragem			
ID	Medida	Ação	Documentos
V2E2OE6A6	Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas	Realização de cursos, palestras e partilha de experiências nas disciplinas de Polo Aquático e Natação Artística com vista a um aumento qualitativo e quantitativo dos quadros dessas disciplinas. Ações nas restantes disciplinas aquáticas com vista à manutenção ou possível melhoria do nível atual. Realização de múltiplos cursos de arbitragem com vista ao aumento dos quadros nacionais e/ou nível qualitativo dos árbitros já integrantes do quadro nacional	Plano Anual de Formação
Executado. Foram realizados vários cursos complementares e nacionais das diversas disciplinas.			
V2E2OE6A7	Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associações para uniformizar a formação de árbitros a nível de todas as associações distritais	Definição e divulgação a todos os Conselhos Regionais dos conteúdos programáticos e respetivas cargas horárias dos Cursos Elementares obtendo-se uma uniformização nacional dos procedimentos de formação	Regulamento cursos de arbitragem
Executado. Já foi criado o regulamento de arbitragem no que aos Cursos das várias disciplinas diz respeito e divulgados por todas as AT's. Para organização dos cursos elementares os CRA têm de enviar para o CNA/DT-FPN a documentação relativa ao curso, de modo a que este seja aprovado. Será criado um modelo de teste elementar.			

Tabela 11: descrição do Objetivo Estratégico 7 do Vetor 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 Apoio Complementar			
ID	Medida	Ação	Documentos
V2E2OE7A1	Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas	Reunião com SEJD e IPDJ	
Executado. No âmbito das UAREES (Linda a Velha e Rio Maior)			
V2E2OE7A2	Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário para permitir compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais	Criação de um Centro de Alto Rendimento para nadadores que ingressem no Ensino Superior – Coimbra	Protocolos de colaboração Universidade de Coimbra e Universidade Lusófona
Executado. Assinatura de protocolos de colaboração com Universidade de Coimbra e Universidade Lusófona.			

VETOR 3: RENDIMENTO DESPORTIVO

Tabela 12: descrição do Objetivo Estratégico 8 do Vetor 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8 Seleções Nacionais			
ID	Medida	Ação	Documentos
V30E8A1	Definir as condições de estabilidade do enquadramento técnico plurianual em cada disciplina e respetivos escalões com base nos objetivos definidos no PAR	Acompanhamento dos clubes e das nadadoras in loco ao longo da época desportiva pela treinadora FPN NArt e DTN_NArt	Comunicados FPN
	Executado. Estágios nos clubes com as nadadoras selecionadas para o seguimento técnico da treinadora FPN. Treinadoras nacionais fazem parte da Comissão Técnica Nacional e integram dos estágios de capacitação técnica dos vários escalões. Estágios com a seleção Júnior e Absoluta – envio de planos de treino semanais diretamente para os clubes.		
V30E8A2	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios e as normativas de integração, plurianuais, nas seleções para as diferentes modalidades e escalões (a definir no PAR de cada ano)	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios e as normativas de integração, plurianuais, nas seleções para as diferentes modalidades e escalões (a definir no PAR de cada ano)	Regulamento prova de nível Regulamento de competições nacionais NArt, PAR NP, PA, NArt, AA, NA
	Executado. AA – Executado com Tabelas de referenciação e resultados nas grandes competições. NArt – Apresentação e discussão dos documentos em ação atual: Provas de Nível, Regulamento Nacional e PAR NP - PAR com tabelas de referenciação definidas para o ciclo olímpico. NA – Executado.		
V30E8A3	Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios de inclusão em esquemas de preparação individualizados em território nacional ou em deslocalização com centros de treino de alto rendimento internacionais, pontuais e/ou regulares	Apresentação e discussão, com comissões técnicas, face ao Modelo anual de atividades para as diferentes seleções as ações alternativas desde que aprovadas pela direção técnica Nacional e com a necessária cabimentação orçamental	Regulamento de competições nacionais NP, NArt, PAR NP, Nart
	Executado. NArt – Apresentação e discussão dos documentos em ação atual: Regulamento Nacional, Plano de Alto Rendimento Todos os critérios foram discutidos e estão definidos no PAR NP – Os nadadores que integram a Seleção Nacional Sénior Elite, podem apresentar um plano alternativo de preparação individual. O plano alternativo deverá ser apresentado à direção técnica nacional e ficar sujeito a aprovação. AA – Não executado por não ter nadadores para o efeito		
V30E8A4	Criar condições de enquadramento multidisciplinar, controlo e avaliação, de acordo com as exigências de preparação para cada seleção de acordo com as necessidades específicas	Enquadramento de uma equipa técnica multidisciplinar para realizar o controlo e a avaliação das nadadoras integradas no Projeto Olímpico. Exemplo FADEUP/ LABIOMEUP-UP/ GACO	Protocolo de colaboração FADEUP, LABIOMEUP – UP e FMH
Definição do modelo de intervenção do GACO garantindo que os nadadores referenciados possam usufruir das valências consideradas essenciais			
Realização de estágios globais de avaliação das várias SN de diferentes categorias de deficiência			
	Executado. Acompanhamento constante da equipa multidisciplinar ao longo da época desportiva com os nadadores referenciados.		

Tabela 13: descrição do Objetivo Estratégico 9 do Vetor 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9			
Programas Específicos			
ID	Medida	Ação	Documentos
V30E9A1	Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, de referência, para todas as disciplinas (Nart; PA; NP; AA; NA)	Desenvolvimento de estágios de treino/ competição Deslocalização temporária para efeitos de períodos de treino regulares	
	<p>Executado. Assinatura de protocolo de colaboração com a Universidade de North Carolina University (Tamilá Holub). Reunião em Nagasaki com vista à criação de condições para realização de estágios e competições com o foco nos JO Tóquio 2020. Estágios realizados em Macau e Nagasaki de preparação geral e específico.</p> <p>Nart- Não existindo nenhum centro de treino definido, os locais de treino são cedidos pela colaboração e apoio das autarquias nacionais. Caso de Lagos onde residem e treinam diariamente as nadadoras do Duetto Absoluto rumo ao apuramento Olímpico 2020.</p> <p>AA- Não protocolado, mas Serra Nevada é o local de preparação das grandes competições, pela especificidade da disciplina.</p>		
V30E9A2	Criar fundo de garantia de apoio aos contratos programas individualizados de profissionalização progressiva para a elite dos atletas das diferentes disciplinas pertencentes aos projetos de alto rendimento desportivo	Do conjunto de medidas necessárias para melhorar as condições de preparação. Procurar encontrar apoios junto de empresas da região em que o atleta vive	
	Executado.		
V30E9A3	Protocolar com autarquias e outras instituições o apoio específico na preparação das seleções nacionais: condições logísticas de centralização das ações e apoio multidisciplinar	Criação de um Centro de Alto Rendimento para os nadadores universitários de forma a dar continuidade ao Centro de Formação para o Alto Rendimento de Rio Maior	CAR Coimbra
	Executado. Realizadas reuniões com as Camaras de Funchal, Coimbra e Braga		
V30E9A4	Aprofundar o programa GACO de controlo e avaliação do treino e do rendimento dos atletas	Concentrar as valências de apoio já referidas no GACO e dirigi-las de forma criteriosa para os nadadores que não usufruam das mesmas nos clubes a que pertencem	
	Executado. Foram estabelecidos momentos de avaliação conjunta para os nadadores referenciados das seleções sénior elite, sénior jovem e júnior e paralelamente foi apresentado um conjunto de valências a serem aplicadas no processo de avaliação e controlo de modo a que o mesmo possa decorrer de forma individualizado ao longo da época desportiva e de acordo com as solicitações dos técnicos dos referidos nadadores.		
V30E9A5	Implementar uma política de parceria com escolas, universidades instituições empregadoras para os atletas focados no projeto olimpico, paralímpico e surdolímpico	Protocolar junto de autarquias e entidades públicas condições especiais para a implementação de programas específicos de preparação. Centros de Treino; Condições especiais para conciliar a Carreira desportiva com a profissional ou académica	CAR Coimbra
	Executado. Fica em falta a definição de estratégias decorrente do Projeto Erasmus ELIT+ no qual a FPN é entidade parceira.		

VETOR 4: REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

Tabela 14: descrição do Objetivo Estratégico 10 do Vetor 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
ID	Medida	Ação	Documentos
V4OE10A1	Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.	<p>Criar departamento de história e análise documental da natação; desmaterializar processos administrativos.</p> <p>Processo de digitalização do arquivo existente em papel, com a devida seleção e classificação</p>	
		Digitalização de arquivo microfilmado	
		Organização, para consulta interna, do arquivo digitalizado da FPN	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Relatórios anuais, comunicados oficiais e circulares; Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1990-2015)	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Resultados dos campeonatos nacionais das diversas disciplinas (1906-1989); Resultados de todas as participações internacionais (1924-2015)	
		Início de disponibilização gratuita online de documentação histórica da modalidade - Outra documentação considerada relevante, como tomadas de posse dos órgãos sociais, atas de congressos e assembleias gerais, etc.	
		Fornecimento aos diferentes setores da FPN de dados históricos e/ou estatísticos relativos a eventos a realizar	
		Arquivo da memória da natação (coleção de entrevistas áudio ou vídeo de antigos praticantes, técnicos ou outros registando histórias de vida e episódios relevantes)	
		Lançamento de obras (em formato digital ou impresso) sobre temáticas da história da modalidade em Portugal, de alguma das disciplinas, grandes figuras, etc.	
		Modernizar e agilizar a estrutura orgânica e funcional da FPN: Criar gabinete estratégico (assessoria jurídica; planeamento; estatística, desportiva e financeira); Reformulação comissões técnicas: programas desportivos (DT's); modalidades	
Reforçar a figura e função do técnico itinerante: interlocutor nas AT's pela implementação da política desportiva nacional			
	Executado.		
	Não executado. Já foram feitos contactos e recebidos valores para executar em 2019.		
	Executado.		
	Executado. Na nova página já estão os relatórios anuais e comunicados oficiais, circulares e os resultados de campeonatos nacionais.		
	Executado. Colocação de resultados internacionais		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 Reorganização Estrutural e Funcional FPN			
ID	Medida	Ação	Documentos
	Executado. Colocação de resultados internacionais		
	Executado. Digitalização iniciada		
	Executado. Tem sido feito, sempre que solicitado		
	Não executado.		
	Não executado. Estudo da viabilidade de edição impressa do volume publicado em 2017 e preparação do volume seguinte.		
	Executado.		
	Não executado.		

Tabela 15: descrição do Objetivo Estratégico 11 do Vetor 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 Eventos e Organizações Desportivas			
ID	Medida	Ação	Documentos
V40E11A1	Organizar eventos desportivos internacionais financeiramente sustentados com recurso a parcerias estáveis com empresas nacionais e internacionais, com base nas candidaturas às seguintes competições: Taça Mundo Setúbal 2017-2020 e qualificação Olímpica 2020; Pool de apuramento masculino e feminino para Europeu de Polo Aquático (2018;2020); Mundial IPC 2019; Europeus Juniores Águas Abertas 2018, 2019; Europeu de Masters 2019	Desenvolvimento de propostas de parcerias, devidamente segmentadas, às demais entidades, com vista a obtenção de financiamento e/ou serviços externos	
	Executado. Trabalho contínuo de desenvolvimento de planos e propostas de parcerias segmentadas para a procura e obtenção de parceiros/ patrocinios para competições internacionais a realizar.		
V40E11A2	Realizar anualmente um Campo de Férias FPN: (Criação do Water-polo Campus de Verão; Artística e natação PD)	Procurar um main sponsor que financie a realização do Campo de férias da FPN	
	Executado. Realização do primeiro Campus Sincro Nacional em Felgueiras (dezembro 2019).		
	Não Executado. Procura de main sponsor.		

Tabela 16: descrição do Objetivo Estratégico 12 do Vetor 4

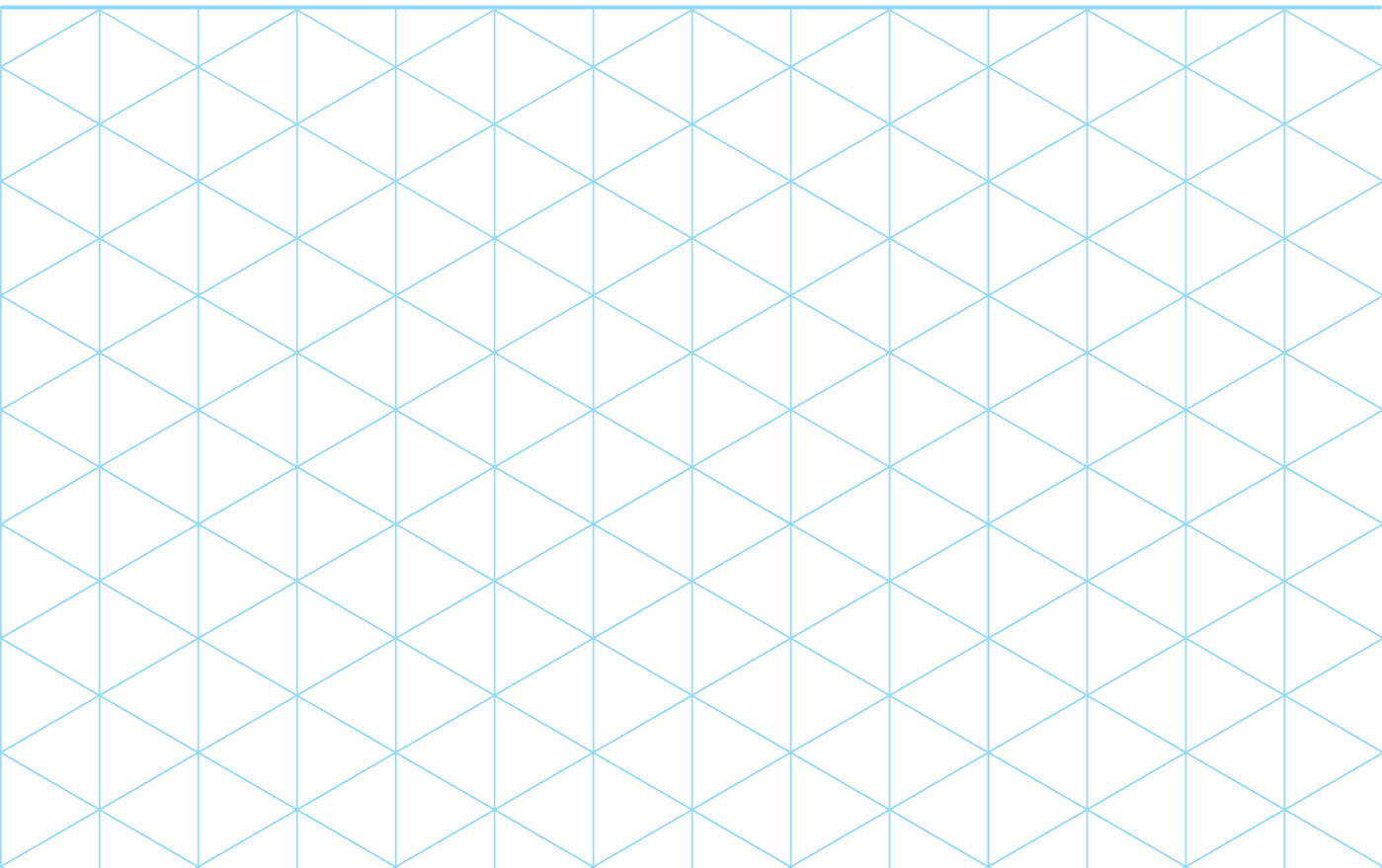
OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 Promoção, Comunicação e Marketing			
ID	Medida	Ação	Documentos
V40E12A1	Criar um manual de identidade corporativa da FPN com intervenção de todos os agentes	Elaboração das diretrizes/ normativas do uso da identidade visual FPN	Manual de normas FPN
	Executado. Criação do Manual de Normas de imagem da FPN.		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12
Promoção, Comunicação e Marketing

ID	Medida	Ação	Documentos
V40E12A2	Explorar comercialmente o registo de marca dos programas institucionais: PAN; "À Prova de água", etc.; associando aos diferentes projetos, os embaixadores das modalidades (Ex nadadores de relevo internacional)	Contratualização com Fisiopartner Acordo comercial com PHELPS	Protocolo de colaboração Fisiopartner Acordo comercial com PHELPS
	Executado. Foi assinado um protocolo por ambas as partes que estabelece que a Fisiopartner é considerada o parceiro exclusivo da FPN na criação e gestão da loja online para promoção e venda de produtos dos parceiros da FPN; no desenvolvimento de uma linha de merchandising FPN e ainda na criação e gestão do cartão do atleta FPN, desenvolvendo um conjunto de parcerias com benefícios e vantagens para os atletas.		
V40E12A3	Contratualizar o naming das diferentes competições, quer com instituições públicas detentoras de instalações (Câmaras Municipais) quer com empresas privadas	Estabelecer contactos com as empresas locais de forma a aferir o interesse das mesmas em serem detentoras do naming da prova (contrapartida financeira)	3 namings CIMAI/ MYRTHA 1 naming UNICEF (responsabilidade social FPN) 6 namings Jogos Santa Casa
	Executado. Foi contratualizado em 2019 com os Jogos Santa Casa 5 competições com naming (Natação Pura, Natação Adaptada, Natação Artística, Águas Abertas e Polo Aquático) e 1 naming para a Gala da Natação. Foi feita a renovação do contrato com os Jogos Santa Casa para 2020 para o mesmo número de namings.		
V40E12A4	Assumir a FPN como entidade prestadora de serviços no âmbito desportivo às diferentes entidades da sua esfera de atividade	Conceção, consultoria e apoio na construção de instalações desportivas aquáticas	
Projetos nacionais e europeus de certificação multidisciplinar (desportiva; pedagógica; instalações, etc.)			
Coordenação, contratação e assessoria técnica de instalações aquáticas		Piscinas do Jamor e Municípios de Barcelos, Felgueiras, Gondomar, Paredes, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Cerveira, Almada, Penafiel e Viseu	
	Executado. Foram contratualizadas mais 3 entidades no ano 2019		
V40E12A5	Coordenar com outras federações desportivas a criação da confederação Portuguesa dos desportos aquáticos para entre outros, desenvolver as seguintes iniciativas	Serviços partilhados: plataformas de comunicação (por exemplo) com retorno de imagem; recursos humanos (captação e formação), etc.	
Formação técnica: formação geral e específica dos níveis de treinadores			
Projetos estruturantes: competência aquática, entre outros			
Enquadramento normativo carreiras duais (trabalhador-atleta; estudante-atleta)			
	Executado. Realizadas reuniões para criação da plataforma de desporto aquáticos e náuticos.		

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12
Promoção, Comunicação e Marketing

ID	Medida	Ação	Documentos
V40E12A6	Aumento da Notoriedade da FPN	Aumentar a notoriedade da FPN através das redes sociais - dar maior enfoque ao FB tendo em conta que é a plataforma com maior número de seguidores	Magazine de outubro 2018 a outubro de 2019 e 2ª temporada da Magazine novembro e dezembro 2019
		Apostar numa campanha digital que reforce a identidade da FPN e promova a modalidade	
		Criação de passatempos, nas redes sociais, que promovam e dinamizem a imagem da Federação	
<p>Executado. 2ª temporada de Magazines mensais, partilhadas na Natação TV e teasers no facebook da FPN, sobre os acontecimentos nas várias disciplinas; Posts nas redes sociais regulares sobre novidades, campanhas promocionais com parceiros, patrocinadores e destaques das várias disciplinas.</p>			



INDICADORES E METAS DO PLANO ESTRATÉGICO

VETOR 1: MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR INSTALAÇÕES; PROMOVER PROGRAMAS CERTIFICADOS DE ACESSO À PRÁTICA

Tabela 17: Indicadores do Objetivo Estratégico 1 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 1 Eventos e organizações desportivas				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º federados/competição	13.788	14.054	14.214	15.000
Portugal a Nadar	51.082	75.701	92.216	92.216
N.º técnicos certificados	442	603	498	532
N.º árbitros filiados	1.390	1.464	1.546	924
N.º entidades filiadas	508	540	540	637
N.º entidades certificadas	80	98	152	152
N.º instalações credenciadas	80	98	152	100

VETOR 2: MASSIFICAR, INFORMAR, REGISTRAR E CADASTRAR

Tabela 18: Indicadores do Objetivo Estratégico 2 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 2 Projetos de desenvolvimento desportivo (local, regional, interterritorial e nacional)				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º centros de formação desportiva (PA; NArt; NA)	3-NA / 2-NArt	5-NA	-	5-NA / 0-NArt
N.º associações envolvidas	3-NA / 2-NArt	5-NA	5-NA / 2-PA	13 / 5-NA
N.º escolas adaptadas	3-NA	5-NA	5-NA	5
N.º associações envolvidas Natação Adaptada	3-NA	5-NA	5-NA	13
N.º atletas envolvidas Natação Adaptada	150	151	139	150

Objetivo Estratégico 2 Eventos e organizações desportivas				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º encontros jovem nadador com deficiência	0	0	0	0
N.º nadadoras Estrelas do mar	200	159	148	*
N.º AT Estrelas do mar	5	5	5	*
N.º Clubes participam Estrelas do mar	12	14	8	*
N.º escolas de natação a aderir ao Mini Polo	11	15	3	3
N.º associações envolvidas Bola na Água	2	6	5	5

*Não se realizou a FEM no ano de 2020

Tabela 19: Indicadores do Objetivo Estratégico 3 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 3 Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º clubes certificados (formação, competição regional, nacional, internacional) (NArt, NP, PA)	25%	25%	25%	75%
Evolução do número de recordes nacionais batidos (Absoluto, categoria e total)	1%	18%	25%	5%
N.º atletas inscritas de Natação Artística (por categoria, clube, associação territorial, total)	337	314	299	440
N.º clubes inscritos Natação Artística	20	20	16	30

Objetivo Estratégico 3
Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade

Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º encontros jovem nadador com deficiência	0	0	0	0
N.º nadadoras Estrelas do mar	200	159	148	*
N.º AT Estrelas do mar	5	5	5	*
N.º Clubes participam Estrelas do mar	12	14	8	*
N.º escolas de natação a aderir ao Mini Polo	11	15	3	3
N.º associações envolvidas Bola na Água	2	6	5	5
Evolução da pontuação obtida no 1º lugar das categorias infantis, juvenis e juniores nas provas de solo e equipas	Inf Solo - 117,1536	Inf Solo - 121,2958	Inf Solo - 122,7901	*
	Inf Equipa - 115	Inf Equipa - 118,6771	Inf Equipa - 114,8814	*
	Juv Solo - 133,8802	Juv Solo - 132,9903	Juv Solo - 129,7869	*
	Juv Equipa - 130,4334	Juv Equipa - 124,8852	Juv Equipa - 131,2504	*
	Jun Solo - 144,8182	Jun Solo - 135,6877	Jun Solo Livre - 70,9332	*
	Jun Equipa - 137,0093	-	Jun Equipa Livre - 68,2000	*
N.º atletas inscritos PA (por género, categoria)	1258	1331	1283	1140
N.º clubes inscritos PA	26	27	27	25
N.º clubes inscritos CNA1M	8	9	10	10
N.º clubes inscritos CNA2M	10	8	14	15
N.º clubes inscritos CNA3M	0	N/A	N/A	N/A
N.º clubes inscritos CNA1F	7	2	7	7
N.º clubes inscritos CNA20M	10	12	10	N/A
N.º clubes inscritos CNA20F	4	5	5	N/A
N.º clubes inscritos CNA18M	17	17	16	13
N.º clubes inscritos CNA18F	7	10	8	8
N.º clubes inscritos CN Juvenil M	15	13	15	12
N.º clubes inscritos CN Juvenil F	6	7	6	2

Objetivo Estratégico 3 Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º encontros jovem nadador com deficiência	0	0	0	0
N.º AT inscritos CN Infantil AT'S Misto	4	N/A	5	5
N.º clubes masculinos inscritos em provas europeias	1	0	0	0
N.º clubes femininos inscritos em provas europeias	1	0	0	0

*Não se realizaram as CN de NART no ano de 2020 | ²Passou a A20M e F em 2018/2019 | ³Passou a A18M e F em 2018/2019 | ⁴Passou a CN Juvenil M e F em 2018/2019 | ⁵Passou a CN Infantis em 2018/2019 | ⁶Passou a CN Infantil AT'S Misto 2018/2019

Tabela 20: Indicadores do Objetivo Estratégico 4 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 4 Orientação e Promoção dos Talentos Desportivos				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º estágios cadetes (total/AT)	3	3	3	6
N.º nadadoras envolvidas	NArt - 80	NArt - 16	NArt - 8	Nart - 20
N.º estágios infantis (total/AT)	NArt - 2	NArt - 2	NArt - 2	Nart - 1
N.º nadadoras infantis (NPD)	216	216	216	216
N.º estágios juvenis territoriais	0	0	0	0
N.º nadadores juvenis envolvidos estágios	40	40	40	72
N.º estágios por categoria deficiência	3	3	3	2

Tabela 21: Indicadores do Objetivo Estratégico 5 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 5 Formação				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Grau I TPTD	3250	2833	2962	3000
Grau II TPTD	1227	1368	1272	1296

**Objetivo Estratégico 5
Formação**

Indicadores	2017	2018	2019	2020
Grau III TPTD	201	201	201	265
Grau IV TPTD	33	33	33	33
N.º ações de formação específica NA	3	4	4	2
N.º ações de formação NP vertente do Ensino	64	58	67	30
N.º ações de formação NP vertente de Treino	11	8	4	3
N.º ações de formação NP vertente de Treino na Alta Competição	2	2	2	3
N.º ações de formação PA vertente do Ensino	0	3	1	4
N.º ações de formação PA vertente de Treino	2	0	6	5
N.º ações de formação PA vertente de Treino na Alta Competição	0	0	0	0
N.º ações de formação NArt vertente do Ensino	1	1	1	3
N.º ações de formação NArt vertente de Treino	0	3	5	5
N.º ações de formação AA vertente do Ensino	0	0	1	4
N.º ações de formação AA vertente de Treino	6	3	5	3
N.º ações de formação de Arbitragem NP	21	14	11	18
N.º ações de formação de Arbitragem PA	1	2	5	5
N.º ações de formação de Arbitragem NArt	4	3	2	4
N.º ações de formação de Arbitragem NA	0	1	0	2
N.º ações de formação de Arbitragem AA	2	2	0	2

Tabela 22: Indicadores do Objetivo Estratégico 6 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 6 Arbitragem				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
N.º árbitros Natação Pura	Nacional - 90	Nacional - 101	Nacional - 120	Nacional - 120
	Regional - 200	Regional - 263	Regional - 450	Regional - 450
	Juiz 1ª - 63	Juiz 1ª - 0	Juiz 1ª - 90	Juiz 1ª - 90
N.º árbitros Água Abertas	Nacional - 70	Nacional - 70	70	Nacional - 90
				Regional - 120
N.º árbitros Natação Artística	55	55	90	90
N.º árbitros Polo Aquático	80	85	110	110
N.º árbitros Natação Adaptada	47	54	120	120

Tabela 23: Indicadores do Objetivo Estratégico 7 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 7 Apoio Complementar				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Escolas AEEP aderentes desportivo natação	0	0	0	0
N.º contactos com IES, SCTN para enquadramento académico	2	2	2	2

VETOR 3: RENDIMENTO DESPORTIVO

Tabela 24: Indicadores do Objetivo Estratégico 8 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais							
Indicadores	2017				2018		
Nº nadadores referenciados em cada um dos escalões (definir os escalões e por categoria deficiência)	WPS - 3				WPS - 10		
	Surdos - 2				Surdos - 3		
	DSISO - 10				DSISO - 8		
		AA				AA	
		Sen - 5				Sen - 4	
		Jun -11				Jun -17	
Nº dias de estágio por seleção e disciplina para enquadramento académico	NP	AA	NA	NArt	NP	AA	NA
	Sen-79	Sen-65	WPS-6	Abs-13	Sen-106	Sen-4	WPS-7
	Jun-18	Jun-25	DSISO-9	Jun-14	Jun-19	Jun-17	DSISO-7
	Cad-1		Surdos-35	Juv-17	Cad-1		Surdos-10
Nº dias competição internacional em território nacional	NP	AA	NA	NArt	NP	AA	NA
	8	4	WPS-16	7	8	4	WPS-14
Nº dias competição internacional em território internacional		Sen20	DSISO-8	16	Sen-29	Sen-35	DSISO-8
		Jun12			Jun-17	Jun-17	Surdos-8
Nº nadadores/escalão (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	WPS3				WPS-12		
	DSISO10				DSISO-10		
	Surdos2				Surdos-3		
	NP	AA		NArt	NP	AA	
	Jun-17 Abs-12	Juniore7 Seniores7		Jun3 Abs10 Juv10	Jun-17 Abs-12	Jun-17 Sen-4	

Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais

Objetivo Estratégico 8 - Seleções Nacionais									
2019					2020				
WPS – 9					WPS – 9				
Surdos – 3					Surdos – 3				
DSISO – 10					DSISO - 8				
		AA				NP	AA	NArt	
		Sen – 5				Sen – 19	Sen - 4	Abs - 3	
		Jun –16				Jun – 3	Jun -17	Jun - 4	
					Juv -10				
NArt	NP	AA	NA	NArt	NP	AA	NA	NArt	
Abs-37	Sen-110	Sen-79	WPS-5	Abs-68	Sen 42	Seniores-28	-	Abs-180	
Jun-15	Jun-25	Jun-26	DSISO-7	Jun-23	Jun-21		Junióres-7	3	Jun-5
Juv-26	Cad-1		Surdos-5	Juv-22	Inf-10	Juv-3			
NArt	NP	AA	NA	NArt	NP	AA	NA	NArt	
3	10	4	WPS-11	3	7	0		2	
Abs-15	69	Sen-35	DSISO-7	Abs-23 Jun-6 Juv-6 Inf-1	0	Jun-5 Sem-10		0	
Jun-7		Jun-16	ICSD-13						
Juv-7									
Inf-2									
WPS-9					NP	AA		NArt	
DSISO-10					Sen 17	Sen5		Abs-2	
Surdos-3					Jun 3			Jun-3	
NArt	NP	AA		NArt	Juv 0	AA-jun12		Juv-4	
Jun-4	Jun-19	Jun-16		Abs-10				Inf-2	
Abs-10	ABS-14	Sen-5		Jun-4					
Juv-10						Juv-12			
Inf-10				Inf-8					

**Objetivo Estratégico 8
Seleções Nacionais**

Indicadores	2017	2018	2019	2020
Nº atletas deslocalizados	CFARD RM - 12	CFARD RM - 16	CFARD RM - 16	NP 3
			NArT - 2 nadadoras Dueto Absoluto - Lagos de abril a julho	NArT 2 (CT Lagos)
Nº atletas integrados em programas de preparação paralímpica	1	10	7	8
Nº nadadores integrados no programa esperanças paralímpicas	4	4	1	1
Nº nadadores enquadrados no programa de preparação olímpica	NP - 5	NP - 7 AA - 1	NP - 7 AA - 1	NP 7 AA-1
	NArT - 6	NArT - 5	NArT - 5	NArT 2
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação surdolímpica	2	3	3	3
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação esperança surdolímpica	1	1	-	-
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção talentos	-	104	104	104
Nº jogadores referenciados em Absolutos Masculinos	35	35	30	30
Nº jogadores referenciados em S19 Masculinos	18	18	30	30
Nº jogadores referenciados em S17 Masculinos	22	25	30	30
Nº jogadores referenciados em Absolutos Femininos	32	25	30	25
Nº jogadores referenciados em S19 Femininos	16	20	30	30
Nº jogadores referenciados em S17 Femininos	22	16	30	30
Nº dias de estágio SN Absoluta Masculina PA	29	5	8	0
Nº dias de estágio SN S19 Masculina PA	0	N/A	6	5

**Objetivo Estratégico 8
Seleções Nacionais**

Indicadores	2017	2018	2019	2020
Nº dias de estágio SN S17 Masculina PA	12	6	9	0
Nº dias de estágio SN Absoluta Feminina PA	19	13	16	0
Nº dias de estágio SN S19 Feminina PA	0	20	19	0
Nº dias de estágio SN S17 Feminina PA	12	N/A	N/A	0
Nº dias de competição internacional PA em território nacional	15	13	22	0
Nº dias de competição internacional PA em território internacional	26	9	8	0
Nº jogadores PA Masculinos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	26	26	30
Nº jogadores PA Femininos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	36	25	26	30
Nº atletas deslocados PA	2 Fem (ITA1/Esp1)	1 Fem (ITA) 1 Mas (DNK)	1 fem (ITA) 2 mas (DNK) 2 mas (ESP) 1 Mas (USA)	1 fem (ITA) 2 mas (DNK) 2 mas (ESP) 2 mas (USA)
Nº atletas envolvidos nos programas de detecção de talentos PA (ENS13)	S13 – 52	S12 – 52 (26M& 26F)	S12 – 52	S12 – 52
	S15 – 52	S14 – 52 (26M& 26F)	S14 – 52	S14 – 52
Nº atletas envolvidos nos programas de detecção de talentos	S11 – 52	S10 – 52	S10 – 52	S10 – 22

Tabela 25: Indicadores do Objetivo Estratégico 9 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 9 - Programas Específicos						
Indicadores	2017			2018		
Nº atletas de competição inseridos em programas de alto rendimento	NA-19			NA-19 PA-13(Fem)		
Presenças em Jogos Olímpicos/ Paralímpicos e em Campeonatos do Mundo e da Europa	NA	AA	NP	NA	AA	
	WPS-3	CM2	CM8 CMJun1 CEJun12	WPS-10	CE-3	
	DSISO 10	CE7		DSISO-8 Surdos-3	CEJ-8 CMJ-5	
	NArt CMAbs-3 CEJun3			NArt		
			CEAbs-10 CEJun-3			
Participação em Finais dos JO e dos CM e CE	AA		NA	NA	AA	
	JS-1		CE-4	CEWPS-28		
	CMWPS-6			CEDSISO-25	CEJ-3 CMJ-1	
	CEDSISO-49			CESurdos-7		
Medalhas conquistadas	NA			NA		
	CMWPS-1			CMWPS-5		
	CEDSISO-26			CEDSISO-7		

Objetivo Estratégico 9 - Programas Específicos

	2019			2020		
	PA-13fem AA-10			NA-18	AA-10	NP-16
NP	NA	AA	NP	NP	AA	NA
CM 10 M Jun 2 E Jun 8	WPS-9	CM - 3	CMPL10 CEPC 11 CM Jun 4 CE Jun 12	JO*	JO-2	JP-5
	DSISO-10 Surdos-3	CEJ - 10		CM*	CE-Qual.Ol.	JS-3
PA	NArt		PA	CE*	CE	CM-8
ES19F	CM-2 CEJun-3		CM Junior F			
NArt	NA	AA	NArt			
E Abs 3 finais	CM WPS-8	CEJ-1 final	-		JP - 0	
	CE DSISO-33	CEJ-3 Semifinal			CM - 0	
	CM ICSD-4	CM-1 Semifinal			CE - 0	
	CEJun-1(NP)			AA-TaçaEuropa2 10km		
	CMWPS-1			CEWPS-0		
	CEDSISO-21			CMDSISO-0		

VETOR 4: REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL, FUNCIONAL E PROMOÇÃO

Tabela 26: Indicadores do Objetivo Estratégico 10 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 10 Reorganização Estrutural e Funcional FPN				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
% Receitas programas financiamento público contratos regulares IPDJ/COP/PPP	57,5	45%	45%	50
% Receitas programas financiamento público contratos extraordinários	15			10
% Das receitas próprias no financiamento total da instituição	27,5	55%	55%	35
% Despesa total afeta à gestão e organização dos quadros competitivos e atividade desportiva + alto rendimento	47,5	58,5%	58,5%	45
% Despesa com enquadramento técnico	7,5	5%	5%	7,5
% Despesa total afeta à gestão e organização interna FPN	15	6,5%	6,5%	12,5
% Despesa Autarquias	30	30%	30%	35

Tabela 27: Indicadores do Objetivo Estratégico 11 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 11 Eventos e Organizações Desportivas				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Eventos com produção dedicada	6	6	6	3
Presença da FPN nos eventos organizados pelas suas congéneres	2	2	2	0

Tabela 28: Indicadores do Objetivo Estratégico 12 entre 2017-2020

Objetivo Estratégico 12 Promoção, Comunicação e Marketing				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Nº Patrocinadores	3	3	5	4
Nº Parcerias	10	6	13	13

Objetivo Estratégico 12
Promoção, Comunicação e Marketing

Indicadores	2017	2018	2019	2020
Nº Campanhas de Marketing destinadas a targets específicos	3	5	11	2
Receita de produtos merchandising	6.000€	7.693,93€	12.733,59€	1.245,80€
Nº notícias por ano	1.000	1010	1065	173
Nº transmissões por ano	5	5	6	1

MAPA COMPARATIVO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ATIVIDADE (2016-2019)

Tabela 29: Mapa de despesas 2016-2019

Mapa Comparativo de Execução Financeira por Atividade Despesas		
	2016	2017
Natação Pura	605 437 €	621 325 €
Pólo	226 239 €	232 147 €
Águas Abertas	91 546 €	100 453 €
Artística	73 726 €	90 797 €
Natação Adaptada	183 912 €	167 050 €
Masters	24 067 €	30 786 €
Saltos		
Subsídios Associações	309 815 €	313 605 €
DPD Juvenil	5 142 €	5 872 €
Deteção Talentos		
FRH	60 445 €	69 843 €
Gestão e Org. FPN	318 568 €	306 027 €
Enq. Técnico	198 360 €	203 226 €
Eventos Internacionais	1 610 696 €	468 556 €
IEFP	16 963 €	12 608 €
ENAS	15 052 €	15 291 €
ERASMUS/ELIT-IN		
FINA - Programa Desenvolvimento		
Projeto SAMA		
Seminário Internacional		
Merchadising		
Gala FPN		
CAR Montem+Jamor+R.Maior+Murtosa	71 946 €	105 364 €
Técnicos Jamor	388 211 €	427 749 €

**Mapa Comparativo de Execução Financeira por Atividade
Despesas**

2018	2019	% Relativa ao ano anterior
729 136 €	902 702 €	24%
226 978 €	280 618 €	24%
135 247 €	143 712 €	6%
127 388 €	134 007 €	5%
191 348 €	216 307 €	13%
34 183 €	34 923 €	2%
	410 €	
364 201 €	381 048 €	5%
6 948 €	8 803 €	27%
12 702 €	17 788 €	40%
50 145 €	93 827 €	87%
301 866 €	322 373 €	7%
244 545 €	267 037 €	9%
691 719 €	774 109 €	12%
26 962 €	41 570 €	54%
15 304 €	10 975 €	-28%
7 282 €	11 343 €	56%
22 647 €	24 825 €	10%
	4 012 €	
	11 077 €	
	29 470 €	
	26 294 €	
109 508 €	117 868 €	8%
444 138 €	459 201 €	3%

**Mapa Comparativo de Execução Financeira por Atividade
Despesas**

	2016	2017
Portugal a Nadar + Desporto para Todos	145 482 €	107 500 €
Município de Barcelos	148 706 €	134 658 €
Município de Paredes	98 €	107 875 €
Município de Lisboa	5 152 €	
Município Vila Nova de Cerveira		
Município de Felgueiras		
Município Vila Franca Xira	109 €	226 215 €
Município de Penafiel		
Município de Viseu		
Município de Almada		
Município de Gondomar		116 991 €
Total:	4 499 672 €	3 863 941 €

**Mapa Comparativo de Execução Financeira por Atividade
Despesas**

2018	2019	% Relativa ao ano anterior
124 136 €	122 865 €	-1%
136 020 €	116 830 €	-14%
97 656 €	138 229 €	42%
	10 000 €	
18 386 €	120 261 €	554%
69 025 €	250 084 €	262%
275 249 €	300 458 €	9%
	31 992 €	
	40 737 €	
	388 981 €	
362 406 €	372 012 €	3%
4 825 126 €	6 206 748 €	24,88%

Tabela 30: Mapa de receitas 2016-2019

Receitas		
	2016	2017
DPD	1 883 000 €	1 760 365 €
AR		
ET		
FRH		
EVENTOS		
Desporto para Todos		
Preparação	250 241 €	173 334 €
Bolsas Treinadores		
Apoio Complementar		
Proj. Esperanças		
Proj. Seleção Prioridades		
Solid. Olímpica		
Receitas de actividade	2 468 201 €	1 942 788 €
Total:	4 601 442 €	3 876 487 €
Saldo:	101 770 €	12 547 €

Receitas		
2018	2019	% Relativa ao ano anterior
IPDJ		
1 910 195 €	2 402 084 €	25,75%
COP - CPP		
254 516 €	448 327 €	76,15%
Próprias		
2 726 759 €	3 361 850 €	23,29%
4 891 470 €	6 212 261 €	27,00%
66 344 €	5 513 €	

ATIVIDADE ESTRUTURAL

RETROSPETIVA 2016 – 2020

NATAÇÃO PURA

Praticantes Filiados Na Disciplina

De 2016 a 2019 verificou-se anualmente um aumento no número de filiados masculinos e femininos. Comparando 2016 com 2019, o aumento global de filiados na disciplina foi de 10,1% nos masculinos e 9,9% nos femininos.

Tabela 31: Comparativo do Número de Praticantes Filiados NP

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	4209	3666	7875
2017	4544	3909	8453
2018	4561	4003	8564
2019	4636	4028	8664

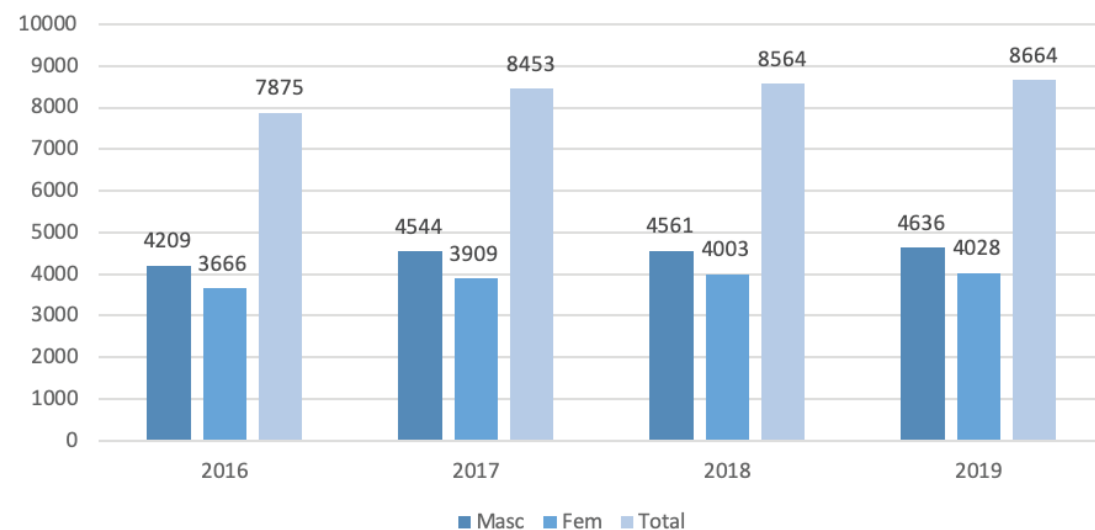


Gráfico 1: Praticantes Filiados NP

◊ Competições Nacionais

A participação nos diferentes campeonatos nacionais nos últimos 4 anos pode ser verificada na tabela 2.

Tabela 32: Comparativo do Número de Presenças em Campeonatos Nacionais NP

Competição	2016	2017	2018	2019
CN Juvenis, Juniores e Absolutos PL	850	668	629	690
CN Infantis	625	639	680	634
CN Juvenis; Open Portugal	834	761	815	726
CN Clubes 4ª Divisão – Fase Qualificação	274	-	-	-
CN Clubes 3ª e 4ª Divisão	593	-	-	-
CN Clubes 1ª e 2ª Divisão	462	-	-	-
CN Clubes 3ª Divisão – Fase Qualificação	-	294	267	335
CN Clubes 3ª Divisão	-	437	429	404
CN Clubes 2ª Divisão	-	421	439	433
CN Clubes 1ª Divisão	-	-	289	312
CN Juniores e Seniores PC	350	402	433	444

◊ Competições e Participações Seleções Nacionais

Tabela 33: Comparativo do Número de Competições e Número de Participações NP

Ano	Competições	Participações
2016	16	180
2017	17	199
2018	19	227
2019	22	236

◊ Estágios

Tabela 34: Comparativo de Estágios e dias de duração

Ano	Estágios	Dias
2016	15	126
2017	10	92
2018	11	125
2019	10	105

O número de competições e estágios realizados pelas diversas seleções nacionais tiveram uma tendência crescente ao longo dos 4 anos.

Alto Rendimento E Seleções Nacionais

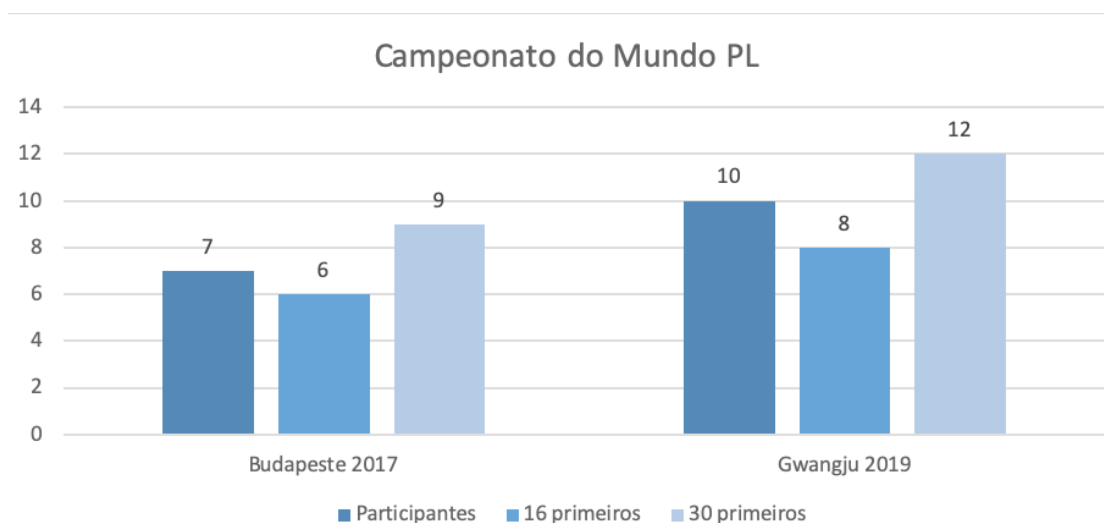


Gráfico 2: Comparativo de Participação nos Campeonatos do Mundo de PL em NP

Em termos comparativos a participação na última edição do Campeonato do Mundo de piscina longa foi superior à da edição anterior.

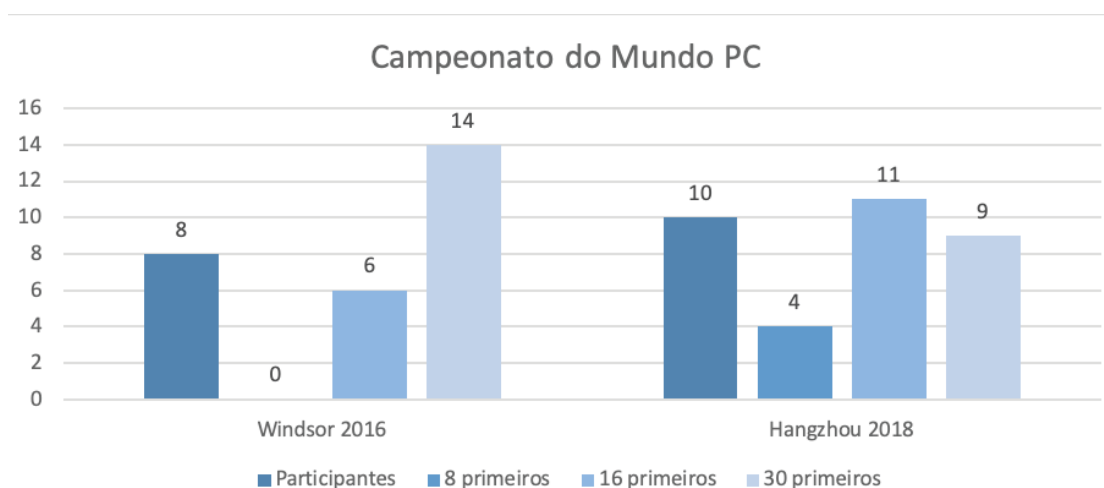


Gráfico 3: Comparativo de Participação nos Campeonatos do Mundo de PC em NP

Em termos comparativos a participação na última edição do Campeonato do Mundo de piscina curta foi também superior à da edição anterior.

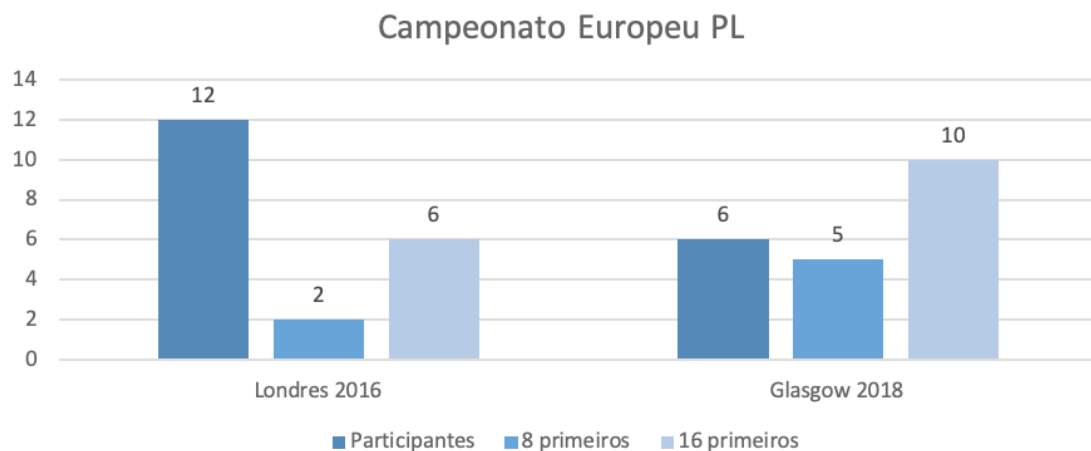


Gráfico 4: Comparativo de Participação nos Campeonatos Europeus de PL em NP

De referir a medalha de bronze no Europeu de 2016 pelo nadador Aléxis Santos na prova dos 200m estilos. Denota-se um aumento significativo do número de finais e meias finais no Europeu de 2018 comparativamente ao de 2016.

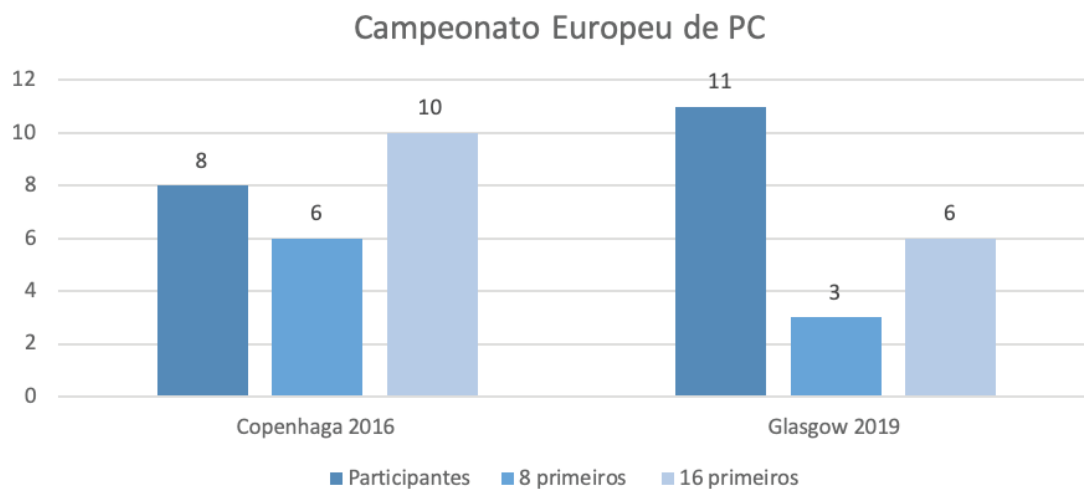


Gráfico 5: Comparativo de Participação nos Campeonatos Europeus de PC em NP

Em termos comparativos, o número de participações foi inferior à da última edição com todos os indicadores a ficarem abaixo do esperado.

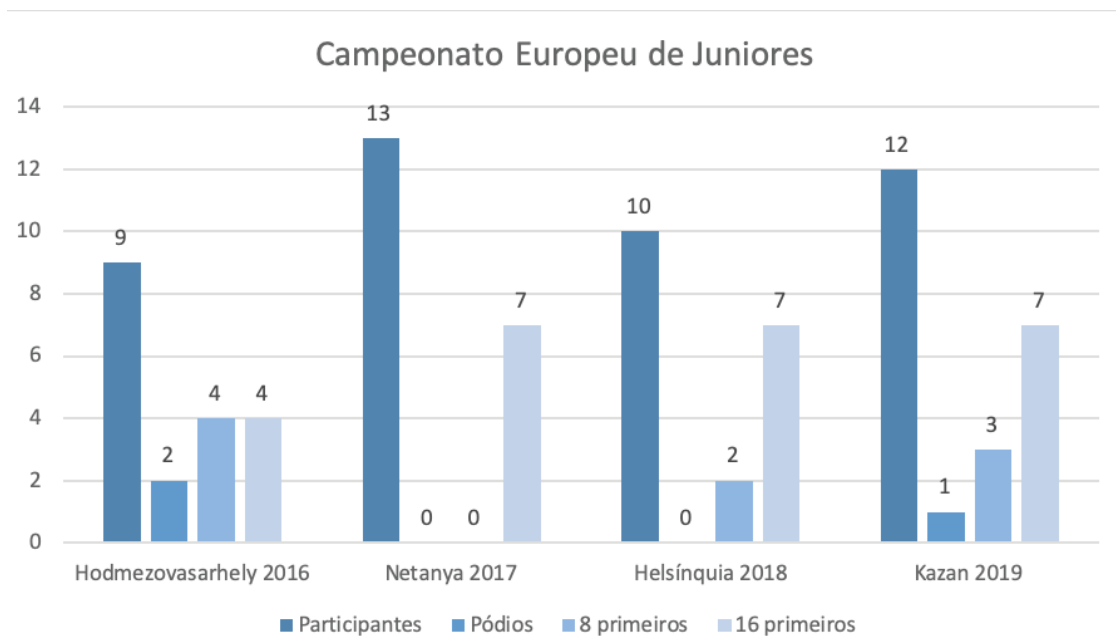


Gráfico 6: Comparativo de Participação nos Campeonatos Europeus de Juniores em NP

Dado significativo de 3 medalhas em 4 edições, alcançadas pelas nadadoras Tamila Holub (Medalha de ouro aos 1500m livres e prata 800m livres - 2016) e Rafaela Azevedo (Medalha de bronze aos 100m costas - 2019).

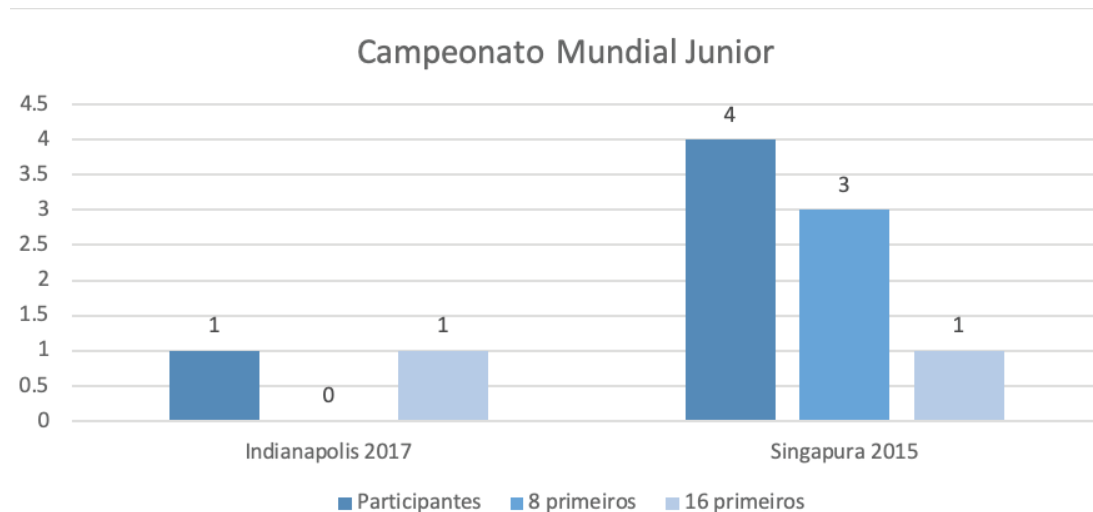


Gráfico 7: Comparativo de participação nos Campeonatos Mundiais de Juniores NP

Em termos comparativos a participação no campeonato do mundo de júnior foi muito superior à da última.

◊ Alto Rendimento E Seleções Nacionais

Tabela 35: Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

Ano	Nível A	Nível B	Nível C	Total
2016	4	6	10	20
2017	5	6	11	22
2018	4	8	13	25
2019	4	8	12	24

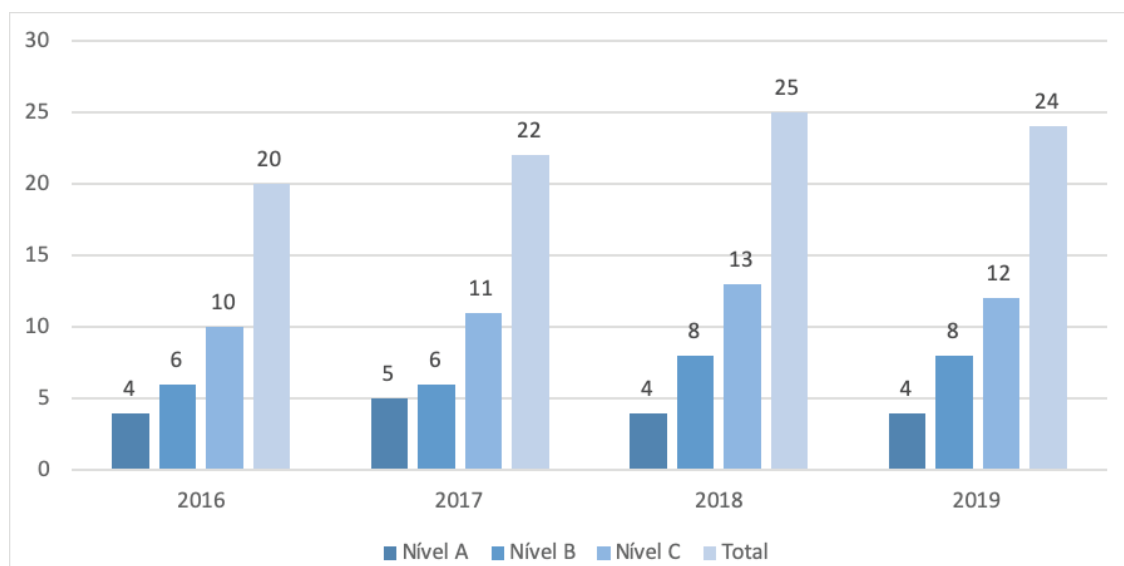


Gráfico 8: Comparativo Praticantes Inseridos no Regime de Alto Rendimento

Números muito indênticos ao longo dos quatro anos, registando o ano de 2018 com o maior número de inscritos no alto rendimento.

Recordes Nacionais

Tabela 36: Evolução Recordes nacionais batidos em NP.

Ano	PC	PL	TL	PC	PL	Total	PC	PL	Total
2016	19	56	75	5	24	29	24	80	104
2017	65	53	118	18	17	35	83	70	153
2018	86	78	164	31	17	48	117	95	212
2019	132	97	229	33	41	74	165	138	303

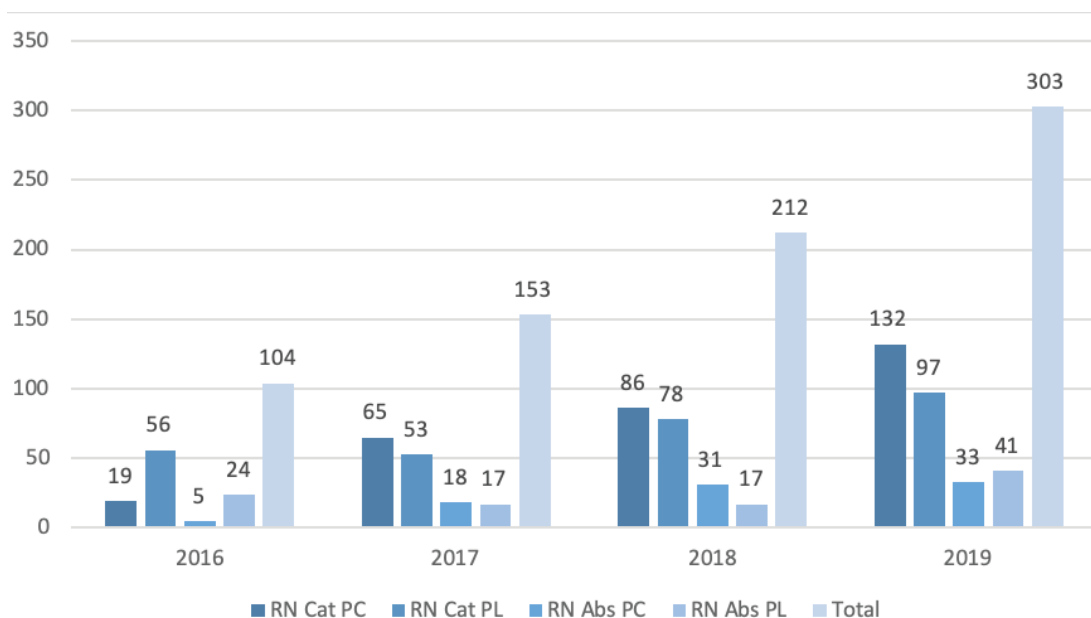


Gráfico 9: Evolução Recordes nacionais batidos

Existiu uma tendência clara no aumento do número de recordes nacionais ao longo destes quatro anos. Comparando 2016 com 2019, denota-se um aumento de um total de 199 recordes nacionais.

ÁGUAS ABERTAS

Praticantes Filiados Na Disciplina

Tabela 37: Comparativo do número de praticantes filiados

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	474	328	802
2017	818	496	1314
2018	803	509	1312
2019	865	552	1417

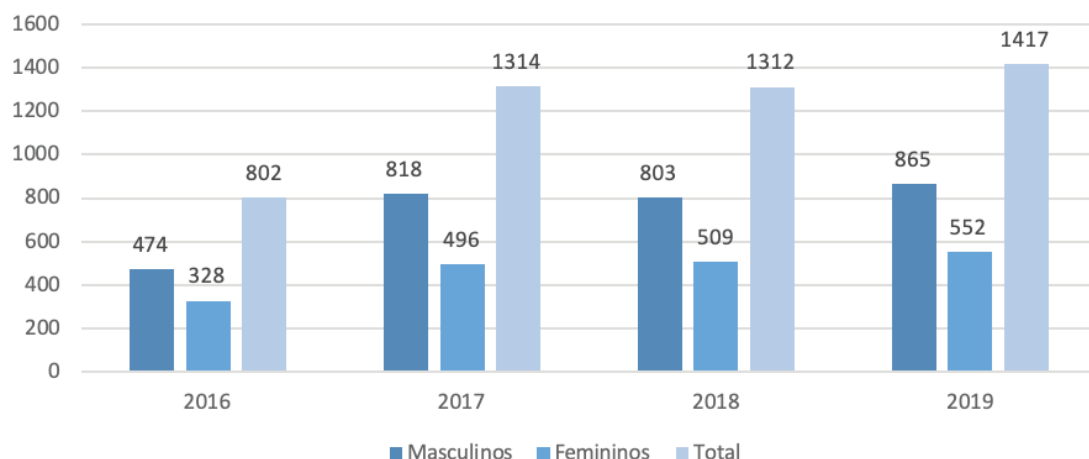


Gráfico 10: Comparativo do número de praticantes filiados

Verificou-se uma tendência de aumento global do número de praticantes de 8% comparando 2017 com 2019. De referir que o ano de 2016 foi atípico, comparando tanto com 2015 como com 2017.

Competições Nacionais

Tabela 38: Comparativo da participação na prova de 5K do CNLD.

Campeonato Nacional de Longa Distância			
Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	79	41	120
2017	77	55	132
2018	24	33	57
2019	28	29	57

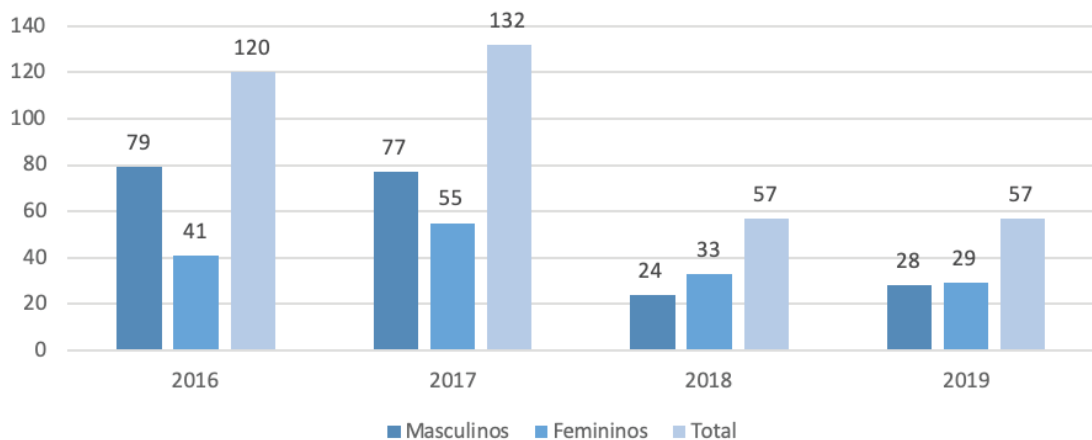


Gráfico 11: Comparativo da participação na prova de 5K do CNLD

A diminuição da participação nesta prova teve a ver com a implementação de cotas fechadas em função de tempo de provas de fundo em piscina. Até 2017 tinha uma fase de qualificação por zona norte e zona sul. A Qualificação passou a ser pelo tempo obtido nos 1500L e 800L.

Tabela 38: Comparativo da participação na prova de 5K do CNLD.

Campeonato Nacional de 10Km				
Ano	Masculinos	Femininos	Total	Equipas
2016	10	4	14	7
2017	10	6	16	8
2018	15	6	21	12
2019	11	3	14	9

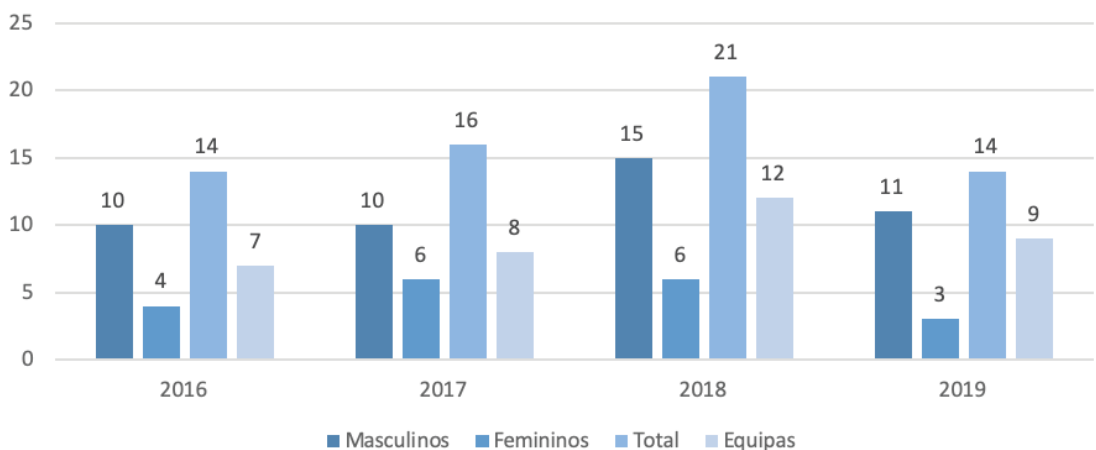


Gráfico 12: Comparativo da participação no CN 10

O gráfico demonstra que se mantém estável a participação dos nadadores, com pequenas oscilações, em função dos nadadores que se dedicam à disciplina.

Tabela 40: Comparativo da participação no CN de 7,5K.

Campeonato Nacional de 7.5Km			
Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	24	7	31
2017	26	13	39
2018	29	18	47
2019	38	16	54

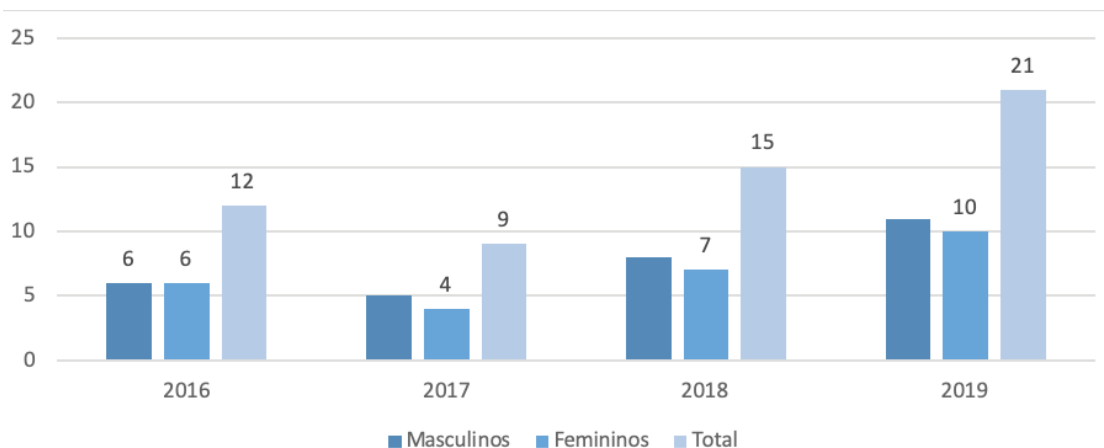


Gráfico 13: Comparativo da participação no CN de 7,5K.

Esta prova tem um crescendo de participantes, nomeadamente os que procuram lugar no Campeonato da Europa de Juniores e nadadores que começam a alargar o espectro de opções competitivas. De salientar o aumento de participação de clubes estrangeiros, o que dá ênfase à competição.

Tabela 41: Comparativo da participação no CN de 5K.

Campeonato Nacional de 5Km			
Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	38	24	62
2017	24 + 25	18 + 17	42
2018	20 + 19	18 + 12	35
2019	30 + 28	16 + 19	47

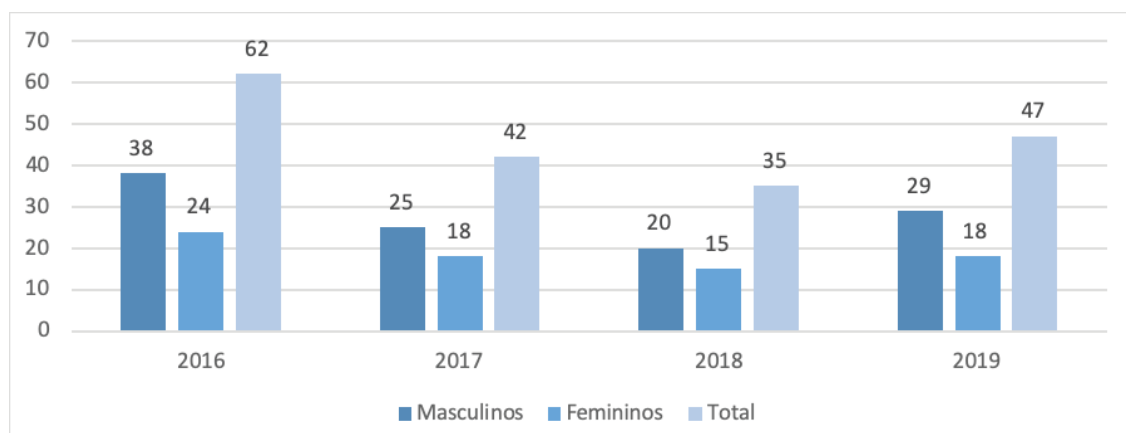


Gráfico 14: Comparativo da participação no CN de 5K.

O número de participantes neste Campeonato tem-se mantido ao longo dos últimos anos. Porém, acredita-se que uma aposta na realização da prova numa zona mais central do país fará com que o número de participantes aumente.

Alto Rendimento E Seleções

Tabela 42: Comparativo Competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Competições e Participações Seleções Nacionais		
Ano	Competições	Participações
2016	9	38
2017	8	40
2018	12	60
2019	12	63

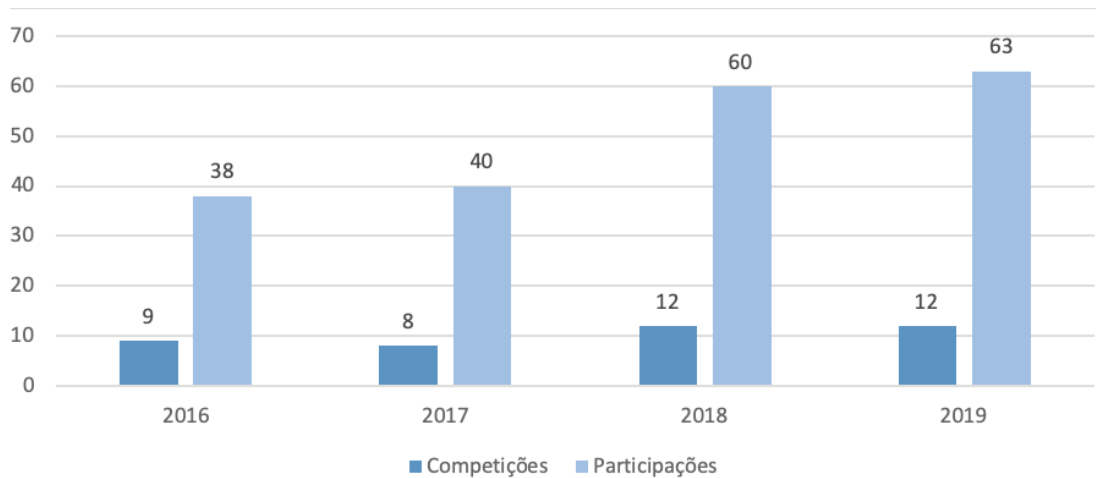


Gráfico 15: Comparativo competições e participações individuais realizadas no âmbito do PAR.

Houve um aumento de cerca de 33% no número de competições e 66% no número de participações internacionais.

Estágios

Tabela 43: Comparativos Estágios realizados no âmbito do PAR.

Ano	Estágios	Dias
2016	12	90
2017	10	77
2018	10	90
2019	13	83

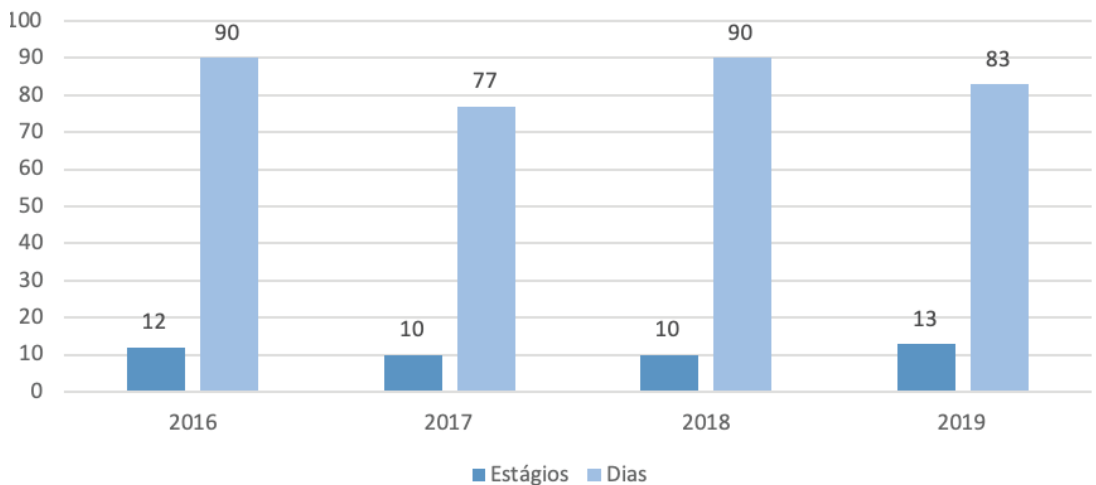


Gráfico 16: Comparativo Estágios realizados no âmbito do PAR.

No ano 2019 os resultados de Águas Abertas tiveram o seu momento mais importante no Campeonato do Mundo Absoluto, momento onde foram atingidas as melhores classificações de sempre, assim como os melhores resultados em função da distância Temporal para o 1º classificado. No Campeonato da Europa de Juniores foram atingidas 9 classificações com acesso ao AR, onde fomos a 8ª melhor equipa da Europa, com classificações de final e semifinal.

Praticantes Integrados no Regime de alto Rendimento

Tabela 44: Comparativo Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

Ano	Nível A	Nível B	Nível C	Total
2016	2	1	0	3
2017	-	2	5	7
2018	-	6	6	11
2019	1	5	4	10

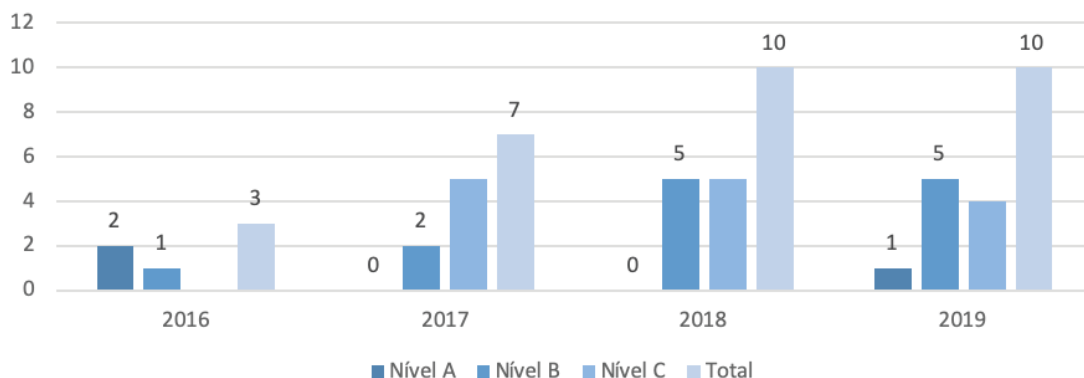


Gráfico 17: Comparativo Praticantes integrados no Regime de alto Rendimento

Houve um aumento substancial do número de atletas integrados no Regime de Alto Rendimento. Crescimento que acompanhou o maior investimento nas camadas juniores.

POLO AQUÁTICO

Praticantes Filiados Na Disciplina

Tabela 45: Praticantes Filiados na Disciplina.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	936	215	1151
2017	992	266	1258
2018	1028	303	1331
2019	1006	277	1283

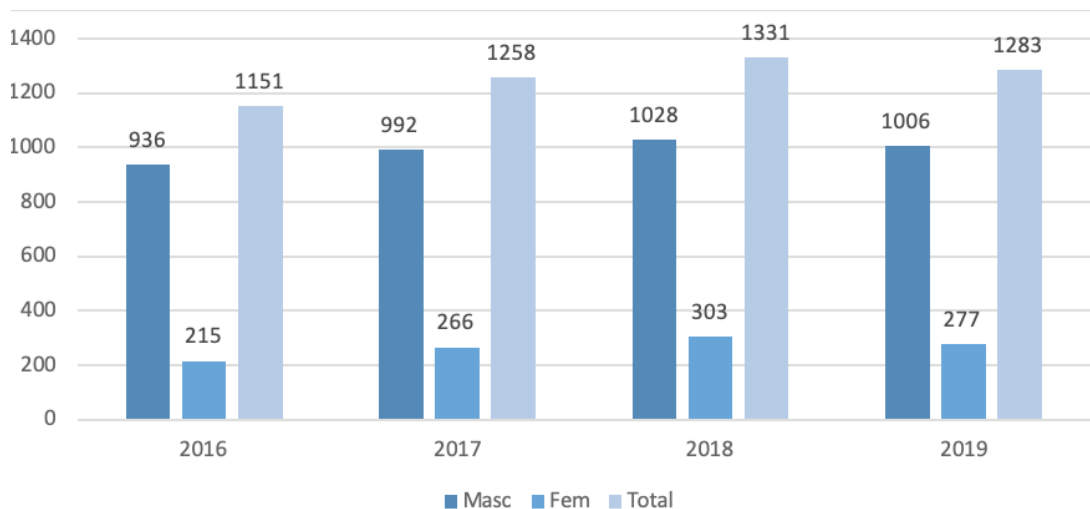


Gráfico 18: Praticantes Filiados na Disciplina

Verificou-se uma tendência de aumento global do número de praticantes de 11% comparando 2016 com 2019, tendo aumentado 29% no feminino e 7% no masculino.

Competições Nacionais



Tabela 46: Comparativo do número de equipas por prova

Masculinos								
Ano	CNS1	CNS2	TP	CNS19	CNS17	CNS15	CNS13 Mx	TN Master Inv.
2016	7	11	16	10	17	15		
2017	8	10	16	7	11	9	11	3
2018	10	11	21	4	6	8	14	

Tabela 47: Comparativo do número de equipas por prova.

Ano	CPA1	CPA2	TP	CPA20	CPA18	CPJuv	CPINF Mx
2019	10	12	22	8	12	13	12

Tabela 48: Comparativo do número de equipas por prova

Femininos						
Ano	CNS1	TP	CNS19	CNS17	CNS15	CNS13 Mx
2016	5	5	2	6	5	13
2017	7	6	3	8	5	11
2018	8	8	2	8	5	14

Tabela 49: Comparativo do número de equipas por prova

Ano	CPA1F	TPF	CPA20F	CPA18F	CPJuvF	CPINF Mx
2019	7	7	4	6	6	12

A participação em provas nacionais tem vindo aumentar com destaque para o género feminino onde o crescimento deverá ser ainda maior.

◊ Seleções Nacionais e Estágios/Concentrações

Tabela 50: Análise Comparativa, N° de Estágios e N° de Dias

Ano	Estágios Concentrações	Dias
2016	20	31
2017	42	102
2018	41	38
2019	26	68

Os estágios têm existido em função das provas internacionais. Há ainda a registar um aumento de concentrações em número de dias fruto da implementação dos treinos a nível regional nas diversas equipas nacionais de grupos de idades.

◊ Comparativo de Competições

Tabela 51: Análise Comparativa, N° de Competições e N° de Participações

Ano	Competições Masculinos	Competições Femininos
2016	3	2
2017	3	4

Ano	Competições Masculinos	Competições Femininos
2018	4	6
2019	5	6

O número de competições internacionais tem-se mantido no caso dos masculinos e aumentou no caso dos femininos. Destaque para a participação da equipa feminina no Campeonato Europa de 2016, o que já não acontecia há 19 anos. As equipas absolutas têm estado presentes em todas as qualificações para o Campeonato da Europa desde 2016. Destaque para o ano de 2018 e 2019 onde fomos contemplados com a organização do Campeonato da Europa e do Mundo Júnior feminino.

Em janeiro de 2016 a equipa A feminina atingiu a melhor classificação de sempre numa fase final dum Campeonato da Europa (10º lugar). A equipa A masculina venceu em 2019 o Torneio das Nações.

NATAÇÃO ARTÍSTICA

Praticantes Filiados Na Disciplina

Tabela 52: Número de praticantes filiadas

2016	2017	2018	2019
306	337	314	299

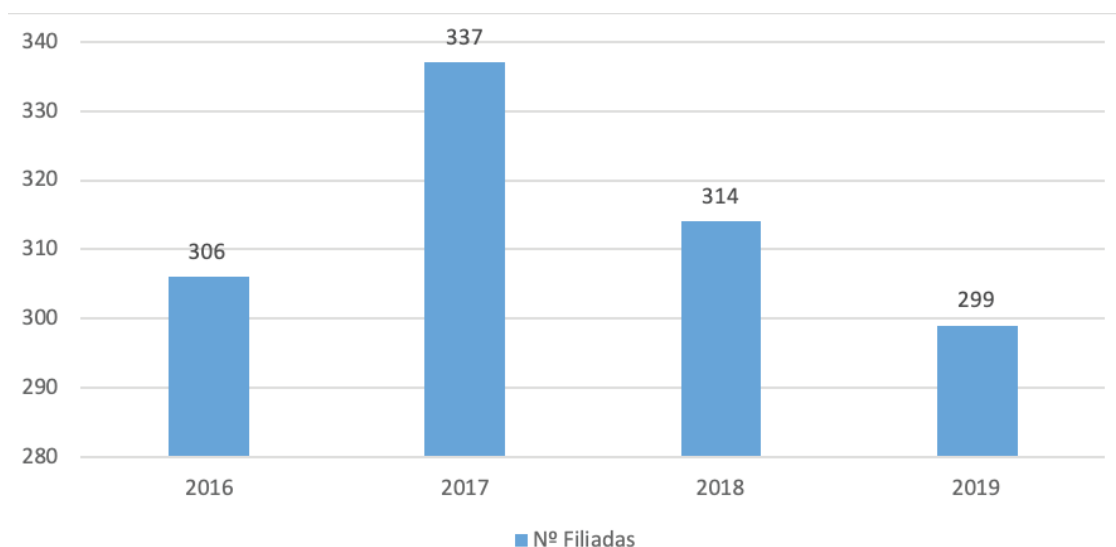


Gráfico 19: Número de praticantes filiadas

Ao longo dos últimos quatro anos tem-se verificado uma flutuação do número de praticantes filiados na Natação Artística. O ano com maior número de filiados diz respeito a 2017, tendo-se verificado um decréscimo de 7% em 2018 e de 11% em 2019.

◊ Competições Nacionais

Em 2017 foi criada mais uma competição: Campeonato Nacional de Figuras. Assim, o número de nadadoras presentes nos Campeonatos Nacionais assim como os clubes inscritos tem evoluído de ano para ano.

Tabela 53: Clubes e número total de atletas participantes nas competições nacionais

Ano	Nº Nadadoras				Nº Clubes			
	CN Figuras	CN Inverno	CN Verão	Total	CN Figuras	CN Inverno	CN Verão	Total
2016	--	157	192	349	--	13	17	30
2017	199	153	187	539	16	14	17	47
2018	176	160	193	529	11	11	15	37
2019	208	181	242	631	12	12	19	43

Em 2018 verificou-se um decréscimo no número de nadadoras presentes nos Campeonatos Nacionais devido à extinção da modalidade de Natação Artística em alguns clubes. A maior evolução do número de nadadoras inscritas verificou-se em 2019 com os Campeonatos Nacionais (Figuras, Inverno e de Verão) a apresentarem os valores mais significativos de sempre. É importante ainda referir que o número de clubes em competição aumentou no Campeonato Nacional de Verão de 2019 face ao mesmo campeonato de 2018, passando de 16 para 19.

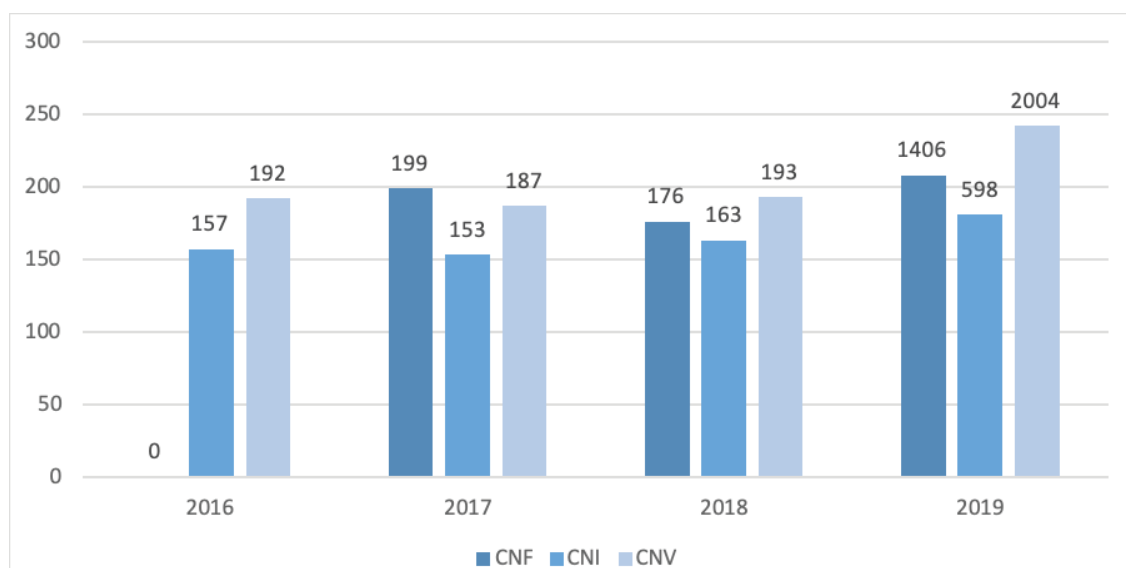


Gráfico 20: Clubes e número total de atletas participantes nas competições nacionais

◊ Competições e Participações Seleções Nacionais

Tabela 54: Análise Comparativa, Nº de Competições e Nº de Participações

Ano	Competições	Participações
2016	2	24
2017	4	27
2018	5	20
2019	8	20

Ao longo dos últimos quatro anos, a Natação Artística verificou um desenvolvimento nacional e internacional evidente. Esses dados refletem-se no aumento do número de competições internacionais em que as nossas seleções nacionais participaram – em 2016 apenas marcámos presença em duas competições internacionais face a 2019, onde competimos em 8. O aumento do número de competições internacionais está ainda relacionado com a consolidação do Projeto Olímpico Tóquio 2020 para a qualificação do Dueto Absoluto (de 2017 a 2019) e com o aumento do número de escalões em seleções nacionais em 2017 (Juvenil, Júnior e Absoluto) e 2018 (Infantil, Juvenil, Júnior e Absoluto). Ainda que o número de competições tenha aumentado, o número de participações ou provas inscritas não evoluiu de forma proporcional. A Natação Artística é uma modalidade muito técnica que requer muitas horas de treino e preparação para que se verifiquem melhores resultados, desta forma foi decisão da direção técnica reduzir o número de provas inscritas de forma a ser possível uma melhor preparação das nadadoras nos momentos de estágio para as competições.

◊ Estágios

Tabela 55: Análise Comparativa, Nº de Estágios e Nº de Dias

Ano	Estágios	Dias
2016	10	27
2017	9	28
2018	11	57
2019	14	91

Entre 2016 e 2017 o número de estágios, assim como dias em estágio, manteve-se relativamente semelhante (27 e 28, respetivamente). Em 2018 verificou-se o aumento do número de estágios de 9 para 11, concomitantemente com o número de dias, passando para o dobro comparativamente ao ano anterior. Em 2019 o número de estágios voltou a aumentar, sendo que o número de dias de estágio subiu para 91. Este aumento está diretamente relacionado com a preparação do Dueto Absoluto para o Campeonato do Mundo de Absolutos que viu o seu número de dias de estágio ampliado com a criação do Centro de Treino de Lagos, local onde se concentraram os treinos destas nadadoras a partir do mês de abril 2019.

No que diz respeito aos resultados desportivos, iniciamos a análise com o grupo de idade mais recente em seleção nacional – as Infantis. O grupo de seleção nacional Infantil teve a sua estreia em 2018 nas provas de dueto e equipa na Copa de Andaluzia, no seguimento do protocolo realizado entre a FPN e a Federação Andaluza de Natação que promovia

a realização de competições e estágios de capacitação técnica entre as duas federações. No ano seguinte, repetimos a participação apenas com um dueto.

O objetivo deste grupo de seleção passa por tomar contacto com a experiência competitiva internacional e com a comparação técnica do escalão com a realidade internacional. A evolução da modalidade deve surgir nos escalões de base para que, no futuro, no alto rendimento as nadadoras estejam aptas a competir num nível técnico cada vez mais elevado.

No grupo de Seleção Juvenil, após os bons resultados e a evolução técnica do grupo demonstrado nas várias participações no Open de Madrid desde 2014 a 2016, voltámos a competir na Taça COMEN a partir do ano 2017. Nesse mesmo ano, a organização da Taça COMEN foi da competência da FPN, na Mealhada, tendo sido considerado um sucesso organizativo e desportivo. Em 2017 a seleção nacional participou em todas as provas do calendário competitivo tendo alcançado finais nas provas de equipa e combinado. Nos anos seguintes, foi reduzida a participação no número de provas: em 2018 figuras, equipa e combinado, com alcance de final nestas duas últimas provas e em 2019 figuras e dueto, sendo que também foi alcançada a final nesta última com o melhor resultado de sempre na prova de duetos – 137,4689 pontos. Desde 2017 que Portugal é assíduo nas finais das provas em que participa na Taça COMEN, facto que já não se verificava desde o ano 2006.

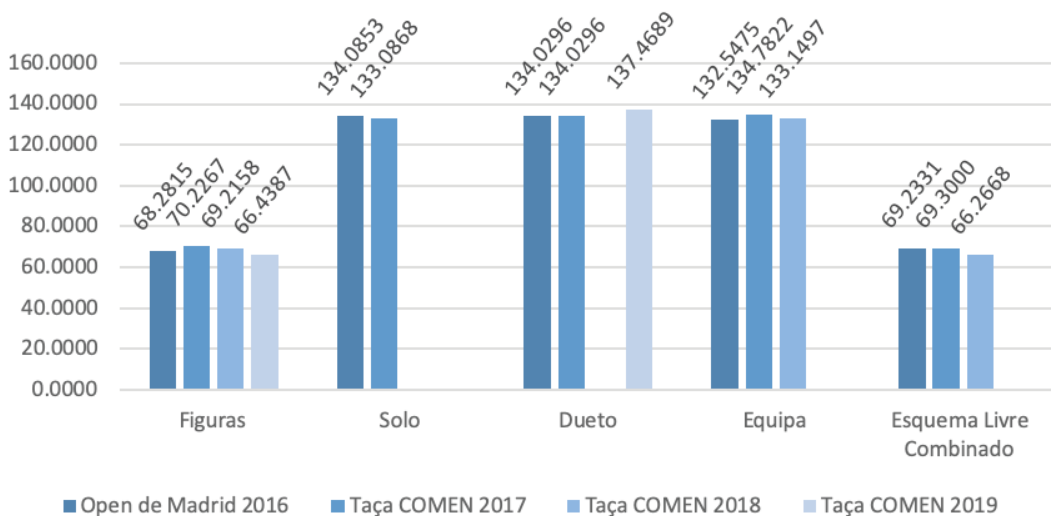


Gráfico 21: Competições e resultados desportivos da Seleção Nacional Juvenil

Após a organização de um grupo de seleção conjunto Júnior e Absoluto em 2014 e 2015, a seleção nacional Júnior surgiu novamente em 2017, apenas com nadadoras deste escalão, com foco principal nas provas de duetos. Com a aposta no Projeto Olímpico Tóquio 2020 tornou-se fundamental a criação desta seleção nacional que tem por base a preparação e a sustentação do Dueto Nacional Absoluto, de forma a fazer evoluir as nadadoras juniores e alimentar os próximos projetos de apuramento olímpico. Desde 2017 que são selecionadas 3 nadadoras júnior por época desportiva que trabalham a par do Dueto Absoluto competindo no Campeonato da Europa de Júniores. Em 2017 foi a primeira participação portuguesa no Europeu de Júniores com resultados muito positivos, com destaque para as provas individuais com uma das nadadoras

que já estava integrada no Dueto Absoluto, no Projeto Tóquio 2020. Em 2018, verificou-se a entrada em vigor do novo regulamento FINA e a realização de esquemas técnicos de solo e dueto pela primeira vez neste escalão. Os resultados dos esquemas de dueto livre e dueto técnico foram record relativamente ao ano anterior com 69,2 e 67,3 pontos, respetivamente. No ano seguinte, em 2019, a prova de figuras deixou de ser realizada e o foco total da participação portuguesa foram os duetos. Os resultados desta última edição foram os melhores de sempre com uma melhoria de 3 pontos em cada prova: Dueto técnico – 70,2 pontos e Dueto livre – 72,2 pontos, ainda com o alcance das melhores classificações de sempre nesta competição.

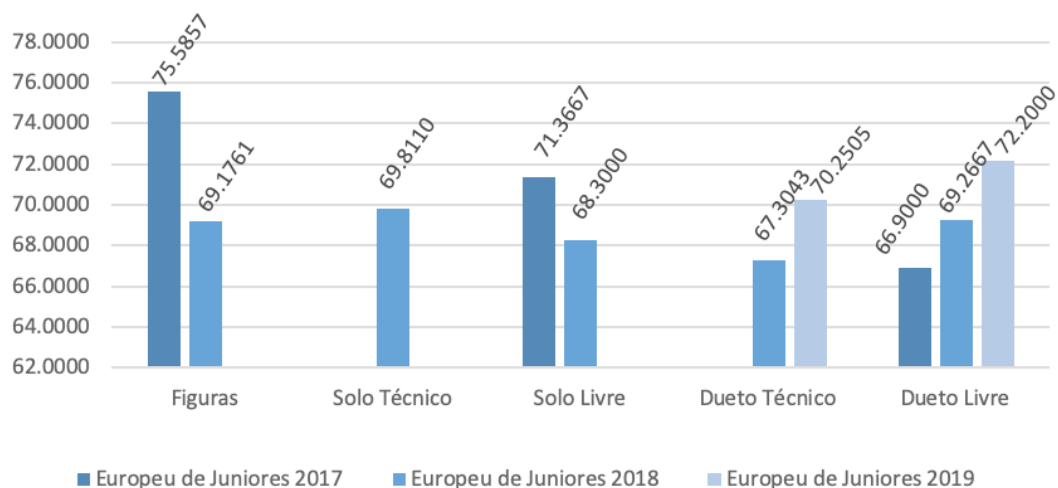


Gráfico 22: Competições e resultados desportivos da Seleção Nacional Júnior

No que diz respeito à Seleção Nacional Absoluta, o objetivo principal desta Federação é o apuramento olímpico do Dueto Absoluto a par do desenvolvimento coletivo nas provas de equipa e combinado. Ao longo dos quatro anos as participações coletivas têm variado entre o Campeonato da Europa de Absolutos (2016 e 2018) e o Open de Espanha – FINA World Series (2017 e 2019).

Assim, com as sucessivas alterações regulamentares, temos encontrado soluções que se têm revelado eficazes e contribuído para o elevado grau de satisfação de todos os participantes.

A evolução da disciplina transparece também no aumento das presenças de nadadores portugueses em competições internacionais, Campeonatos Europeus e Mundiais. Além desta adesão presencial, os resultados dos nadadores portugueses têm melhorado a nível global, com uma contribuição definitiva dos títulos mundiais Master (Susana Gomes e Rita Figueira) e a presença nos Top Ten da FINA e recorde da europa de 1500m (José Carlos Freitas).

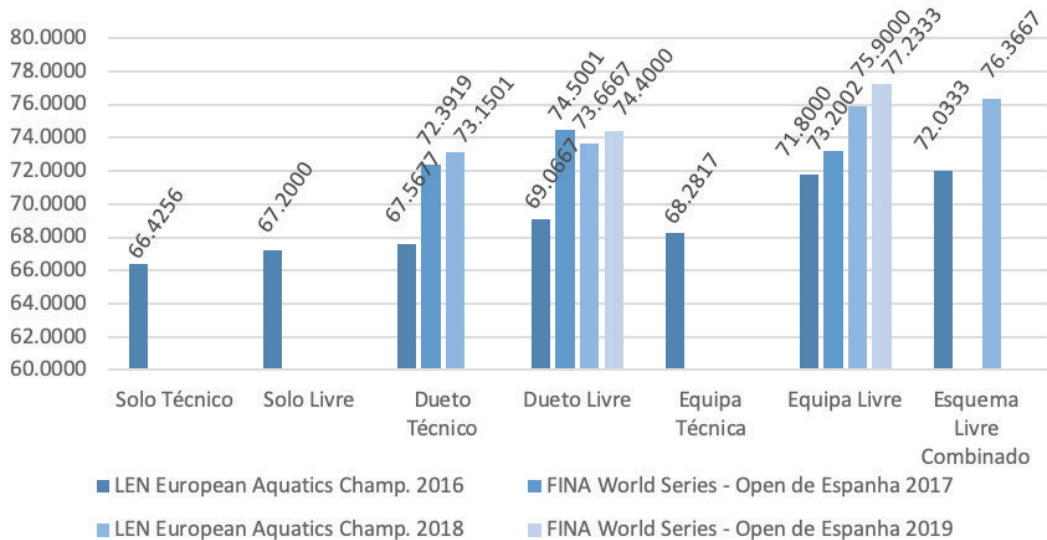


Gráfico 23: Competições e resultados desportivos da Seleção Nacional Absoluta – participações coletivas

Desde a primeira participação portuguesa no Campeonato da Europa de Absolutos em 2016 que os resultados deste grupo têm evoluído de forma notória. Nesse ano a participação nacional aconteceu em todas as provas do calendário competitivo, sendo que nos anos seguintes se reajustou as inscrições aos objetivos competitivos da direção técnica, focando as participações nas provas de duetos, equipa livre e combinado. As pontuações obtidas de competição para competição, época após época, têm sido sempre record, com destaque para as finais alcançadas nos Campeonatos da Europa de 2016 e 2018 na prova de equipa livre. O melhor resultado nacional até ao momento corresponde à prova de equipa livre no Open de Espanha de 2019 com 77,2 pontos.

Com a chegada da nova equipa, liderada pela selecionadora Sylvia Hernandez, a natação artística sofreu uma evolução significativa a nível técnico e isso refletiu-se nos resultados alcançados, tanto a nível nacional como a nível internacional. Este salto qualitativo é o resultado do investimento feito na formação, junto das treinadoras dos clubes, ao possibilitar o acompanhamento nos estágios da seleção nacional, de forma a perceberem qual o método de trabalho da selecionadora, assim como possibilitar a oportunidade de aprender com antigas atletas e treinadoras estrangeiras de renome, tal como aconteceu com a francesa Virginie Dedieu, três vezes campeã mundial ou com a russa Olga Pylypchuck, campeã olímpica.

Este investimento, aliado à competência técnica da selecionadora nacional, levou a um aumento da performance das atletas em campeonatos nacionais, tornando-se ainda mais evidentes nas participações das seleções nacionais em competições internacionais.

O dueto nacional absoluto conseguiu no Mundial de Budapeste em 2017, na estreia internacional da nova equipa técnica, ultrapassar a marca dos 70 pontos, objetivo imposto pela Federação Portuguesa de Natação. Dois anos depois, no mundial de Gwangju 2019, o objetivo foi novamente ultrapassado, desta vez, ao transpor a barreira dos 75 pontos, a melhor pontuação de sempre num dueto português.

Esta melhoria reflete-se também no dueto júnior e na equipa absoluta, que conseguiu impor um novo máximo na última competição.

Todos os resultados desportivos têm contribuído para um maior reconhecimento da natação artística portuguesa.

O percurso do Dueto Absoluto tem demonstrado grande evolução técnica e competitiva ao longo de todo o projeto de preparação para o apuramento olímpico. Iremos analisar os resultados desportivos do Dueto Nacional no que diz respeito às competições principais de cada época desportiva. Em 2016 as melhores pontuações foram obtidas no Campeonato da Europa com 67,5 pontos no dueto técnico e 69,0 pontos no dueto livre. Iniciado o projeto de preparação para o sonho olímpico com a contratação da treinadora FPN, do trabalho acompanhado nos clubes e da maior concentração das nadadoras em estágios, em 2017, no segundo Campeonato do Mundo em que Portugal participou, as pontuações verificaram uma evolução de 4,2 pontos para o dueto técnico e de 1,8 pontos para o dueto livre.

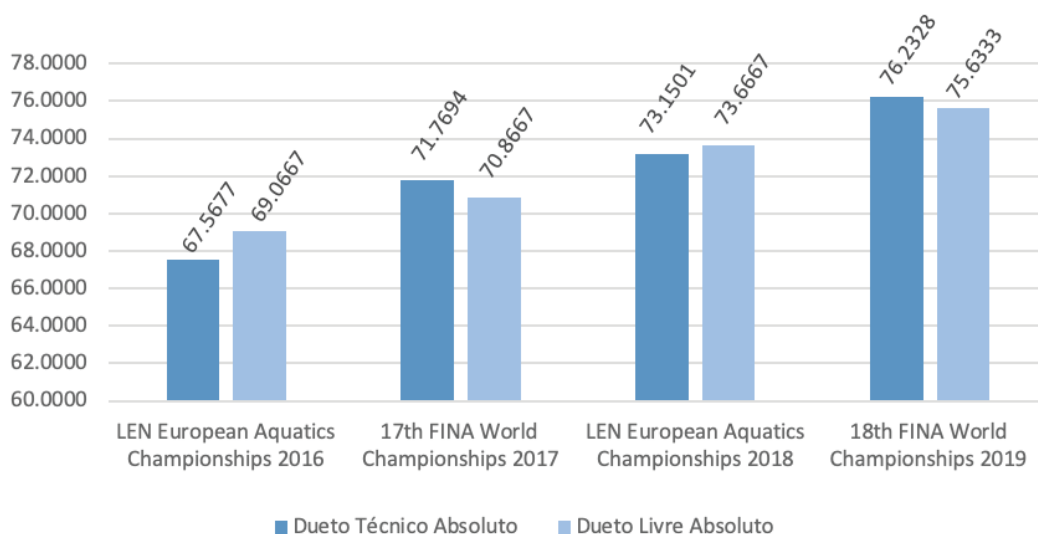


Gráfico 24: Competições e resultados desportivos do Dueto Nacional Absoluto integrado no Projeto Tóquio 2020.

Em 2018 foram aumentados os dias de estágio e o número de competições com o dueto, mantendo-se o trabalho integrado das treinadoras FPN e clubes de forma a proporcionar maior evolução e acompanhamento das nadadoras. Neste ano o dueto fez a sua preparação competitiva para o Campeonato da Europa com a participação no Open de França – FINA World Series, tendo ainda realizado um estágio de preparação prévio no CAR de Barcelona. As pontuações obtidas neste Campeonato da Europa foram novamente record, com 73,1 pontos na prova de dueto técnico e 73,6 pontos na prova de dueto livre.

Em 2019 foi reestruturado o plano de preparação das nadadoras para o Campeonato do Mundo, tendo sido também o ano de promoção internacional em que o principal objetivo, para além da evolução dos resultados desportivos, seria a maior experiência competitiva das nadadoras. Ao longo da época com a avaliação competitiva realizada em competições como o Open de França – FINA World Series, a Copa de Andaluzia, a Copa da Europa, o Open de Espanha – FINA World Series e o Open de Portugal, foram realizados ajustes ao programa de preparação das nadadoras e às coreografias. Com isto

resultou a criação do Centro de Treino de Lagos onde as nadadoras e a treinadora FPN se reuniram em regime de treino de internato a partir do mês de abril. Podemos constatar uma melhoria bastante evidente em ambos os duetos desde a primeira competição internacional da época, Open de França, e a principal e última – Campeonato do Mundo: no dueto técnico 71,2 pontos versus 76,2 pontos na mesma coreografia no Campeonato do Mundo; por sua vez no dueto livre foram obtidos 72,7 pontos no Open de França versus 75,6 pontos no Campeonato do Mundo.

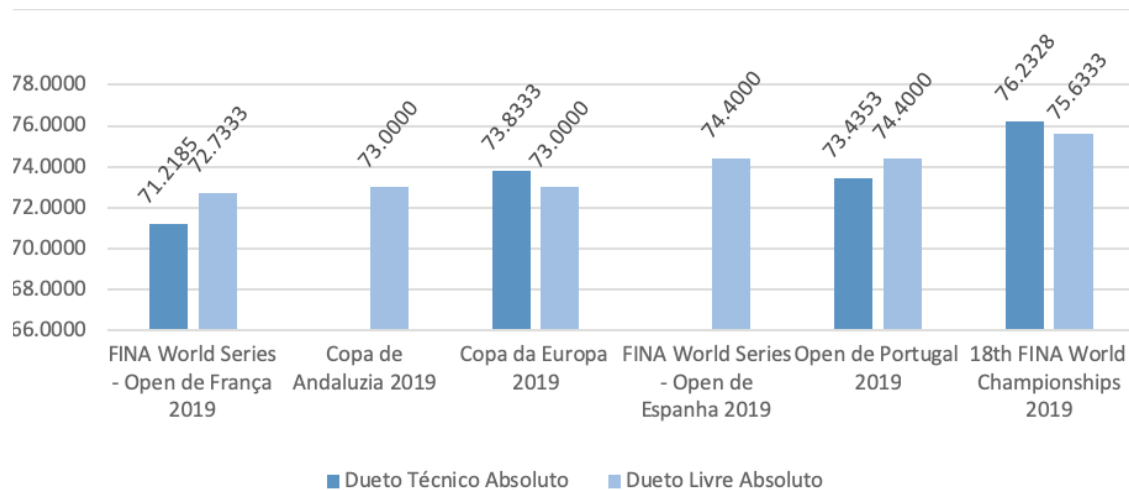


Gráfico 25: Competições e resultados desportivos do Dueto Nacional Absoluto integrado no Projeto Tóquio 2020 ao longo da época desportiva 2018/19.

As pontuações e classificações alcançadas no Campeonato do Mundo 2019 foram as melhores de sempre. Verificou-se uma evolução de 6,6 pontos na coreografia de dueto livre (corresponde a 109%) e de 8,7 pontos na coreografia de dueto técnico (corresponde a 113%) desde 2016 e o início do projeto de preparação para o apuramento olímpico Tóquio 2020. Estes resultados fazem-nos sonhar com o possível apuramento olímpico a acontecer em março de 2021.

MASTERS

Praticantes Filiados Na Disciplina

Tabela 56: Comparativo do número de praticantes filiados

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	1406	598	2004
2017	1539	695	2234
2018	1566	724	2290
2019	1668	763	2431

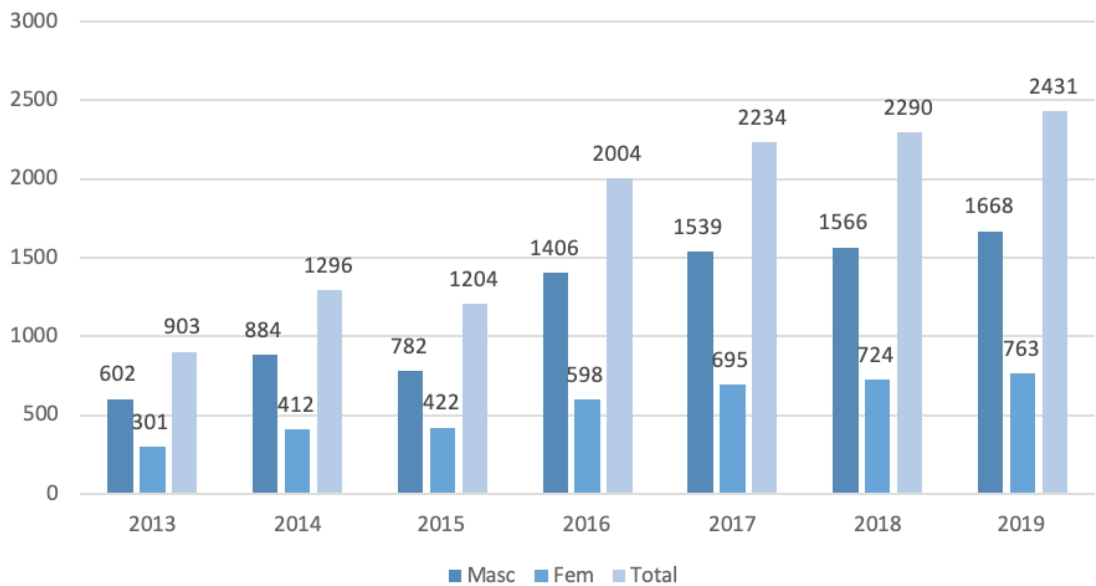


Gráfico 26: Comparativo do número de praticantes filiados.

Manteve-se o crescimento anual do número de filiados ao longo dos últimos 4 anos, tendo-se registado um aumento significativo nos filiados masculinos, semelhante a 2016/2017.

🏊 Competições Nacionais

O aumento do número de filiados na disciplina Master tem-se refletido na maior participação nos vários campeonatos nacionais. O facto de todas as competições nacionais serem abertas à participação de nadadores e clubes estrangeiros tem-se traduzido também, em cada ano, num aumento do número de clubes europeus a participarem sobretudo no campeonato de Verão.

Esta realidade tem tido consequências a nível regulamentar e de formato das competições de forma a condicionar o elevado número de nadadores sem abdicar da qualidade das organizações, do conforto dos participantes nem do espírito Master.

Tabela 57: Participantes nas competições nacionais 2016 e 2017.

Competições	2016				2017			
	Masc	Fem	Total	Clubes	Masc	Fem	Total	Clubes
Open de Inverno	347	165	512	63	388	206	594	62
Torneio de Fundo	82	37	119	26	140	58	198	36
Open de Verão	380	200	580	68	434	251	685	65
CN AA – 1500m	131	58	189	25	147	50	197	28
CN AA– 3000m	88	34	122	--	93	41	134	28

Tabela 58: Participantes nas competições nacionais 2018 e 2019.

Competições	2016				2017			
	Masc	Fem	Total	Clubes	Masc	Fem	Total	Clubes
Open de Inverno	481	246	727	81	509	281	790	71
Torneio de Fundo	195	99	294	42	148	70	218	33
Open de Verão	476	250	726	88	469	265	734	78
CN AA – 1500m	148	79	227	41	117	46	163	36

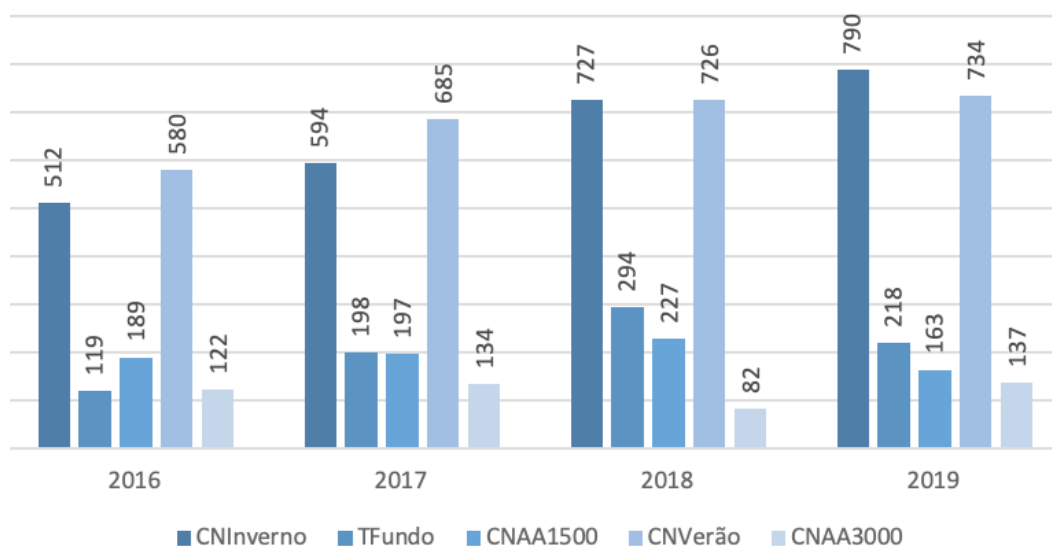


Gráfico 27: Comparativo do número de nadadores por prova.

NATAÇÃO ADAPTADA

Depois de dois anos faseados de inclusão plena na estrutura orgânica da FPN, o quadriênio 2016-2020 foi de consolidação da disciplina nesta orgânica, retificação e aperfeiçoamento de alguns aspetos importantes para o seu funcionamento regular.

Praticantes Filiados Na Disciplina

Consolidado o crescimento anual do n.º de inscritos ao longo dos últimos 4 anos, a nossa preocupação centrou-se em incrementar a qualidade das organizações, a simplificação dos processos e divulgação internacional dos eventos, criando as melhores condições para atrair mais nadadores e mais filiados na disciplina.

Tabela 59: Número de praticantes filiados

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2016	105	51	156
2017	135	57	192
2018	151	92	243
2019	149	65	214

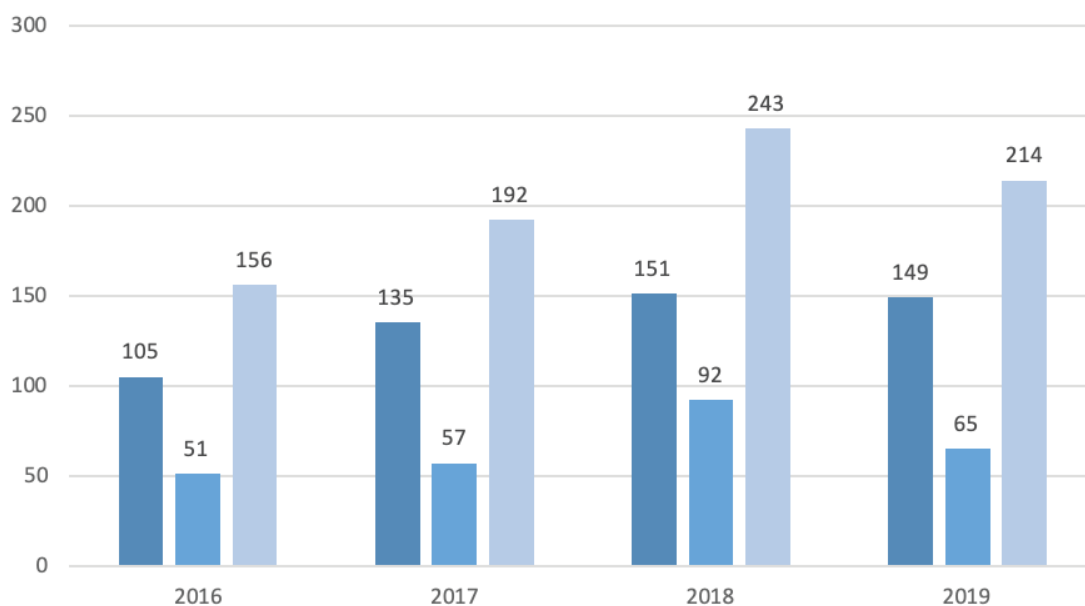


Gráfico 28: Praticantes Filiados.

📍 Competições Nacionais

Entre 2016 e 2019, foram sempre organizados dois os campeonatos nacionais de natação adaptada: um em piscina curta (inverno) e outro em piscina olímpica (verão).

Tabela 60: Comparativo da participação nos Campeonatos Nacionais

Campeonato	2016			2017			2018			2019		
	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total	Mas	Fem	Total
CNINA	89	52	141	114	49	163	81	36	117	97	35	132
CNVNA	97	42	139	97	48	145	94	38	132	92	32	124

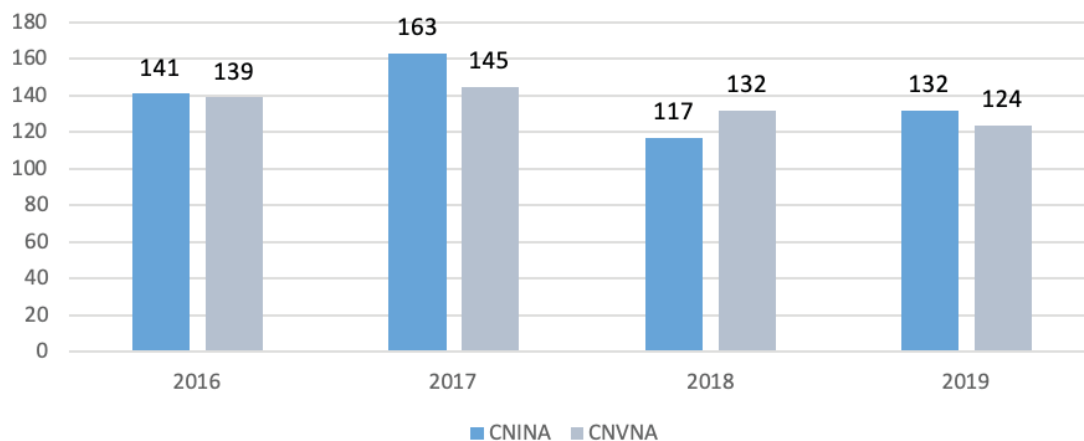


Gráfico 29: Comparativo da participação nos Campeonatos Nacionais

Neste quadriênio e pela primeira vez no historial da Natação Adaptada, foram exigidos mínimos de acesso aos Campeonatos Nacionais, o que se acabou por traduzir em alguma irregularidade no número de participantes nos nacionais já que os clubes e treinadores ainda estão em fase de adaptação e habituação.

O diferencial entre participantes masculinos e femininos espelha a diferença que consta no número de filiados. Realçando ainda a participação de alguns nadadores estrangeiros no campeonato nacional de verão – Natação Adaptada, CNVNA, que é aberto a estes, participando como extra.

🔗 Seleções Nacionais

No âmbito das Seleções Nacionais, este quadriênio também foi pautado pela consolidação das três Seleções Nacionais das diferentes categorias de deficiência, a saber: Seleção de Natação Adaptada WPS (Paralímpica), Seleção de Natação Adaptada Surdolímpica e Seleção de Natação Adaptada DSISO.

No total e somente nas competições principais (Europeus e Mundiais), as diversas Seleções alcançaram 71 medalhas e diversos nadadores integraram os vários projetos de elite: Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020 e Projeto de Preparação Surdolímpica 2021, assim como, no Regime de Alto Rendimento do Instituto Português do Desporto e Juventude.

🔗 Ações Realizadas

Tabela 61: Comparativo das competições e participações realizadas no âmbito do PAR.

Ano	Competições	Participações
2016	4	33
2017	4	20
2018	4	22
2019	4	23

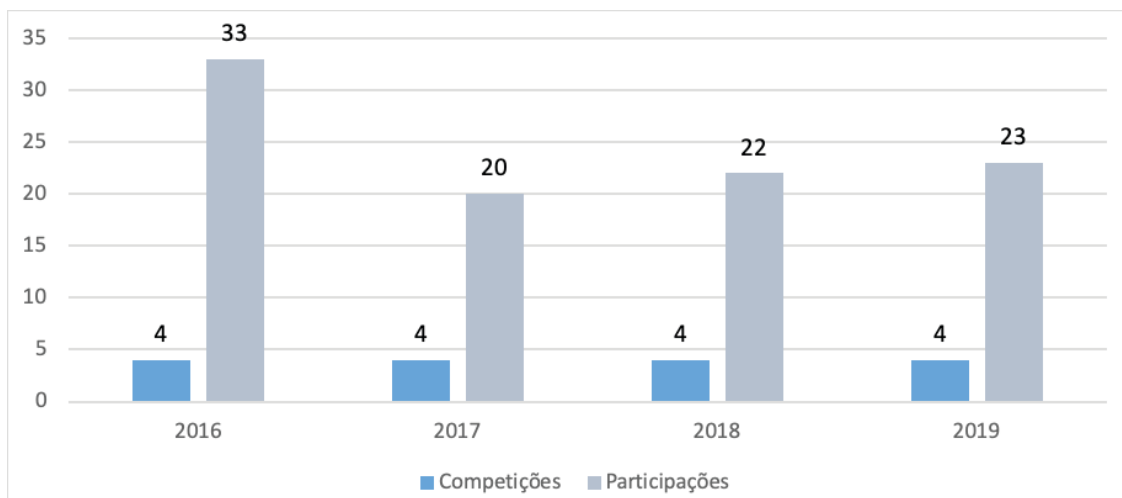


Gráfico 30: Comparativo das competições e participações realizadas no âmbito do PAR

Em 2016, o número de dias de competição foi maior devido à realização dos Jogos Paralímpicos cuja duração é mais longa. Nos anos seguintes as participações foram pautadas pela regularidade, com a Seleção WPS a participar num World series e na competição principal da época (Mundial ou Europeu) e as restantes Seleções a participarem na competição principal da época (Mundial ou Europeu).

Neste ano de 2016, a Seleção WPS esteve presente no Campeonato da Europa conseguiu alcançar 23 recordes nacionais, seis mínimos para os Jogos Paralímpicos Rio 2016 e o alcance das medalhas de bronze de David Grachat nos 100 e 400 livres S9. Nos Jogos Paralímpicos, a Seleção Nacional representou dignamente o nosso país conseguindo bater três recordes nacionais e garantir a presença em duas finais.

No Campeonato da Europa de Natação Adaptada INAS, os três nadadores presentes obtiveram resultados muito positivos ganhando 4 medalhas, todas pela nadadora Sónia Resende e batendo dez recordes nacionais.

No Campeonato do Mundo de Natação Adaptada da DSISO, os nadadores nacionais obtiveram resultados de excelência, conquistando 4 medalhas: 2 prata e 2 bronze e dezoito recordes nacionais.

Em 2017, a Seleção Nacional de Natação Adaptada WPS teve o Campeonato do Mundo de Natação Adaptada WPS Cidade do México 2017 adiado de setembro para dezembro devido a um terramoto que abalou esta cidade. Neste, Portugal esteve representado por três nadadores: David Grachat, Ivo Rocha e Marco Meneses, destacando-se o alcance da medalha de prata de David Grachat nos 400 metros livres S9.

A Seleção Nacional Surdolímpica, composta pelo praticante Miguel Cruz e Tiago Neves, teve o seu evento principal do ciclo: os Jogos Surdolímpicos Samsun 2017 que se realizaram entre 15 e 30 de julho, onde, pela primeira vez um nadador português conseguiu chegar a uma final – Tiago Neves nos 50 mariposa.

Ainda neste ano, a Seleção Nacional DSISO participou no 4º Campeonato da Europa de Natação DSISO que se realizou em Paris (França), entre 28 de outubro e 4 de novembro, com 10 nadadores: Adriana Reis, Ana Castro, Carina Moreira, Diana Torres, Filipa Reis, Diogo Santos, Diogo Matos, Filipe Santos, João Vaz e José Ribeiro, onde obtiveram resultados de

excelência conquistando 26 medalhas: 5 ouro, 9 prata e 12 bronze e seis recordes nacionais.

Em 2018, a Seleção Nacional Surdolímpica, composta pelos atletas Miguel Cruz, Ricardo Belezas e Tiago Neves teve como evento principal da época o Campeonato da Europa EDSO, que se realizou em Lublin (Polónia), entre 30 de junho e 8 de julho. Aqui foram batidos cinco recordes nacionais e garantida a continuação na integração no Projeto Surdolímpico 2021 de Miguel Cruz e Tiago Neves e a entrada de Ricardo Belezas.

A Seleção Nacional de Natação Adaptada WPS teve o Campeonato da Europa de Natação Adaptada WPS Dublin 2018. Neste Portugal esteve representado por 10 nadadores: Daniel Videira, David Grachat, Diogo Cancela, Gino Caetano, Ivo Rocha, Marco Menezes, Renata Soares, Ricardo Soares, Ruben Linhares e Susana Veiga. A participação neste evento foi pautada pela excelência, com todos os nadadores a qualificarem-se pelo menos para uma final. Foram alcançados 24 novos recordes nacionais e todos os nadadores presentes a conseguirem a integração no Projecto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020. A realçar, ainda, as 5 medalhas obtidas (prata – Daniel Videira e Susana Veiga; bronze – Daniel Videira, Ivo Rocha e Marco Menezes).

Por último, a Seleção Nacional DSISO participou no 8º Campeonato do Mundo de Natação DSISO, que se realizou em Truro (Canadá), entre 19 e 27 de julho, com 8 nadadores: André Almeida, Diana Torres, Filipa Reis, Diogo Matos, Filipe Santos, João Vaz, José Ribeiro e José Vieira, onde alcançaram 7 medalhas: 3 de prata (João Vaz – 100 e 200 metros bruços e José Vieira – 50 metros bruços) e 4 de bronze (João Vaz – 200 e 400 metros estilos e estafeta de 4x50 metros estilos e 4x100 metros estilos), batendo, ainda, treze recordes nacionais.

Em 2019, a Seleção Nacional Surdolímpica, composta pelos atletas Miguel Cruz, Ricardo Belezas e Tiago Neves, teve como evento principal da época o Campeonato do Mundo ICSD, que se realizou em São Paulo (Brasil), entre 22 de agosto e 1 de setembro, onde foram alcançados três novos recordes nacionais e quatro finais.

A Seleção Nacional de Natação Adaptada WPS teve o Campeonato do Mundo de Natação Adaptada WPS Londres 2019. Neste, Portugal esteve representado por 9 nadadores: Daniel Videira, David Grachat, Diogo Cancela, Gino Caetano, Ivo Rocha, João Campos, Marco Menezes, Renata Pinto e Susana Veiga. Aqui destacou-se os 10 novos recordes nacionais e a medalha de prata obtida por Susana Veiga na prova de 50 livres S9.

Por último, a Seleção Nacional DSISO participou no 5º Campeonato da Europa de Natação DSISO, que se realizou em Olbia (Itália), entre 15 e 22 de setembro, com a presença de 10 nadadores: André Almeida, Diana Torres, Filipa Reis, Diogo Matos, Diogo Rego, Filipe Santos, Francisco Montes, João Vaz, José Ribeiro e José Vieira, que conquistaram 21 medalhas, com destaque para a medalha de ouro de João Vaz nos 200 metros bruços, batendo, ainda, dez recordes nacionais.

◊ Estágios

Tabela 62: Comparativo dos Estágios realizados no âmbito do PAR.

Ano	Estágios	Dias
2016	6	64
2017	4	35
2018	4	15
2019	4	45

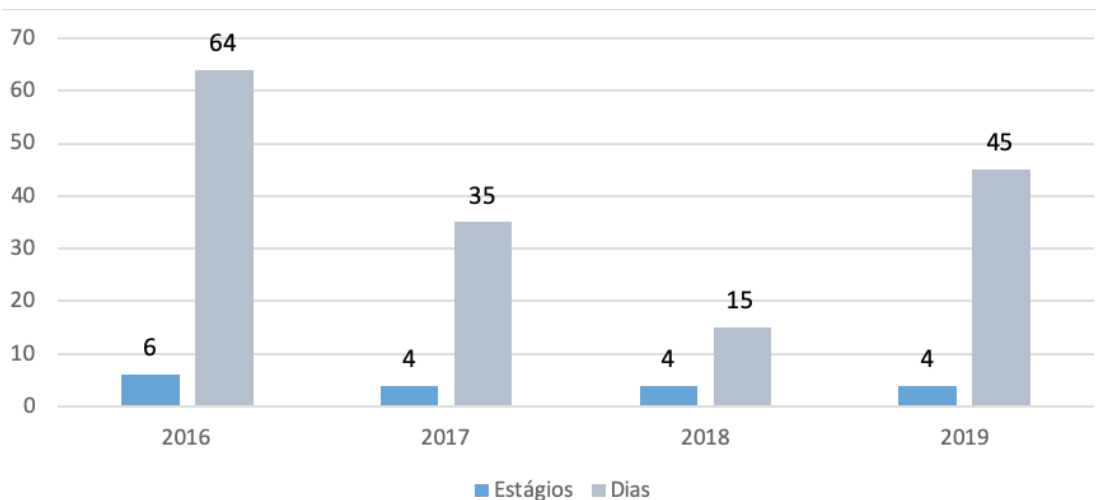


Gráfico 31: Comparativo dos Estágios realizados no âmbito do PAR.

Também na realização de estágios, houve uma maior aposta no ano dos Jogos Paralímpicos, com especial ênfase para a realização de estágios de altitude (três da Seleção WPS) e várias concentrações finais antes das principais competições.

Em 2017 e pela primeira vez, foram realizados dois estágios globais com todas as Seleções da Natação Adaptada presentes, para além das usuais concentrações finais antes da competição principal da época.

Em 2018 e 2019 o número de estágios manteve-se, com a Seleção WPS a realizar dois por época e as restantes seleções apenas um.

SALTOS PARA A ÁGUA

Os praticantes de Saltos foram ainda em número muito reduzido nestes dois anos de relançamento da disciplina, como se pode ver pelo quadro que segue. Em 2019, o infeliz desaparecimento de um clube, reduziu a participação desportiva dos Saltos nesse ano. Entretanto, já em 2020, os treinadores desse clube promoveram a fundação de um novo, que se deverá filiar na FPN, a qualquer momento. Ainda em 2019, filiou-se um novo clube, todavia com apenas um saltador ainda.

Até agora, estiveram envolvidos nos Saltos, três clubes pertencentes a outras tantas associações territoriais.

Praticantes Filiados Na Disciplina

Tabela 63: Número de praticantes filiados

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2018	13	9	22
2019	9	7	16

◊ Praticantes Masters Filiados Na Disciplina

Tabela 64: Número de praticantes Master filiados.

Ano	Masculinos	Femininos	Total
2018	4		4
2019	2	1	3

◊ Competições Nacionais de Categorias e de Masters

Depois de muitos anos sem competições oficiais de Saltos, realizaram-se em agosto de 2018, nas Piscinas Municipais de Loulé, os encontros nacionais constantes do quadro seguinte.

Ainda com poucos saltadores, de apenas dois clubes, mas já com um painel de juizes completo, composto principalmente por novos juizes, mas também por antigos juizes que, entretanto, efetuaram formação de reciclagem, foi possível assistir a um bom espetáculo desportivo, não só da parte dos Masters mas também de alguns jovens saltadores.

Em 2019, as competições tiveram lugar em agosto e setembro, em Loulé e em Torres Novas, procurando começar a diversificar territorialmente a atividade competitiva.

Tabela 65: Competições e número de atletas participantes

Ano	2018	2019
Encontro Nacional por Grupos de Idade (Loulé)	9	
Encontro Nacional de Seniores (Loulé)	4	
Encontro Nacional de Masters (Loulé)	3	
Encontro Nacional de Masters -Trampolim de 1m (Loulé)		3
Encontro Nacional de Masters -Trampolim de 3m (Loulé)		3
Encontro Nacional de Masters – Plataformas (Torres Novas)		3
Encontro Nacional de Séniores – Trampolim de 1m (Loulé)		6
Encontro Nacional de Séniores – Trampolim de 3m (Loulé)		6
Encontro Nacional de Séniores – Plataforma de 10m (Loulé)		3
Encontro Nacional por Grupos de Idades (Min, Cad, Inf, Ini, Juv, Jun A e Jun B) – Trampolim de 1m (Loulé)		10
Encontro Nacional por Grupos de Idades (Inf, Ini, Juv, Jun A e Jun B) – Trampolim de 3m (Loulé)		8
Encontro Nacional por Grupos de Idades (Inf, Ini, Juv, Jun A e Jun B) – Plataformas (Torres Novas)		6

○ Formação em Saltos

Em parceria com a FPN, a ASSAPO – Associação de Saltos Para a Água de Portugal organizou, em 2018, ações de formação de árbitros e de treinadores de Saltos, permitindo a realização digna dos encontros nacionais acima referidos.

Não houve ações de formação em 2019 e optou-se por cancelar as ações previstas para 2020 até haver informação sobre quando poderão ser executadas com normalidade.

Tabela 66: atividades de formação realizadas relativas à disciplina de Saltos para a água

Ações de Formação	2019
Formação Inicial de Treinadores (sem atribuição de Grau)	1
Atualização de Treinadores	2
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	1
Formação de Professores de Educação Física	2

FORMAÇÃO

Os praticantes de Saltos foram ainda em número muito reduzido nestes dois anos de relançamento da disciplina, como se a Federação Portuguesa de Natação dedicou nos últimos anos uma atenção especial à formação de recursos humanos nas diversas disciplinas e sectores que a compõem. Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação Nacional, a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, tem constituído, para esta direção, um objetivo prioritário nas políticas desportivas da FPN.

O Plano Nacional de Formação tem vindo a ser elaborado em consonância com os objetivos estratégicos definidos e com o respetivo Plano de Atividades, elaborado em parceria com as Associações Territoriais.

Assumimos o compromisso de implementar toda a atividade de formação de treinadores, tendo em consideração o

Programa Nacional de Formação de Treinadores e a nova legislação que regula a atividade de treinador de desporto (Lei 40/2012, de 28 de agosto), com destaque para a implementação de cursos de formação inicial para treinadores de desporto de grau I, grau II e grau III de Natação, Natação Pura, Natação Artística e Polo Aquático. Estes estão a ser organizados, desde 2013, em colaboração com as Associações Territoriais, cursos de formação inicial de treinadores de grau I – Natação, procurando a implementação desta formação em todo o território nacional, incluindo os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Entre 2016 e 2019 foram organizados 17 cursos de treinadores de grau I, 2 cursos de treinadores de grau II e 1 curso de treinadores de grau III.

Encontram-se também aprovados os referenciais referentes ao processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de

Competências (RVCC), grau I e grau II. Entre 2017 e 2019 foram finalizados 97 processos.

Ao mesmo tempo, temos conseguido dar resposta célere aos inúmeros pedidos que nos chegam do Instituto Português do Desporto e Juventude para o reconhecimento da formação académica dos diversos cursos das diferentes Instituições de Ensino Superior na área do Desporto e Educação Física, auxiliando o Instituto Português do Desporto e Juventude neste processo.

Temos tido também uma ação proactiva na implementação de ações de formação ao nível da formação contínua dos treinadores, com o reconhecimento e certificação de ações de formação para a renovação das Cédulas correspondentes

A Federação Portuguesa de Natação dedicou nos últimos anos uma atenção especial à formação de recursos humanos ao Título Profissional de Treinador de Desporto. Realce para as ações de formação realizadas nos últimos 4 anos, ao nível da natação pura, polo aquático, natação artística e natação adaptada. É de salientar a extrema importância das mesmas, com um balanço muito positivo, verificando-se um número elevado de presenças na maioria das ações efetuadas. Destaque também para a realização de um plano de formações no âmbito dos estágios de capacitação técnica, com momentos de formação de cariz teórico-prático, nas várias disciplinas, bem como momentos formativos realizados durante as principais competições nacionais.

Existiu ainda uma preocupação em diversificar as áreas de incidência da formação com vista a abranger o maior número de agentes desportivos (árbitros, formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc).

Tabela 67: Comparativo das atividades realizadas no Sector da Formação da Federação Portuguesa de Natação, entre 2016 e 2019

	2016	2017	2018	2019
Formação Inicial de Treinadores Grau I	5	4	2	6
Formação Inicial de Treinadores Grau II	1	-	1	-
Formação Inicial de Treinadores Grau III	-	-	-	1
Atualização de Treinadores	69	82	77	83
Formação Inicial de Árbitros/Juízes	17	11	14	11
Atualização para Árbitros/Juízes	4	11	8	9
Outras Ações	-	-	-	3

PORTUGAL A NADAR

🔗 Praticantes Masters Filiados Na Disciplina

O programa Portugal a Nadar (PAN) é um dos programas que resultou do Plano Estratégico 2014-2024 da Federação Portuguesa de Natação (FPN), promovendo: o acesso a programas de prática devidamente certificados e inclusivos; a massificação da prática que procura garantir a existência de programas diversificados e técnicos competentes para o ensino, através de práticas aquáticas certificadas, destinadas a diferentes públicos-alvo, tais como bebés, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar, até aos idosos.

Integrado no programa e com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e de reconhecer a qualidade do ensino já existente em várias escolas de natação portuguesas, a FPN desenvolveu um modelo de referência para o ensino, com características adequadas ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da natação, que pretende envolver as suas várias vertentes: natação pura, polo aquático, natação sincronizada e natação adaptada.

Tabela 68: Comparativo do número de Filiados

	2016	2017	2018	2019
Escolas de Natação	50	80	98	152
FPN	40.061	51.082	75.701	92.216

Realçando a importância do programa Portugal a Nadar como programa estruturante do futuro da natação portuguesa, este em 2016 alcançou 40.061 filiados e 50 escolas de natação foram certificadas pela sua qualidade com a chancela FPN.

No ano de 2017, alcançou 51.706 e 80 escolas de natação foram certificadas dentro do processo técnico-pedagógico das escolas de natação pelo departamento técnico FPN.

No ano de 2018, alcançou 75.701 filiados e 98 escolas de natação certificadas.

No ano de 2019, alcançou 92.216 filiados e 152 escolas de natação certificadas.

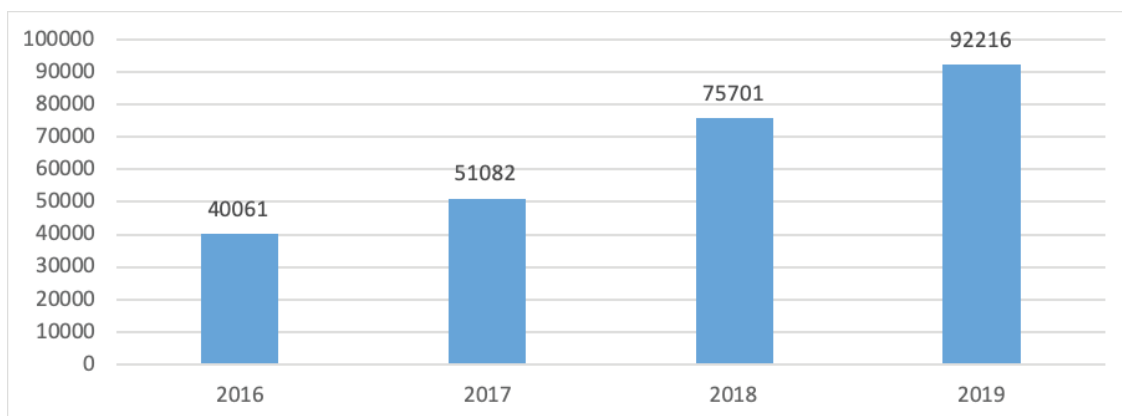


Gráfico 1: Comparativo do número de Filiados

◊ **Certificação Técnico-Pedagógica da Qualidade das Escolas de Natação – Sistema FPNCQ16-19**

Inserido neste programa, temos o processo de certificação técnico-pedagógica das escolas de natação, onde metodologias de análise definidas pelo departamento técnico da FPN visam a melhoria contínua das escolas de natação, bem como a implementação de boas práticas e a promoção da natação de forma a assegurar uma prática estruturada e regulada.

A auditoria e certificação técnico-pedagógica da Qualidade das Escolas de Natação, pelo reconhecimento de Escola de Natação de Qualidade FPN, permite manter um sistema de gestão pedagógico-didático, garantir a qualidade pedagógica da escola de natação, obter bons resultados no processo ensino-aprendizagem, transmitir confiança aos alunos inscritos e reconhecer a qualidade da escola de natação, para além de aumentar as probabilidades de passagem de alunos da fase da escola de natação para a fase da competição, havendo uma sensibilização para esse desiderato.

Existem quatro patamares de certificação das Escolas de Natação. A cada um dos patamares correspondem requisitos de exigência crescentes:

O Nível 1 – Compromisso com a Qualidade;

O Nível 2 – Consolidação do Compromisso com a Qualidade;

O Nível 3 – Consolidação da Qualidade, com Resultados;

O quarto patamar – Nível de Excelência: Best – In – Class.

Tabela 69: Número de entidades certificadas ao abrigo do sistema FPNCQ15

	2016	2017	2018	2019
Escolas com o Nível 1	37	51	44	100
Escolas com o Nível 2	13	17	22	10
Escolas com o Nível 3	0	12	29	36
Escolas com o Nível de Excelência	-	-	3	6
Escolas Certificadas	50	80	98	152

No ano de 2016, em 50 escolas certificadas, 37 escolas estavam com o nível 1 e 13 escolas com o nível 2.

No ano de 2017, em 80 escolas certificadas, 51 escolas estavam com o nível 1, 17 escolas com o nível 2 e 12 com o nível 3.

No ano de 2018, em 98 escolas certificadas, 44 escolas estavam com o nível 1, 22 escolas com o nível 2, 29 escolas com o nível 3 e, 3 escolas com o nível de excelência.

No ano de 2019, em 152 escolas certificadas, 100 escolas estavam com o nível 1, 10 escolas com o nível 2, 36 escolas com o nível 3 e 6 escolas com o nível de excelência.

📍 Certificação de Festivais Aquáticos - Portugal a Nadar

Uma escola de natação certificada pela FPN não só tem o seu processo de ensino-aprendizagem certificado como pode também ver certificadas algumas das atividades que estão incluídas no serviço prestado aos alunos. No ano de 2018, foram certificados, com a chancela FPN, 14 festivais aquáticos e no ano 2019 um total de 26 festivais aquáticos certificados.

Tabela 70: Número de festivais certificados.

	2018	2019
Festivais Certificados	14	26

○ COVID-19 – Certificação Selo de Qualidade “Portugal a Nadar Seguro”

A FPN tem assumido, desde o início da Pandemia COVID-19, uma posição dinâmica globalmente favorável à disponibilização não restritiva das instalações / condições físicas necessárias à manutenção do treino dos atletas, desde que salvaguardadas as condições mínimas de segurança sanitária preconizadas pela DGS e devidamente enquadradas, numa determinada fase, para os atletas de alto rendimento desportivo.

Com esta iniciativa a FPN pretendeu transmitir aos utilizadores e profissionais, a informação sobre as medidas mínimas necessárias de distanciamento em contexto social, de higiene e limpeza, mas sobretudo, promover as instalações aderentes ao Portugal a Nadar como local seguro, do ponto de vista dos cuidados a observar para uma coerente e eficaz manutenção das condições que evitem a propagação do novo coronavírus. Numa atuação concertada, com o envolvimento de profissionais do setor e apelando à responsabilidade de todos, reforçando a confiança no uso das piscinas.

○ Auditoria e Certificação Integrada de Equipamentos Aquáticos

O processo de certificação passa por várias fases que passamos a indicar:

- i) adesão voluntária por parte da entidade;
- ii) formação inicial sobre o programa;
- iii) preenchimento de um documento de autoavaliação;
- iv) estabelecimento de um plano de melhoria;
- v) realização de uma auditoria inicial (documental e presencial);
- vi) relatório da auditoria; vii) certificação; viii) formação contínua e
- ix) continuação do processo, anualmente, partindo de uma autoavaliação e seguindo de novo as mesmas etapas.

Existem quatro patamares de certificação das Escolas de Natação. A cada um dos patamares correspondem requisitos de exigência crescentes.

O primeiro patamar é a fase de contacto com um sistema e contém aspetos relativamente simples, no sentido de ser demonstrada a existência de um sistema de funcionamento pedagógico-didático, documentado e a funcionar.

O segundo patamar contém aspetos mais exigentes e implica o funcionamento do sistema organizacional com histórico. Implica, por exemplo, a atribuição regular de diplomas nacionais da FPN de nível 1, 2 e 3 de acordo com o modelo de referência do ensino da natação da FPN.

O terceiro patamar, para além dos aspetos que são exigidos nos patamares anteriores, tem outros de maior exigência e implica um processo implementado de melhoria contínua e resultados denominados “best in class” em alguns parâmetros. Implica também a passagem anual de alunos da escola de natação para a competição, estando definido de forma clara o perfil dos alunos à saída da escola de natação, no sentido da sua preparação para o trabalho que vai ser realizado nas fases seguintes.

O quarto patamar – de excelência – é atribuído pela FPN para distinguir e destacar a excelência do funcionamento de uma ou mais escolas de natação.

Não é intenção da FPN implementar nenhum processo de obrigatoria uniformização da gestão pedagógica das escolas de natação, embora tenham de cumprir os requisitos do sistema, mas adaptando os procedimentos a cada realidade e fundamentalmente funcionar como oportunidade de aferição da qualidade e potenciador da sua melhoria contínua.

Este processo constitui também uma ferramenta para aferir e comunicar interna e externamente a aptidão da organização indo ao encontro dos requisitos dos clientes, da legislação e dos regulamentos em vigor.

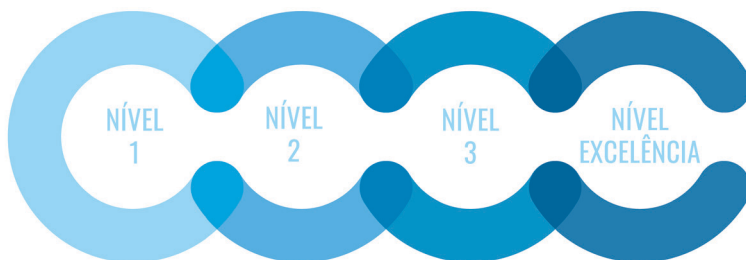


Figura 1: Número de festivais certificado.



Figura 2: Diploma de certificação da qualidade EN.

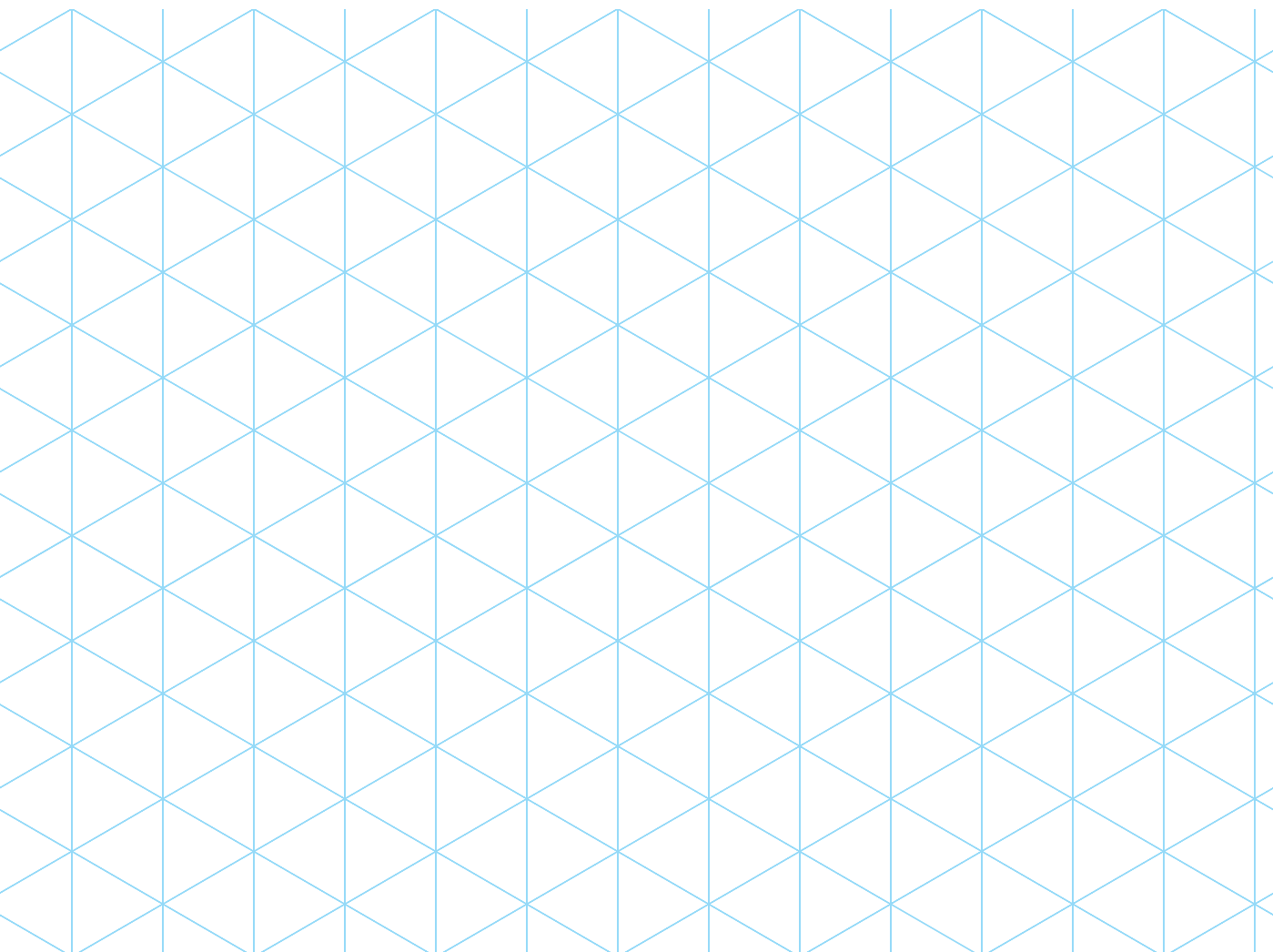
○ Parcerias

Ao longo destes anos, foram realizadas algumas parcerias com algumas entidades no âmbito do programa Portugal a Nadar: Vodafone, Scullings, Arena, Waboba, Michael Phelps.

○ Formação

A formação para os técnicos está alinhada com o processo de certificação, com o intuito de garantir uma formação contínua para todos os técnicos de natação, bem como a renovação das metodologias e implementação das melhores praticas usadas na atual realidade. A FPN é uma das entidades habilitadas à formação certificada que conferirá os créditos necessários à renovação dos TPTD.

Sendo reconhecida como tal, a FPN estará em posição privilegiada para estabelecer parcerias com outras entidades formadoras habilitadas, aumentando assim, a oferta de alternativas para as entidades aderentes suprirem as necessidades obrigatórias de formação e proporcionarem uma melhor formação complementar aos seus técnicos.



ATIVIDADE DESPORTIVA

NATAÇÃO PURA

📅 Janeiro de 2017

Tamila Holub venceu 1500 metros livres na Flanders Speedo Cup

Tamila Holub venceu os 1500 metros livres da Flanders Speedo Cup (Bélgica). A nadadora do SP. Braga concluiu a prova bem destacada com 17:16,77 minutos superiorizando-se à holandesa Marij van der Mast (18:06,25 minutos) e à belga Sophie-Charlotte Gysen (18:16,85 minutos), segunda e terceira classificadas, respetivamente.



Figura 3: Tamila Holub

Victoria Kaminskaya bateu recorde nacional dos 400 metros estilos

A portuguesa superou o recorde nacional absoluto dos 400 metros estilos com a marca de 4.42,39 minutos na Flanders Speedo Cup (Bélgica). A nadadora do Estrelas S. João de Brito superou o anterior máximo que já lhe pertencia com 4.42,53 minutos, desde 29 de maio de 2016 em Coimbra. Victoria Kaminskaya assegurou o segundo lugar na Final A a pouco mais de dois segundos da húngara campeã olímpica Katinka Hosszu (4.40,61 minutos). O terceiro lugar foi ocupado pela espanhola Catalina Corro Lorente (4.45,42 minutos). Kaminskaya foi ainda quarta nos 200 metros bruços (2.29,88 minutos).

Miguel Nascimento terceiro nos 200 metros mariposa e 800 livres na Flanders Cup

Miguel Nascimento assegurou o terceiro lugar nos 200 metros mariposa na segunda jornada da Flanders Cup, na Bélgica.

O nadador do Benfica foi terceiro nos 200 metros mariposa (1.58,81 minutos), superado pelo dinamarquês Viktor Bromer (1.58,73 minutos) e pelo belga Luis Croenen (1.58,73 minutos), primeiro e segundo classificados, respetivamente, com o mesmo tempo. Nascimento foi o mesmo tempo. Nascimento foi também terceiro nos 800 metros livres com recorde pessoal (8:19,71 minutos), apenas superado pelo ucraniano Sergiy Frolov (8.04,08 minutos) e pelo belga Lander Hendrickx (8.08,20 minutos). Na quarta posição terminou Guilherme Pina (Sporting) com 8.36,92 minutos.

○ Fevereiro de 2017

Diana Durães bate recordes no Meeting de Lisboa.

Diana Durães garantiu os mínimos para os Mundiais de Budapeste nos 800 metros livres com um recorde nacional sénior e fixou ainda um novo recorde nacional absoluto nos 200 metros livres no primeiro dia do IX Meeting Internacional de Lisboa no Jamor.

A nadadora do Benfica, que cumpriu um estágio de altitude em França, nadou abaixo do mínimo para o Campeonato do Mundo nos 800 metros livres com 8.36,58 minutos, que lhe valeu um novo máximo nacional sénior.

Já nos 200 metros livres, a atleta do clube da Luz bateu o recorde nacional absoluto com o registo de 2.01,78 minutos, superando o anterior máximo de 2.02,40 minutos que já lhe pertencia desde o ano passado.



Figura 4: Diana Durães

Beatriz Viegas bate recorde nacional de juniores.

Beatriz Viegas esteve em plano de destaque no segundo dia do International Swim Meet Uster (Suíça). A nadadora do Tavira Natação Clube bateu o recorde nacional de juniores -17 nos 50 metros livres com a marca de 26.25 segundos no decorrer das eliminatórias da manhã, superando o anterior máximo nacional na posse de Ana Rodrigues, com 26,53 segundos, desde 2 de abril de 2011 em Rio Maior. Na final a portuguesa voltou a estar ao seu melhor nível e foi 5ª classificada com a marca de 26,35 segundos, a um segundo da vencedora, a italiana Ferraioli Erika. Nos 100 metros livres, Beatriz Viegas

nadou o apuramento em 57,73 segundos, marca abaixo do mínimo para o Europeu de juniores e a um centésimo de de segundo do recorde de Portugal junior-17, na posse de Diana Durães desde 25 de maio de 2013 em Coimbra. A nadadora do Tavira Natação Clube terminou a final em 8º lugar com 57,77 segundos.



Figura 5: Beatriz Viegas

Inês Henriques no pódio do International Swim Meet Uster.

Inês Henriques, com um 3º lugar na final A dos 200 metros mariposa, e Beatriz Viegas, com uma marca abaixo do mínimo para o Europeu de juniores nos 100 metros livres, estiveram em plano de destaque entre a seleção portuguesa de juniores que participou na primeira jornada do International Swim Meet Uster (Suíça).

Inês Henriques (Pimpões) terminou os 200 metros mariposa com 2.18,59 minutos, apenas superada na final pela italiana Teresa Strickner (2.14,33 minutos) e pela austríaca Cláudia Hufnagl (2.16,91 minutos).



Figura 6: Inês Henriques

○ Abril de 2017

Kaminskaya melhora recordes absoluto nos 200 metros bruços, 200 e 400 metros estilos

Victoria Kaminskaya bateu o recorde nacional absoluto nos 200 metros bruços na última jornada do Open de Espanha, em Pontevedra. A nadadora olímpica do Estrelas São João de Brito terminou em segundo lugar com 2.27,70 minutos melhorando o anterior máximo que já lhe pertencia (2.28,92 minutos) desde 2 de abril nos Campeonatos Nacionais juvenis, Juniores e Absolutos em Coimbra. A portuguesa bateu também o recorde nacional absoluto dos 200 metros estilos (2.13.87 minutos). A nadadora terminou em segundo lugar atrás da campeã espanhola Mireia Belmonte (2.12,52 minutos). O anterior máximo já lhe pertencia com 2.14,51 minutos desde 19 de fevereiro em Oeiras. A nadadora olímpica superou ainda o recorde nacional absoluto dos 400 metros estilos, com 4.40,11 minutos, também superada por Mireia Belmonte (4.35,01 minutos)

○ Maio de 2017

Alexis Santos vence quatro provas na divisão de Honra em Espanha.

Alexis Santos esteve em plano de destaque na Copa de Espana Clubes Division de Honor que decorreu, de 5 a 7 de maio, em Gijon entre os oito melhores clubes espanhóis. O nadador português olímpico no Rio 2016, a competir pelos espanhóis do C.D. Natación Bidasoa, venceu quatro competições pelo clube basco: 200 metros estilos (2.03,85 minutos), 400 metros estilos (4.21,69 minutos), 50 metros bruços (28,84 segundos), 100 metros bruços (1.03,31 minutos).

Referência ainda para Vitória Kaminskaya, a competir pelo mesmo clube, 2ª classificada nos 200 metros estilos (2.17,57 minutos), 2ª classificada nos 400 metros estilos (4.48,48 minutos), 3ª classificada nos 200 metros bruços (2.31,99 minutos). Ainda, a nadadora Inês Fernandes ficou classificada em 3º nos 100 metros mariposa (1.02,63 minutos).

Com a ajuda dos nadadores portugueses, o C.D. Natación Bidasoa garantiu a presença na Divisão de Honra, assegurando o quarto lugar em masculinos e quinto em femininos.



Figura 7: Alexis Santos

Seleção pré-júnior vence e Camila Rebelo bate recorde na Suíça.

A seleção pré-júnior de Portugal venceu o torneio colectivo Meeting Internacional Swann Oberson (Genebra), uma competição marcada na última jornada pelo recorde nacional de Camila Rebelo nos 200 metros costas na categoria juvenil B.



Figura 8: Camila Rebelo

Junho de 2017

Alexis Santos vence 400 metros estilos Mare Nostrum Canet en Roussillon

Alexis Santos durante o Meeting International de Canet-en-Roussillon - Mare Nostrum, realizado entre 17 e 18 de junho, vence os 400 metros estilos com a marca de 4.21,48 minutos. O nadador do Sporting superiorizou-se ao polaco Dawid Szwedzki (4.22,98 minutos) e ao dinamarquês Daniel Skaaning (4.25,75 minutos). Nas eliminatórias o português havia obtido o melhor tempo com 4.26,02 minutos.

Nos 800 metros livres, Diana Durães terminou em terceiro lugar na série mais rápida com a marca de 8.40,86 minutos. A benfiquista foi superada por húngara Ajna Kesely (8.31,50 minutos), e pela holandesa Sharon Van Rouwendall (8.33,56 minutos).

Referência para o terceiro lugar de Victoria Kaminskaya (Estrelas São João de Brito) na final B dos 200 metros estilos com a marca de 2.17,02 minutos.

Julho de 2017

Seleções recebidas na Embaixada da Hungria

As seleções portuguesas para o Campeonato do Mundo - 17th FINA World Championships, realizado entre 13 e 30 de julho de 2017, em Budapeste (Hungria) foram recebidas, no dia 17, na Embaixada da Hungria, em Lisboa. Esta iniciativa

enquadra-se na política da FPN que visa criar relações de proximidade com os países que organizam os grandes eventos internacionais, onde Portugal irão estar presente como campeonatos da Europa, Mundiais e Jogos Olímpicos.

A FPN representada pelo seu presidente, António José Silva, pelo vice-presidente, Miguel Miranda, e pelo diretor para as seleções Vasco Sousa, agradeceram à embaixadora da Hungria em Portugal, Klara Breuer, por receber as equipas nacionais na embaixada em Lisboa, e pelo apoio concedido nestas participações. Portugal esteve representado com 12 nadadores – sete em natação pura, três em natação sincronizada e dois em águas abertas.

Portugueses entre os 16 primeiros no Festival Olímpico

Mariana Mendes e Ana Pina, nos 400 metros estilos, e Rafaela Azevedo nos 100 metros costas, estiveram em destaque no primeiro dia de provas do Festival Olímpico da Juventude Europeia, em Gyor, na Hungria. Mariana Mendes bateu o recorde pessoal nos 400 metros estilos, numa eliminatória em que registou o terceiro melhor tempo, com 5.03,59 minutos que lhe deu o 13º crono.

Ana Pina terminou em quinta 15ª nos 400 metros estilos, com 5.03,85 minutos. Rafaela Azevedo foi 16ª classificada nos 100 metros costas na meia final, depois de ter terminado uma das semifinais com 1.05,58 minutos. Antes, havia registado 1.05,17 minutos nas eliminatórias. Na estafeta de 4x100 metros livres, Portugal terminou em 15º lugar, com Rafael Aires, Tiago Vilhena, Duarte Jorge e Diogo Cardoso a conseguirem terminar a distância em 3.41,54 minutos. Rafael Aires voltou às piscinas de Gyor para os 200 metros livres, onde foi quarto na eliminatória com 1.57,49 minutos (28º).

A seleção nacional foi composta pelos seguintes nadadores: Diogo Santos Cardoso (ADRCIMM); Rafaela Gomes Azevedo (SAD); Tiago Miguel Vilhena (CNFA); Mariana Amaral Mendes (ADRCIMM); Rafael Alcântara Aires (SFUAP); Alexandra Couto Frazão Individual (ANC); Duarte Miguel Jorge (CGA); Ana Sofia Pina (CACRCCD).

o Agosto de 2017

Diana Durães bateu recorde absoluto dos 800 metros livres

Diana Durães bateu, a 3 de agosto, o recorde nacional absoluto dos 800 metros livres na Taça do Mundo de Moscovo (piscina 25 m). A benfiquista terminou em 5º lugar com 8.24,09 minutos numa competição em que Tamila Holub também melhorou o anterior recorde nacional, que lhe pertencia, ao terminar em sexto lugar com 8.30,86 minutos. O anterior recorde nacional era da nadadora do SC. Braga, fixado em 8.32,83 minutos, desde dezembro de 2015 no Porto. O tempo de Tamila Holub (8.30.86 minutos) é também recorde pessoal e melhor que o antigo recorde nacional absoluto.

A competição foi dominada pela espanhola Mireia Belmonte com 8.07,10 minutos. Recorde-se que Diana Durães havia batido no dia anterior o recorde nacional dos 400 metros livres (com 4.05,38 minutos). Durante os recentes Mundiais de Budapeste a nadadora Diana Durães superou três recordes nacionais de piscina longa (200, 400 e 800 metros livres).

Gabriel Lopes e Miguel Nascimento com recordes pessoais em Moscovo

Gabriel Lopes e Miguel Nascimento superaram, no dia 3 de agosto, os seus máximos pessoais nas eliminatórias dos 100 metros estilos na Taça do Mundo de Moscovo (piscina 25m). O nadador da Louzan Natação terminou em classificado em 16º nos 100 metros estilos com 54.24 segundos, superando os 54.50 segundos obtidos a 13 de dezembro de 2015 no Porto. Por seu lado, Miguel Nascimento (Benfica) foi 17º classificado com 54.32 segundos melhorando os 55.14 segundos de 20 de dezembro de 2013 em Felgueiras.

◉ Novembro de 2017

Victoria Kaminskaya bate recorde nacional dos 200 braços

Victoria Kaminskaya bateu, no dia 11 de novembro, o recorde nacional sénior e absoluto dos 200 metros braços em piscina de 25 metros no decorrer do Meeting Internacional de Algarve, em Vila Real de Santo António. Uma jornada marcada ainda pelo recorde nacional juniores de Ana Sousa nos 200 metros livres e o recorde nacional feminino juvenis B seleções de 4x100 metros Livres. A nadadora olímpica do Estrelas São João de Brito venceu a final dos 200 metros braços com a marca de 2.25,49 minutos melhorando o máximo de Portugal que pertencia a Diana Gomes, com 2.25,87 minutos, desde 20 de dezembro de 2009 em Santo António dos Cavaleiros.

◉ Dezembro 2017

Participação portuguesa no Europeu Copenhaga 2017

A Direção Técnica Nacional para a natação pura fez o balanço muito positivo da participação portuguesa no Europeu de piscina curta que decorreu em Copenhaga (Dinamarca), de 13 a 17 de dezembro. Em termos objetivos, a prestação dos oito nadadores que integraram a seleção absoluta resultou, nos seguintes números:

Recordes pessoais – 16 máximos em 26 – 61%. (De notar que a média dos últimos 5 anos anda perto dos 20%.)

Recordes Nacionais Absolutos – 6

Presenças em Finais – 6

Classificações nos 16 primeiros – 18

Portugueses em destaque no Nacional de clubes em Espanha

Os nadadores portugueses tiveram em destaque neste final de ano no decorrer do Campeonato Nacional de Clubes de Espanha, em representação dos bascos do Bidasoa XXI. Destaque para Ana Rodrigues ao vencer os 50 metros mariposa e Alexis Santos, 2º classificado nos 200 metros estilos.

Seis nadadores recebem bolsas de estudo Jogos Santa Casa

As Bolsas de Estudo Jogos Santa Casa foram entregues, a 13 de dezembro em Lisboa, a 38 atletas, 29 integrados no Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020, mais nove do Programa Paralímpico, como forma de incentivar a conciliação da carreira académica com a carreira desportiva, contribuindo assim para evitar quer o abandono precoce do desporto do alto rendimento, quer o abandono dos estudos.



Figura 9: Atribuição das bolsas Santa Casa

○ Janeiro 2018

José Lopes Bronze nos 400 metros Estilos na Flanders Cup

José Lopes (SC Braga) terminou hoje em 3º lugar nos 400 metros estilos, com 4:30.26 minutos, constituindo novo recorde pessoal, e Jorge Jesus (SC Braga) foi 5º classificado com 4:40.83 minutos, primeiro e segundo júnior, respetivamente, na Flanders Swimming Cup – Antuérpia (Flandres, Bélgica). José Lopes estiveram em destaque nesta competição, assegurando ainda o terceiro lugar nos 1500 metros Livres com mínimos para o Europeu de juniores (15.54,45 minutos) e a medalha de prata nos 800 metros livres.

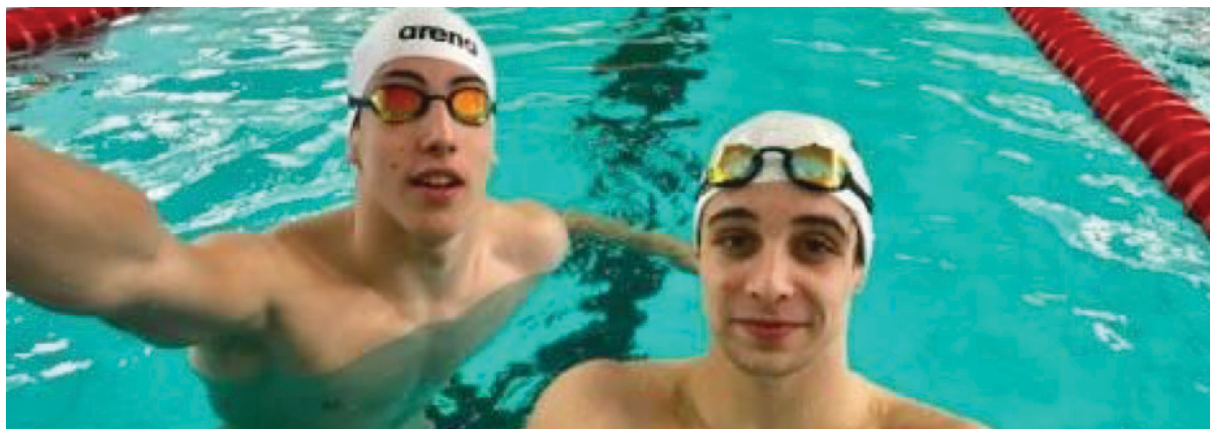


Figura 10: José Lopes e Jorge Jesus

Alexandra Frazão vence 1500 livres na Flanders Cup

Alexandra Frazão venceu a prova de 1500 metros livres do Flanders Swimming Cup – Antuérpia (Flandres, Bélgica). A portuguesa terminou a prova com 17:18,22 minutos, superando as britânicas Maisie Macartney (17.21,99 minutos) e Emilia Sansome (17.32,49 Minutos). Alexandra Frazão foi segunda classificada nos 800 metros livres.

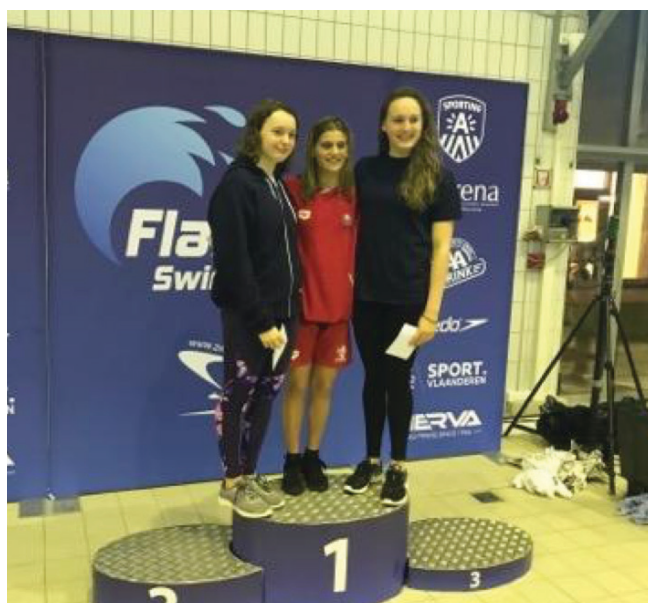


Figura 11: Alexandra Frazão

◊ Fevereiro de 2018

Portugueses de Prata no Meeting de Uster

Gabriel Lopes (200 metros estilos), Diana Durães (400 metros livres) e Miguel Nascimento (400 metros livres) terminaram em segundo lugar nas finais das respetivas competições do 26th International Meeting Uster – Zurique (Suíça).



Figura 12: Gabriel Lopes

◊ Março de 2018

Raquel Pereira e José Lopes obtêm mínimos

Raquel Gomes Pereira (SAD), durante o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, ao vencer os 200 metros bruços (2.28,78 minutos) obteve mínimos para os Europeu absoluto e Jogos Olímpicos da Juventude. José Lopes (SCB) obteve mínimos para os Europeu júnior nos 1500 metros livres (15.46,10 minutos) e também nos 800 metros Livres na passagem (8.15,54 minutos). O bracarense já havia superado o recorde nacional juniores - 18 dos 400 metros livres, com 3.57,18 minutos, registo que garantiu mínimos para o Europeu de juniores nos 400 metros livres e 200 metros estilos (nesta distância também para os JOJ).

Diana Durães e Tomás Veloso garantem lugar no Europeu

Diana Durães (Benfica) e Tomas Veloso (Náutico) estiveram em destaque na segunda jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos no Funchal ao assegurar mínimos para o Europeu de absolutos em Glasgow, de 3 a 9 de agosto, nos 800 metros livres e 400 metros estilos, respetivamente.

◊ Abril de 2018

Participação "bastante positiva" da seleção pré-juniores em Estocolmo

A seleção nacional de nove nadadores registou oito recordes pessoais, quatro classificações de final B e quatro de final C. Daniel Marinho, técnico FPN para a Formação: "Participação bastante positiva dos nossos nadadores, quer em termos de resultados desportivos quer em termos de aprendizagem para o futuro. Esta experiência permitiu a equipa a convivência com nadadores de referencia internacional possibilitando ao mesmo tempo um enriquecimento social e cultural, tão importante nestas idades. Foram obtidos oito recordes pessoais, quatro classificações de final B e quatro de final C."

Portugueses no pódio do Grand Prix de Ostrava

Os portugueses voltaram a estar em destaque na segunda jornada do 25th Annual Swim Meet Grand Prix Ostrava (República Checa). Miguel Nascimento (Benfica), Gabriel Lopes (Louzan), Diana Durães (Benfica) e Rafaela Azevedo (Algés e Dafundo) somaram vitórias na República Checa.

Portugal esteve representado com uma seleção nacional sénior composta por Gabriel Lopes (ALN), Diana Durães (SLB), Miguel Nascimento (SLB) e Tomás Miguel Veloso (CNAC), e uma seleção júnior: Ana Reis Sousa (CNLA), José Paulo Lopes (SCB), Leticia Maia André (SLB), Jorge Jesus Silva (SCB), Luisa Maria Machado (SFUAP), Rafael Gomes Simões (SCB), Rafaela Gomes Azevedo (SAD).

◊ Maio de 2018

Diogo Carvalho assegurou em Coimbra mínimos para o Europeu.

Diogo Carvalho esteve em plano de destaque no XI Meeting Internacional Cidade de Coimbra, XXX Torneio Internacional da Queima das Fitas. O nadador do Galitos/Bresimar venceu os 200 metros Estilos com 2.00,77 minutos. Com 841 pontos foi a melhor performance do meeting e mínimos para os Europeus de Glasgow (2.02,17 minutos).

Seleção de Portugal conquista troféu coletivo em Mairena

A seleção nacional absoluta garantiu no dia 27 de maio a vitória colectiva na 3ª Etapa Circuito Luso - Andaluz, XXII Trofeo Internacional Villa de Mairena. Portugal somou 1669 pontos, seguida pela formação de Mairena (991,5) e do Algés e Dafundo (338).

◊ Junho de 2018

Alexis Santos de bronze nos 200 metros estilos e Diana Durães com recorde nos 800 metros livres em Tarragona

Alexis Santos com uma medalha de bronze nos 200 metros estilos e Diana Durães com um recorde nacional nos 800 metros livres estiveram em destaque na primeira jornada dos Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018. Uma jornada marcada ainda pelo recorde nacional estafeta 4x200 metros livres femininos.



Figura 13: Alexis Santos recebe a medalha de bronze na prova de 200 metros estilos

Ana Catarina Monteiro de prata com recorde nos 200 mariposa em Tarragona

Ana Catarina Monteiro conquistou, no dia 25 de junho, a medalha de prata nos 200 metros mariposa dos Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018.

A nadadora do Fluvial Vilacondense assegurou a prata com um recorde nacional (2.08,06 minutos) apenas batida pela campeã do mundo, a espanhola Mireia Belmonte (2.07,80 minutos). O bronze foi para a italiana Alessia Polierie (2.08,46 minutos). Ana Catarina Monteiro melhorou o seu próprio recorde de Portugal, de 2.08,76 minutos, desde 10 de junho no Circuito Mare Nostrum, etapa Canet – Canet en Roussillon (França).



Figura 14: Ana Catarina Monteiro recebe a medalha de prata na prova de 200 metros mariposa

Julho de 2018

16 recordes nacionais no Jamor, dois máximos absolutos

No Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos Open de Portugal foram conquistados 16 recordes nacionais, com destaque para os dois máximos absolutos de Ana Pinho Rodrigues (Sanjoanense) nos 50 metros livres (25,66 segundos) e Rafaela Azevedo (Algés e Dafundo) nos 50 metros costas (29,33 segundos).

Campos de Treino de Natação em Rio Maior

Decorreu de 15 a 21 de julho, em Rio Maior, o Campo de Treino de Natação para jovens entre os 7 e os 14 anos. Pela primeira vez, através de uma parceria entre a Federação Portuguesa de Natação e o Complexo Desportivo de Rio Maior / Centro de Alto Rendimento, realizaram-se dois campos de treino com duração de uma semana, com objectivos de os jovens nadadores melhorarem e aperfeiçoarem as suas técnicas de nado.

Agosto de 2018

Europeu Glasgow 2018 - Balanço "bastante positivo" da participação nacional

Num primeiro balanço da melhor participação nacional de sempre em Campeonatos Europeus, o diretor técnico nacional, José Machado, considera o desempenho da equipa portuguesa "bastante positivo" em Glasgow 2018.

"Tivemos cinco nadadores em finais e 15 em lugares de semifinalista. Outros aspetos positivos foram o facto de as finais terem sido protagonizadas por cinco nadadores diferentes e de nove em 12 conseguirem lugares nos 16 primeiros, o que

reflete um salto qualitativo muito grande.

O que reflete um conjunto de classificações acima do habitual quer no que respeita ao número de classificações tanto nos 8 como nos 16 primeiros, sendo importante referir que 9 em 12 nadadores conseguiram classificações dentro deste limite.

Quatro recordes nacionais absolutos também é um registo muito importante principalmente numa competição como esta.

Podemos dizer que a prestação nacional ficou acima do estimado, mas não atingiu o sonhado. Houve um conjunto de prestações excecionais, mas também houve algumas abaixo do esperado.

Sei que competimos com adversários que dispõem de condições de treino melhores do que as nossas, mas não temos tempo para esperar que essas condições apareçam até ao final deste ciclo e por isso acredito que somos capazes de superar as limitações se conseguirmos trabalhar como o temos feito.

No curto prazo, vamos passar para uma segunda fase. Agora conseguimos conquistar o acesso às finais, numa segunda fase vamos estar em condições de competir a um nível mais elevado nas finais. As expectativas para próxima época são elevadas.”

Ana Catarina Monteiro na final dos 200 metros mariposa do Europeu de Glasgow

A nadadora do Fluvial Vilacondense terminou a prova de 200 metros mariposa em quarto lugar na primeira série com 2.08,96 minutos, garantindo-lhe o oitavo tempo entre as finalistas.

Alexis Santos na final dos 200 metros estilos do Europeu de Glasgow

Alexis Santos conquistou um lugar na final dos 200 metros estilos do Europeu de Glasgow 2018. O português nadou a meia final em 1.59,89 minutos e garantiu o 7º lugar entre os finalistas. Diogo Carvalho obteve o 10º tempo da meia final com 2.00,51 minutos.

Victoria Kaminskaya bateu o recorde nacional dos 200 metros bruços em Glasgow

Victoria Kaminskaya bateu, no dia 6 de agosto, o recorde nacional absoluto dos 200 metros bruços (2.27,34 minutos) e garantiu o apuramento para a meia final ao ser terceira classificada na quarta série, com o sétimo tempo entre as 34 nadadoras inscritas no Europeu de Glasgow. O anterior máximo, que já lhe pertencia, estava fixado em 2.27,70 minutos desde 11 de abril de 2017 em Pontevedra. Raquel Pereira terminou em sétimo lugar na segunda série com 2.30.05 minutos, o 20º tempo das eliminatórias.

◊ Setembro de 2018

Portugueses participaram na tentativa de recorde guiness 100x100 metros livres na Letónia

Quatro nadadores portugueses participaram na tentativa de Record Guinness na estafeta 100x100 metros Livres, em Riga na Letónia, sábado, 29 de setembro 2018.

Os 100 nadadores, onde se incluíram os quatro portugueses Francisco Santos (SCP), Guilherme Dias (SLB), Gustavo Madureira (AAC), Tiago Costa (SCP), terminaram esta tentativa de recorde guiness dos 100x100 livres organizado Riga, Letónia, com o tempo final de 1.30,28,24 horas.

O recorde dos 100x100 livres está fixado em 1.29.03,78 horas desde 1 de fevereiro de 2014, por Swim for Leukaemia, em Ponds Forge, Sheffield, UK.

No entanto, o recorde existente foi obtido em piscina curta, pelo que a federação letã vai tentar junto da entidade responsável que este seja validado como sendo de longa.

Miguel Abrantes: “Os miúdos estiveram brilhantes... nunca tinham nadado às escuras e não se esconderam atrás de desculpas. Foram com coragem e abnegação.”

Em resposta a um convite endereçado à Federação Portuguesa de Natação para colaborar neste evento e sob proposta da Direção Técnica Nacional, quatro portugueses participaram em representação da seleção nacional: Francisco Santos (SCP), Guilherme Dias (SLB), Gustavo Madureira (AAC), Tiago Costa (SCP).



Figura 15: Tentativa de recorde do Guinness na prova de 100 x 100 metros livres

◊ Outubro de 2018

Luiz Pedro Pereira bateu recorde de Portugal absoluto dos 50 metros mariposa

Luiz Pedro Pereira bateu o recorde nacional absoluto dos 50 metros mariposa na última etapa da Taça do Mundo FINA 2018, em Budapeste, Hungria. O nadador do Benfica registou a marca de 23,48 segundos, superando o anterior máximo, em piscina de 25 metros, de 23,50 segundos, que pertencia a Tiago Venâncio desde 2011, na Polónia. O português terminou em 6º lugar (17º na geral) na quinta série, em que o triunfo pertenceu ao sul africano Chad Le Clos (23,05 segundos).

Jogos Olímpicos Juventude: José Lopes a 9 centésimos da final nos 200 metros estilos

José Lopes terminou, no dia 8 de outubro, em nono lugar nos 200 metros estilos, a 9 centésimas da final, nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Buenos Aires que decorreu de 6 a 18 de outubro. O nadador do SC Braga registou a marca de 2.04.64 minutos, numa prova em que apenas 47 centésimos de segundos separaram o 2º e o 9º classificado.

João Vital e Diana Durães vencem Circuito Luso-Andaluz

João Vital e Diana Durães venceram a primeira edição do Circuito LUSO-ANDALUZ 2017/2018 de natação pura. Os prémios foram entregues no dia 3 de novembro, antes da segunda sessão do Meeting Internacional do Algarve, pelo presidente da FPN, António Silva, pelo presidente da Federação Andaluz, Rafael Blanco, e pela vice-presidente da Associação de Natação do Algarve, Carla Mendes.



Figura 16: Cerimónia de entrega de prémios do Circuito Luso-Andaluz

Ana Sousa bate recorde juniores 17 dos 200 livres no Algarve

Ana Sousa (SAD) bateu o recorde nacional dos 200 metros livres em juniores 17, na primeira jornada do Meeting Internacional do Algarve (25 metros) que decorreu no dia 3 de novembro, na Piscina Municipal de Vila Real de Santo António. Este evento foi organizado pela Associação de Natação do Algarve e contou com a presença de 450 nadadores.

A nadadora do Sport Algês e Dafundo, que integra o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior, terminou a final A dos 200 livres com 2.00,35 minutos, superando o anterior recorde nacional de juniores 17 (2.02,89) que pertencia a Diana Durães desde 2012.

A benfiquista, que venceu a prova com 1.59,92, melhor marca feminina do meeting entre as portuguesas, tem como recorde nacional absoluto 1.58,62 de 2017. Ana Sousa detém já o recorde dos 200 livres juniores 16 (2.01,17).

Em masculinos, destaque para a melhor marca obtida no primeiro dia para Diogo Carvalho (Galitos) nos 200 estilos com a marca de 1.57,11 (820 pontos).

Carolina Fernandes supera recorde de Portugal nos 100 livres juvenis B

Carolina Fernandes bateu o recorde nacional dos 100 metros livres juvenis B, em piscina curta, no decorrer do segundo dia do Meeting Internacional do Algarve, no dia 4 de novembro em Vila Real de Santo António, numa organização da Associação de Natação do Algarve.

◉ Dezembro de 2018

José Lopes: o primeiro português a superar os 15 minutos nos 1500 Livres

Durante o Campeonato Nacional Júniores e Seniores UNICEF, Felgueiras 2018, o nadador José Lopes (SC Braga) tornou-se hoje o primeiro português a baixar a barreira dos 15 minutos com um máximo de Portugal de 14.58,18. O anterior registo estava fixado em 15.00,35 de Filipe Santo (15.00,35) em Algés a 24 de novembro de 2018. Guilherme Pina (Sporting) foi segundo (15.08,14) e José Paula Carvalho (Benfica) terceiro (15.11,85).

Diana Durães esteve também em destaque ao superar hoje o máximo de Portugal dos 800 livres com a marca de 8.23,23 minutos. A nadadora do Benfica superou o seu próprio recorde de Portugal de 8.24,09 em Moscovo a 03-08-2017 e obteve assim mínimos para os Europeus. Tamila Holub (SC Braga) foi segunda com 8.33,43 também mínimos para o Europeu. Angélica André foi terceira (8.44,55).

Ana Rodrigues foi outra grande figura destes campeonatos ao bater hoje o recorde nacional absoluto dos 100 estilos com a marca de 1.01.83 minutos melhorando o registo de Raquel Pereira (1.02,07) de Hangzhou (CHN) a 13-12-2018. A nadadora do Sanjoanense/FEPSA havia melhorado ontem o máximo dos 100 livres (55,12).

◉ Janeiro de 2019

Seleções de Portugal dominam Circuito Luso-Andaluz – II Trofeo

A Seleção Portuguesa somou um total de 24 vitórias, na 2.ª Etapa Circuito Luso-Andaluz – II Trofeo Granada Ciudad Universitária, com a segunda jornada a registar 14 triunfos para as cores de Portugal.

As seleções nacionais, com os seniores de passagem para um estágio de altitude na Serrana Nevada de 13 a 31 de janeiro, somaram um total de 59 lugares no pódio - 24 medalhas de ouro, 19 de prata e 16 de bronze - nas piscinas de Granada.

Em termos de performances individuais, referência, nos dois dias de provas, para as vitórias de Gabriel Lopes nos 100 costas (52,03), de Diogo Carvalho nos 200 estilos (1.57,61) e Diana Durães nos 800 livres (8.32,75).

O Circuito Luso – Andaluz, organizado pela FPN e Federação da Andaluzia, é disputado em quatro competições, duas em Portugal e duas na Andaluzia: Algarve, Granada, Coimbra e Sevilha.



Figura 17: Seleção nacional no Circuito Luso-Andaluz

◊ Fevereiro de 2019

Tamila Holub determinante na vitória da NC State University

Tamila Holub foi determinante para a conquista do título universitário, do Estado Greensboro, ao vencer a prova de 1650 jardas (15.56,91 minutos).



Figura 18: Tamila Holub na comemoração do título da NC State University

◊ Março de 2019

Open de Madrid – Seis lugares no pódio para os nadadores portugueses

Os nadadores portugueses estiveram em plano de destaque ao assegurarem seis lugares no pódio, no primeiro dia do Campeonato Open Absoluto Comunidad de Madrid – Madrid (Espanha). Ana Catarina Monteiro (200 metros Mariposa), Alexis Santos (50 metros Bruços), Victoria Kaminskaya (200 metros Estilos), Diana Durães (800 metros Livres) e José Lopes (800 metros Livres) terminam em segundo nas respetivas provas. João Vital foi terceiro nos 200 metros Estilos.

◊ Abril de 2019

Diana Durães e Ana Catarina Monteiro com Mínimos para Tóquio 2020

As nadadoras portuguesas estiveram em destaque na primeira jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos, competição marcada por dois mínimos A para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 por Diana Durães, nos 1500 metros Livres, e Ana Catarina Monteiro, nos 200 metros Mariposa.

Diana Durães assegurou mínimos para os Jogos de Tóquio 2020 nos 1500 livres com 16.31,16 minutos. A benfiquista terminou destacada no primeiro lugar, com o tempo de 16.31,16 e atingiu, assim, os mínimos para o Campeonato do Mundo

e para os Jogos Olímpicos. A atleta, visivelmente emocionada, referiu que não conseguia explicar o que este resultado

Por seu lado, Ana Catarina Monteiro (Fluvial Vilacondense) realizou mínimos para o Mundial da Coreia e Tóquio 2020 nos 200 mariposa (2.08,40).

A nadadora também se mostrou emocionada com o seu resultado, "sabia que era a primeira hipótese" de conseguir os mínimos e "aproveitou-a". Referenciou que o ano de tinha sido 2016 complicado, mas conseguiu "chegar onde queria". Admite estar "focada e empenhada" para as provas futuras.

Ana Catarina parabenizou, ainda, a colega Diana Durães pela sua prestação e mínimos atingidos para as duas grandes provas.



Figura 19: Diana Durães e Ana Catarina Monteiro

Camila Rebelo vence 200 metros Costas com Recorde e mínimos para o Europeu e Mundial Júniores

Camila Rebelo voltou a estar em plano de destaque, na derradeira jornada do Campeonato Nacional de Juvenis, Júniores e Absolutos - Coimbra 2019, ao vencer a final dos 200 metros Costas com um novo Recorde Nacional de juniores 16 (2.15,72 minutos), assegurando o mínimo para o Europeu e Mundial de Júniores. O anterior máximo nacional de juniores pertencia a Cátia Martinheira (2.17,98) em Lima (Perú) desde 18 de agosto de 2011.

Nadadores residentes do CAR Rio Maior em destaque nos Campeonatos Nacionais

Os 17 nadadores residentes no Centro de Preparação para o Alto Rendimento de Rio Maior obtiveram excelentes resultados nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Júniores e Absolutos - Coimbra 2019, competição organizada pela Federação Portuguesa de Natação, com a presença de 690 nadadores, em representação de 112 clubes nacionais.

○ Maio de 2019

Diogo Ribeiro e quarteto feminino vencem na Letónia

As vitórias de Diogo Ribeiro, nos 200 metros Mariposa e do quarteto feminino dos 4x100 metros Livres, marcaram a participação da Seleção Pré-Junior no primeiro dia do III Latvian Junior and Youth Swimming Championships - Riga, Letónia, realizado a 3 e 4 de maio de 2019, onde foram registados cinco lugares de pódio: Diogo Ribeiro 1º lugar 200 mariposa (2.13,07); Maria Pereira 2º lugar 200 estilos (2.28,15); Ana Oliveira 3º 200 estilos (2.29.42); Paulo Vakulyuk 3º lugar 200 estilos (2.14,73); Maria Pereira, Carolina Fernandes, Maria Moura, Mariana Cunha 1º lugar 4x100 livres (4.03.06).



Figura 20: Pódio da equipa nacional feminina na estafeta de 4x100 metros livres (esq), e Diogo Ribeiro (dta)

João Costa, Pedro Santos e Estafeta Mista vencem em Juniores na Roménia

João Costa (50 metros Costas), Pedro Santos (1500 metros livres) e a estafeta de mista de 4x100 metros Estilos (Rafaela Azevedo, Ana Sousa, João Costa e Pedro Santos) venceram as respetivas competições de juniores no terceiro dia do Romanian International Swimming Championships, em Bucareste.

○ Junho de 2019

Portugueses somaram sete vitórias no 23.º Trofeo de Natación Villa Mairena

Portugal terminou a classificação coletiva em primeiro lugar nos dois sectores (primeiro em masculinos e segundo em femininos) com um total de 26 medalhas (7 de ouro, 11 de prata e 8 de bronzes).



Figura 21: Equipa portuguesa no Trofeo de Natación Villa Mairena

Tamila Holub com mínimos nos 1500 metros livres para Tóquio 2020

No decorrer do Circuito Mare Nostrum - Trofeu Internacional Ciutat de Barcelona, a nadadora Tamila Holub garantiu os mínimos para os Jogos Olímpicos de Tóquio na prova de 1500 metros livres. A nadadora do Sporting de Braga, juntou-se assim a Alexis Santos (200 metros estilos), Gabriel Lopes (200 metros estilos), Ana Catarina Monteiro (200 metros mariposa) e Diana Durães (1500 metros livres), nadadores que esta época também já garantiram as marcas exigidas para os Jogos Olímpicos.

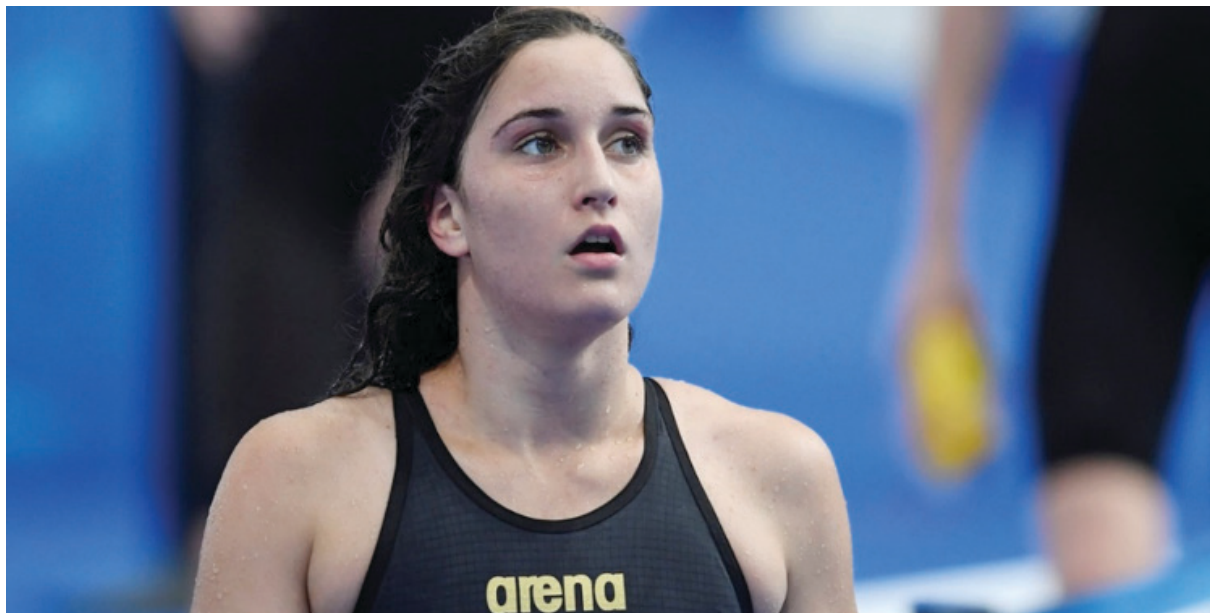


Figura 22: Tamila Holub

Ana Catarina Monteiro de bronze em Barcelona

Ana Catarina Monteiro esteve em destaque entre a seleção portuguesa ao conquistar a medalha de bronze nos 200 metros mariposa no Trofeu Internacional Ciutat de Barcelona.

Julho de 2019

Rafaella Azevedo foi bronze nos 100 metros costas do Europeu de juniores

Rafaella Azevedo conquistou a medalha de bronze nos 100 metros costas do Europeu de juniores Kazan 2019, com recorde nacional absoluto. A portuguesa terminou com 1.01,85 minutos superando o anterior máximo que lhe pertencia (1.01,97 minutos).



Figura 23: Rafaella Azevedo

◊ Agosto de 2019

Mínimos para Europeu e recordes de juvenis e juniores no segundo dia do Nacional

Três marcas que conferem mínimos para o Europeu de Budapeste 2020 nos 400 metros estilos por João Vital, José Lopes e Gabriel Lopes, e dois recordes nacionais, de juvenis e juniores, nos 200 metros livres marcaram o segundo dia de competições do Open de Portugal - CIMAI/MYRTHA Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos Funchal 2019.

◊ Outubro de 2019

Diana Durães no pódio da FINA Swimming World Cup 2019 Berlim

Diana Durães terminou em 3º lugar nos 800 metros livres do FINA Swimming World Cup 2019 Berlin (Alemanha), que decorreu de 11 a 13 de outubro.



Figura 24: Diana Durães

◊ Novembro de 2019

Gabriel Lopes e Ana Catarina Monteiro vencem Circuito Luso-Andaluz

Gabriel Lopes e Ana Catarina Monteiro venceram a segunda edição do Circuito LUSO - ANDALUZ 2018/2019 de natação pura, com os prémios entregues no Meeting Internacional do Algarve 2019.

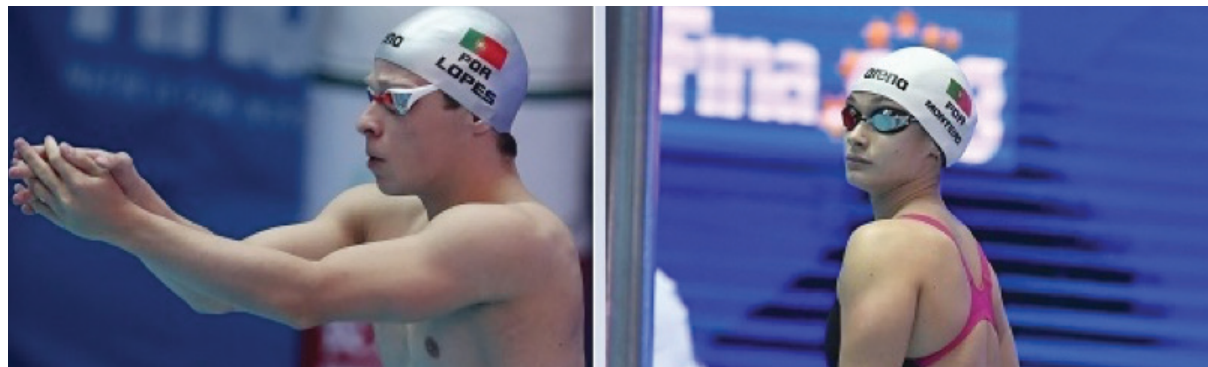


Figura 25: Gabriel Lopes e Ana Catarina Monteiro

◊ Dezembro de 2019

Rafaela Azevedo bate recorde nos 50 metros costas na Lausanne Swim Cup

Rafaela Azevedo esteve em plano de destaque na Lausanne Swim Cup 2019, em piscina 25 metros, ao ser 2ª classificada nos 50 metros costas, com recorde nacional (27,68 segundos).

Galitos e Braga campeões da 2.a divisão Leiria 2019

O Galitos/Bresimar, em masculinos, e o Sporting de Braga, em femininos, sagraram-se campeões da 2ª divisão em Leiria 2019.

◊ Janeiro de 2020

FC Porto em destaque no Meeting Internacional da Póvoa de Varzim

O FC Porto voltou a estar em plano de destaque no derradeiro dia do XI Meeting Internacional da Póvoa de Varzim que se realizou nas Piscinas Municipais, ao estabelecer o recorde nacional absoluto e sénior e do meeting na estafeta mista de 4x50 metros livres. O quarteto azul e branco, formado por Rosa Oliveira, Porfírio Nunes, Alexandre Amorim e Catarina Ferreira, completou a distância em 1.41,55.

◊ Fevereiro de 2020

Recordes de meeting no Arena Lisbon International

O ARENA Lisbon International Meeting registou cinco recordes de meeting na primeira jornada, que decorreu no Jamor, por parte de Diana Durães nos 800 metros livres, Rafaela Azevedo nos 100m costas, Victória Kaminskaya nos 200 metros bruços, Beatriz Viegas nos 50 metros livres e Jaime Plaza nos 100 metros bruços.

Três recordes absolutos no Meeting de Lisboa

O ARENA Lisbon International Meeting ficou marcado por três recordes nacionais absolutos na segunda jornada, que hoje decorreu nas Piscinas Olímpicas do Jamor. Diana Durães (Benfica), nos 1500 metros livres, Rafaela Azevedo (Algés), nos 50 metros costas, e Rita Frischknecht (Algés), nos 200 metros costas, estiveram em plano de destaque ao superarem os máximos absolutos das respectivas distâncias de Portugal.



Figura26: Diana Durães

Diana Durães volta a fixar melhor marca absoluta

Diana Durães voltou a impor um novo máximo absoluto na prova de 5000 metros livres no escalão AA20+, no decorrer do Campeonato Nacional de Longa Distância, nas Piscinas Municipais da Povoia de Varzim, ao retirar perto de 30 segundos à anterior marca que também lhe pertencia. Na prova de 5000 metros masculina, o jovem bracarense José Lopes dominou a competição, com 54.08.64, seguido por Rafael Gil (Sporting), 54.58.14 e de Tiago Campos (Rio Maior) 56.09.00.

NATAÇÃO ARTÍSTICA

○ Janeiro de 2017

Campeonato Nacional de Inverno de Natação Sincronizada

A prova decorreu nas Piscinas do Real Clube Fluvial Portuense, nos dias 25 e 26 de março e contou com a presença de 153 nadadoras em representação de 14 clubes. Francisca Sena Fonseca na Categoria Juvenil e Maria Beatriz Gonçalves na Categoria Júnior, ambas do GesLoures, vencerem os títulos nacionais nas provas de solo, duetos e equipa. Já na classificação coletiva por categorias, a GesLoures destacou-se ao vencer nos escalões de Infantis (solo e dueto) Juvenis, Júniores e Absolutas em todas as provas (solo, duetos e equipa), enquanto que o FOCA conquistou o título nacional na prova de equipa Infantil.

○ Maio de 2017

Equipa livres supera pontuação do Europeu.

A prestação da equipa portuguesa no Open de Espanha em Las Palmas “correu bem”. Na sessão de competição de equipas livres, formada por Ana Fernandes, Beatriz Gama, Bruna Garcia, Filipa Faria, Filipa Coelho, Maria Leonor Miranda, Maria Margarida Gonçalves e Sofia Guerreiro. Mariana Marques, DTN referiu que a pontuação obtida de 73.2002 pontos, foi melhor que alcançada na final do Europeu.

“Em relação ao Europeu, temos nadadoras com pouca experiência internacional. Apenas três nadadores que competiram fizeram parte da equipa que participou no Europeu na época passada, o que trouxe algumas dificuldades na fase de treino e preparação da própria equipa, mas face à pontuação que conseguimos alcançar podemos considerar que o nosso objetivo em relação à equipa absoluta foi alcançado e até superado”, avalia a treinadora.

Referência nesta competição para a prestação da árbitra internacional Carla Silva que esteve a pontuar no painel de impressão artística durante a prova de solos livres, solos técnicos, e esquemas livres combinados.



Figura 27: Equipa nacional de natação artística

◉ Junho 2017

Maria Beatriz Gonçalves em 14º em solo

Maria Beatriz Gonçalves terminou em 14º lugar na prova de solo no LEN European Junior Championship, que decorreu de 21 a 25 de junho, em Belgrado, na Sérvia. A portuguesa da Gesloures somou 75,5 pontos na prova de figuras, um resultado inédito para a natação sincronizada nacional.

Na prova de figuras, num dos quatro elementos técnicos, a portuguesa obteve pontuações de '8,1', '8,4', "resultados que se enquadram já a um alto nível da elite internacional, de nadadoras de países como Espanha, Rússia, Ucrânia. Agora tem de continuar a trabalhar para que consiga realizar os quatro elementos nesse nível", começou por analisar Mariana Marques, diretora técnica.

Festival de Estrelas do Mar em Vila Nova da Barquinha

Decorreu nos dias 10 e 11 de junho, nas Piscinas Municipais de Vila Nova da Barquinha, o 12º Festival de Estrelas do Mar, organizado pela Federação Portuguesa de Natação em colaboração com a Associação de Natação do Distrito de Santarém e Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. Nestes dois dias de natação sincronizada de recreação e escolinhas estiveram presentes 140 atletas representantes de 14 clubes: Aminata, Lousada Sec XXI, Município de Odivelas, EULX, GESLOURES, CLAC, CNTN, Lagoa, PORTINADO, FBS, SAD, Buzios, SCE, e Ovar Sincro.

◉ Julho de 2017

Dueto supera os 70 pontos no Mundial de Budapeste

Cheila Morais Vieira e Maria Beatriz Gonçalves somaram, dia 14, 71,7694 pontos no dueto técnico no Campeonato Mundial de Budapeste. As nadadoras portuguesas da Gesloures voltaram a fazer história na sua estreia no Mundial ao superar a barreira dos 70 pontos, objetivo assumido pelo dueto para Budapeste.

"Este eram um resultado que ambicionávamos. Estamos felizes, mas a nossa ambição leva-nos a querer mais, a sonhar com mais. Queremos sempre melhorar em pequenos detalhes e no dia 18, com o dueto livre, iremos tudo fazer para melhorar", afirma Mariana Marques, DTN que fez em Budapeste o enquadramento técnico com a treinadora FPN Sylvia Hernandez.



Figura 28: Cheila Morais e Maria Beatriz Gonçalves

Gesloures renova título Nacional no Campeonato de Verão

O Gesloures renovou o título Nacional de Campeonato de Verão - Open de Portugal de Natação Sincronizada que decorreu na Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros.

Na classificação de categoria absoluta, a equipa de Loures somou 265 pontos seguida pelo FOCA (225) e pelo OSCN (127). A formação da casa dominou também a classificação da Taça de Portugal.

Estiveram inscritas 187 nadadoras, em representação de 18 clubes, e foram desenvolvidos 168 esquemas.

◊ Agosto de 2017

Seleção Nacional em 8.º em equipas livres

A seleção portuguesa voltou, a 6 de agosto, a melhorar a sua pontuação na Taça COMEN – Mealhada 2017, ao somar 69,6000 pontos na final de equipas livres, totalizando 134,7822, o que lhes garantiu o 8º lugar na Taça COMEN dos países mediterrânicos e o 12º lugar na competição OPEN. Uma competição dominada pela Rússia, seguida pela Espanha e Estados Unidos. As portuguesas registaram 20,7000 na execução, 28,4000 na impressão artística e 20,5000 na dificuldade de execução. A seleção nacional, composta por oito nadadoras mais três de reserva, participou em todas as provas Taça COMEN. A equipa portuguesa registou ainda a pontuação de 69.3000 na prova de combinados livres.



Figura 29: Equipa Portuguesa na Taça COMEN, 2017

Dueto português Telma Teixeira e Mariana Teixeira supera os 68 pontos

O dueto português Telma Teixeira e Mariana Teixeira terminou, no dia 3 de agosto, a participação nos duetos livres com a pontuação de 68.0668 nas eliminatórias da Taça Comen Mealhada 2017. As portuguesas registaram na execução 20.5000; na impressão artística 27.4668; e em dificuldade 20.1000. Um resultado que deu à equipa portuguesa o 14º lugar da competição Open e o 8º na prova COMEN.

○ Março de 2018

Gesloures domina Nacional de Inverno

O Campeonato Nacional de Inverno, que decorreu nas Piscinas Municipais da Mealhada, nos dias 17 e 18 de março, contou com a presença de 158 nadadoras em representação de 11 clubes. O clube mais representativo foi a GesLoures com 30 nadadoras em competição

Equipa nacional supera inéditos 74 pontos no dueto livre do Open de França

A equipa portuguesa obteve a inédita pontuação de 74.2667 no dueto livre, no “8th Open de França” Artistic Swimming French Open. Portugal esteve representado por Cheila Morais Vieira (Gesloures), Maria Beatriz Gonçalves (Gesloures) e Mariana Silva Teixeira (Foca) na competição que decorreu em Paris integrada na World Séries da FINA. A dupla nacional superou uma importante barreira pontual (74 pontos), assegurando a 20.^a posição entre 29 países, posicionando-se à frente da Bulgária, Sérvia, Polónia e Bélgica. Perdendo apenas com Uzbequistão por duas décimas na pontuação final que se traduziu na dificuldade da coreografia.



Figura 30: Cheila Morais e Maria Beatriz Gonçalves

○ Junho de 2018

Dueto nacional júnior atinge os 69 pontos no Europeu Tampere

O dueto português – Beatriz Gama e Mariana Teixeira – assegurou 69.2667 pontos no Campeonato da Europa de Juniores que decorreu em Tampere (Finlândia). As portuguesas terminaram em 17.^o lugar logo após a Croácia e à frente da Finlândia Suécia e Sérvia. A competição foi dominada pela Rússia (90.8667). Portugal somou 69.2667 (execução 20.7000; impressão artística 28.2667; dificuldade 20.3000).

○ Julho de 2018

Gesloures domina Campeonato Nacional de Verão Open de Portugal em Felgueiras

A GESLOURES conquistou a Taça de Portugal de Natação Artística integrada no Campeonato Nacional de Verão Open de Portugal que terminou dia 8 de julho em Felgueiras.

A formação de Loures somou 770 pontos à frente do FOCA - Clube de Natação de Felgueiras (571 pontos) e da OSCN - OvarSincro (489). A GESLOURES dominou ainda a classificação colectiva nas categorias infantil, juvenil, júnior e absoluta.



Figura 31: Pódio da Taça de Portugal de natação artística com a GESLOURES no 1º lugar

Seleção nacional na final da Taça COMEN Sevilha 2018

Seleção nacional registou 68.2667 pontos na final da Copa do Mediterrâneo de Natação Sincronizada – Taça COMEN – 26 a 29 julho 2018, Sevilha, Espanha.

Seleção nacional na final de equipas COMEN Sevilha 2018

Portugal assegurou um lugar na final de equipas da Taça COMEN Sevilha 2018. A seleção lusa terminou em 8º - Esquema livre: 66.6668; figuras: 64.3086; total: 130.9754.

Seleção Nacional Juvenil terminou em 8.º lugar na final da Taça COMEN Sevilha 2018

Seleção Nacional Juvenil terminou, dia 29 de julho, em 8º lugar na final da Taça COMEN e 12º no OPEN COM 68.3668 pontos.

Agosto de 2018

Seleção nacional na final do Europeu com 74 pontos

Seleção nacional de Natação Artística registou dia 3 de agosto uma pontuação histórica de 74.2333 pontos no esquema livre de equipas na primeira sessão do Europeu de Glasgow e assegurou a presença na final de dia 4 de agosto.



Figura 32: Equipa Portuguesa no Europeu de natação artística em Glasgow

Dueto técnico nacional soma um máximo de 73 pontos

O dueto técnico nacional somou 73.1501 pontos na eliminatória do Europeu que dia 3 de agosto começou em Glasgow. Maria Gonçalves e Cheila Vieira, com a suplente Mariana Teixeira, registaram a melhor pontuação de sempre também em relação às principais competições internacionais.

Seleções superaram pontuação na final de equipas e dueto livre

A seleção de Portugal voltou a superar a sua melhor pontuação em competições internacionais ao registar 75.9000 na final de Equipas Livre e 73.6667 no Dueto Livre, no dia 4 de agosto.

Seleção nacional somou 76,3 pontos no Europeu de Glasgow

Mais um resultado inédito para a seleção de Portugal no Europeu de Glasgow ao registar no dia 5 de agosto 76.3667 pontos em Esquema Livre Combinado.

◊ Março de 2019

Portugal testa nova coreografia de Dueto Livre no Open de França

O Dueto Nacional Absoluto, constituído por Cheila Morais Vieira (GESL), Maria Beatriz Gonçalves (GESL), com Francisca Sena Fonseca (GESL), competiu no 9th French Open – FINA World Series, em Paris (França). O enquadramento técnico foi assegurado pela treinadora FPN, Sylvia Hernandez.

Coruche recebe Nacional de Inverno

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Artística decorreu nas Piscinas Municipais de Coruche, de 29 a 31 de março, com a participação de 182 nadadoras, em representação de 12 clubes, numa organização da Federação Portuguesa de Natação (FPN), da Associação de Natação do Distrito de Santarém (ANDS) e do Município de Coruche (CMC).

○ Maio de 2019

Dueto Absoluto com o melhor resultado de sempre, em S. Petersburgo

O Dueto Nacional Absoluto concluiu hoje a prova de Dueto Livre com 73.8333 pontos na LEN Artistic “Synchronised” Swimming Champions Cupo em S. Petersburgo (Rússia), o melhor resultado em dueto livre para Portugal.

Cheila Vieira e Maria Beatriz Gonçalves (reserva - Francisca Fonseca) competiram na posição número 8 para terminar com 73.8333 (22.2000 execution, 29.7333 artistic Impression e 21.9000 Difficulty), à frente da Croácia e Finlândia.



Figura 33: Cheila Morais e Maria Beatriz Gonçalves

○ Junho de 2019

Portugal superou os 77 pontos em equipa livre no Open de Espanha

Portugal obteve resultados históricos no Open de Espanha – Trofeu Infantas de Espanha de Natação Artística no FINA Artistic Swimming World Series 2019, realizado entre 31 de maio e 2 de junho de 2019 em Barcelona, Espanha. Na prova de equipa livre, a formação lusa, composta pelas atletas Filipa Coelho, Ana Costa, Filipa Faria Francisca Fonseca, Maria Gonçalves, Maria Martins, Mariana Teixeira e Cheila Vieira, concluiu a prova somando 77.2333, a melhor pontuação de sempre em provas internacionais.



Figura 34: Equipa portuguesa no FINA Artistic Swimming World Series 2019

◊ Dezembro 2019

Felgueiras recebeu I Campus Nacional de Natação Artística

O Primeiro Campus Nacional de Natação Artística decorreu de 27 a 29 de dezembro nas Piscinas Municipais de Felgueiras, numa organização da Federação Portuguesa de Natação (FPN) em parceria com o Clube FOCA e Câmara Municipal de Felgueiras.

◊ Fevereiro de 2020

Campeã Olímpica Olga Pylypchuk treina elite portuguesa em Lagos

Decorreu de 17 a 22 de fevereiro, em Lagos o estágio de preparação para o Duetto Nacional Absoluto e Júnior, com a vista à participação na qualificação olímpica de Natação Artística, bem como aos Abertos Internacionais.



Figura 35: Olga Pylypchuk com a equipa nacional de natação artística

ÁGUAS ABERTAS

○ Fevereiro de 2017

Rafael Gil e Angélica André sagraram-se campeões nacionais de longa distância.

O benfiquista terminou os 5000 metros livres com 55.37,65 minutos superiorizando-se a Diogo Marques (Columbofila Cantanhedense), 55.52,03 minutos, e de Mário Bonança (Sporting), 56.15,95 minutos.

Outros campeões em 5000 metros: Tiago Campos (Rio Maior), venceu em juniores masculinos (56.59,67 minutos). Diogo Cardoso (Colégio Monte Maior) venceu na categoria de juvenis A com a melhor marca nacional da categoria (56.39,38 minutos).

Em femininos, Angélica André venceu os 5000 metros livres do Campeonato Nacional de longa distância em Rio Maior com a melhor marca nacional seniores (58.15,57 minutos). A nadadora do Fluvial Portuense superou o anterior máximo que já lhe pertencia (58.38,87 minutos) desde 1 de março de 2014, na Póvoa de Varzim. A melhor marca absoluta pertence a Florbela Machado (Rio Maior) com 57.53,99 minutos desde 13 de abril de 2013. O pódio ficou completo com Vânia Neves (Fluvial Portuense) com 1.00.16,20 hora e Raquel Ranito (Sporting) com 1.01.04,56 hora.

Outras campeãs em 5000 metros: Sara Sofia Alves (Columbofila Cantanhedense) venceu em juniores femininos (1.01.21,12 hora). Mariana Mendes (Colégio Monte Maior), venceu em juvenis A (1.02.09,97 hora).

Mafalda Rosa e Ivan Amorim campeões nacionais 3000 m juvenis B

Mafalda Rosa venceu a prova de 3000 metros livres, a melhor marca nacional (36.40,47 minutos) juvenis B femininos (14/15 anos), no decorrer do Campeonato Nacional de longa distância em Rio Maior. A nadadora do CN de Rio Maior superou a anterior melhor marca nacional que estava na posse de Mariana Mendes (37.21,97), desde 20 de fevereiro de 2016. Em masculinos, Ivan Amorim (Fluvial Portuense), venceu com 35.40,86 minutos, seguido por Paulo Frota (Fundação Beatriz Santos), 35.53,91 minutos e por Bernardo Cardoso (Columbofila Cantanhedense), 36.33,40 minutos.

Angélica André no 'top-ten' na Argentina

Angélica André terminou em 10º lugar e Vânia Neves em 16º, na primeira etapa da Taça do Mundo de águas abertas FINA /HOSA 10K Marathon Swimming World Cup Viedma (Argentina).

Numa competição marcada pelas difíceis condições climatéricas, que obrigou a organização a antecipar as partidas, as provas foram dominadas pelos italianos que colocaram dois nadadores nos dois primeiros lugares em masculinos e femininos: 1º Federico Vanelli, 2º Simone Ruffinne. E 1ª Arianna Bridi e 2ª Rachele Bruni.

Angélica André, que nadou com o grupo da frente até à derradeira volta, terminou os 10 km com 2.13.02,62 horas, enquanto a olímpica Vânia Neves, concluiu a distância com 2.17.40,09 horas. A vencedora Arianna Bridi registou 2.11.30,42 horas, seguida pela sua compatriota Rachele Bruni (2.12.13,54 horas) e a brasileira Poliana Okimoto (também com 2.12.13,54 horas), estas duas últimas, segunda e terceira nos Jogos Olímpicos do Rio 2016, respectivamente.



Figura 36: Angélica André

◊ Maio de 2017

Rafael Gil e Angélica André campeões nos 10 km da Amieira

Rafael Gil e Angélica André renovaram os títulos nacionais de 10 km em águas abertas, em competição que decorreu a 27 de maio na Amieira.

O nadador do Benfica somou o seu terceiro título nacional na distância, enquanto a nadadora do Fluvial Portuense conquistou o quinto troféu nos 10 km do Campeonato Nacional de Águas Abertas de 10km, 7,5km, 5km e 1,5km masters.

Rafael Gil superiorizou-se destacado a Tiago Campos (Rio Maior) com menos 48,30 segundos e a 1.22,30 minutos de José Carvalho (União Piedense).

Na competição feminina, Angélica André venceu com um confortável avanço o seu quinto título consecutivo à frente da sua colega de equipa, a nadadora Olímpica Vânia Neves com mais 3.54,90 minutos.

José Carvalho e Angélica André campeões dos 5 km na Amieira

José Carvalho e Angélica André sagraram-se campeões nacionais absolutos dos 5 km no Campeonato Nacional AA 10Km, 7,5Km e 5Km – Categorias – Amieira 2017.

O nadador da União Artística Piedense assegurou o seu primeiro título nacional dos 5 km à frente de Alexandre Coutinho (Columbofila Cantanhedense) e de Mário Bonança (Sporting Clube de Portugal).

Referência para o quinto lugar de Rafael Gil (Benfica), campeão nos 10 km, e o sexto lugar de Tiago Campos (CN Rio Maior).

A prova masculina foi disputada com um início forte, com o grupo da frente a perder alguns nadadores com o aproximar dos últimos quilómetros. Na última boia, cinco nadadores estavam a lutar pelos lugares do pódio com José Paulo Carvalho

a ser o mais rápido.

Por seu lado, a nadadora do Fluvial, depois de ter arrecadado o quinto título nos 10 km, somou o terceiro troféu nos 5 km, superiorizando-se de forma folgada à sua colega de equipa Vânia Neves e a Eva Carvalho (Piedense).

Junho de 2017

Angélica André oitava na Taça do Mundo Setúbal Bay 2017

O húngaro Kristof Rasovszky e a italiana Rachele Bruni venceram a Taça do Mundo FINA HOSA 10 km Marathon Swimming World Cup Setúbal Bay 2017, que decorreu na Baía do Sado. Angélica André, em 8º, e Rafael Gil, em 36º, foram os melhores portugueses.

Em masculinos, naquela que é a prova mais rápida disputada no Sado, após onze edições, o húngaro Kristof Rasovszky terminou com 1.29.50 hora, batendo nos derradeiros metros o alemão Mob Muffels (1.29.52 hora) e o italiano Andrea Manzi (1.29.59 hora).

Setúbal recebe competições de topo de águas abertas até 2021

A cidade de Setúbal e o estuário do Sado vão continuar a receber competições de topo de águas abertas até 2021, revelou António José Silva, presidente FPN em conferência de imprensa.

“Já chegámos a um acordo com a autarquia de Setúbal e estabelecemos uma parceria estratégica. O estuário do Sado vai continuar a ser um local privilegiado para receber as principais competições mundiais de águas abertas”, disse António José Silva.

“A Federação Internacional já está informada da nossa intenção e também está de acordo, faltando apenas acertar alguns pormenores, como a angariação de apoios, patrocinadores, etc. Esta prova de Setúbal está muito bem cotada junto dos responsáveis da FINA”, adiantou o presidente da federação de natação.



Figura 37: Estuário do Rio Sado

◉ Julho de 2017

Elite nacional das Águas Abertas competiu no Gerês

A elite da natação nacional de águas abertas competiu dia 29 de julho na Barragem da Caniçada, Gerês, no Campeonato Nacional de Verão de 5 km e 3 km Masters.

Num Campeonato Nacional de Verão com cerca de 200 nadadores inscritos, a competição masculina de séniores, num percurso de 5 km disputado em cinco voltas, destacaram-se Rafael Gil, Mário Bonança, António Bessa, Alexandre Coutinho, Bernardo Graça, Igor Mogne, Tiago Oliveira, Leonardo Reis, José Ventura estarão a competir pelos lugares do pódio. Referência ainda para os juniores (18/19) masculinos José Carvalho e José Sampaio.

No sector feminino, Angélica André, Vânia Neves e Maria João Fernandes foram as favoritas aos lugares do pódio. A este trio juntaram-se as juniores femininas (18/19) Eva Carvalho e Madalena Machado.

Na competição de 3 km Masters disputado num circuito de três voltas, a organização contou com cerca de 150 inscritos.

Pedro Brandão representante Europeu da FINA no Mundial

Pedro Brandão esteve em Budapeste como representante da FINA, para o continente Europeu, nos Mundiais de Águas Abertas, que decorreram na capital da Hungria, entre 15 e 21 de julho.

Pela primeira vez, um técnico português foi nomeado pela Federação Internacional como comissário técnico ITO - Internacional Técnico Oficial para as competições de águas abertas num Mundial, que decorreram no lago Balaton.

“Vestir um casaco azul da FINA é um orgulho. Uma grande equipa e muitos anos de trabalho proporcionaram-me este momento”, revelou o técnico da FPN.

◉ Outubro de 2017

Vânia Neves e Tiago Campos no pódio da Madeira Swimm Marathon

Vânia Neves, em segundo, e Tiago Campos, em terceiro, foram os melhores portugueses nas respetivas competições do IV Madeira Island International Swimm Marathon, organizado a 28 de novembro pelo Clube Naval do Funchal, com o apoio da Associação de Natação da Madeira e do Governo Regional da Madeira. A seleção nacional de Águas Abertas realizou um estágio de preparação integrado com a seleção espanhola entre 23 e 29 de outubro, na Madeira.

Rafael Gil e Angélica André vencem Circuito Nacional após triunfo no Challenge Aldeia do Mato

Rafael Gil e Angélica André venceram o X Circuito Nacional de Águas Abertas 2017 após triunfarem no 13º Challenge Aldeia do Mato, na sétima e derradeira prova do circuito nacional, que decorreu a 21 de outubro, na Praia Fluvial Aldeia do Mato, Abrantes, com organização da Associação.

Angélica André 6.ª na Taça do Mundo de Balaton

Angélica André terminou no dia 16 de junho em 6º lugar na Taça do Mundo de Balaton (Hungria). A nadadora do Fluvial Portuense registou a marca de 2.06.05,0 horas numa competição ganha ao ‘sprint’ pela brasileira Marcela Cunha (2.05.53,1 horas), líder do circuito das Taças do Mundo, à frente da americana Haley Anderson (2.05.53,4 horas) e da italiana Rachele Bruni (2.05.54,7 horas). Com este resultado, Angélica André integrou o Projeto de Preparação Olímpico.



Figura 38: Rafael Gil (Esq) Angélica André e José Paula Carvalho (Drt).

◊ Julho de 2018

Cátia Agostinho e Diogo José em sextos no Europeu de Júniores Malta

Cátia Agostinho e Diogo José, com dois 6º lugares nos 7,5 km, estiveram em destaque entre a seleção nacional no Europeu de Júniores de Águas Abertas, que decorreu de 13 a 15 de julho, em Malta. A seleção Portuguesa conquistou o sétimo lugar por equipas entre os 25 países participantes.



Figura 39: Equipa portuguesa no Campeonato Europeu de Júniores em Malta

○ Agosto de 2018

Angélica André em 3º lugar nos 16 km da Croácia

Angélica André, dia 25 de agosto, terminou em 3º lugar nos 16 km da 43rd Croatian International Long Distance Swimming Championship Faros Marathon 2018.

○ Setembro de 2018

Mafalda Rosa em 6º lugar no Mundial de Juniores Israel 2018

Mafalda Rosa terminou em 6º lugar nos 5 km Campeonato do Mundo de Juniores, que decorreu de 6 a 8 setembro, em Eilat (Israel). Por equipas, Portugal obteve o 8º lugar na classificação geral.



Figura 40: Mafalda Rosa

Quarteto luso em 9º lugar na estafeta de 4x1250 m do Mundial de Juniores Israel 2018

A equipa portuguesa composta pelos atletas Mafalda Rosa, Diogo Cardoso, Cátia Agostinho e Diogo José, terminou em 9º lugar na prova 5 km em estafeta do Mundial de Juniores, que decorreu dia 8 em Eilat, Israel. O quarteto luso, o mais jovem entre as 19 seleções inscritas, terminou com 58.22,3 minutos para concluir os 4x1250 metros. A vitória foi para França (55.39,9 minutos) à frente dos EUA (56.06,7 minutos) e da Itália (56.11,3 minutos). Depois seguiram-se em 4º a Rússia, em 5º a Espanha, em 6º Hungria, em 7º a China, e em 8º o Japão.

Rafael Gil e Angélica André venceram nos Templários 2018

Rafael Gil e Angélica André venceram a prova de 5 km da XXIX edição na Travessia dos Templários, a última Etapa do Circuito Nacional de Águas Abertas.

Rafael Gil (Individual, ANL) manteve a invencibilidade no Circuito Nacional ao somar hoje o seu sétimo triunfo em sete participações. O campeão nacional superiorizou na parte final a Diogo Nunes (Individual, ANNP). O pódio ficou completo com José Sampaio (Fluvial Portuense).

Na prova feminina da Travessia dos Templários, Angélica André (Fluvial Portuense) somou o seu terceiro triunfo no circuito depois das vitórias em Albufeira e Aldeia do Mato. A vitória no Circuito Nacional de 2018 foi para a jovem Alexandra Frazão que hoje foi primeira na classificação geral da prova de 1.5 km. A nadadora do CASPAE, que irá participar nos Jogos Olímpicos da Juventude na Argentina, somou quatro triunfos no circuito, nomeadamente em Lagoa, Montargil, Tua e Tejo.

◊ Outubro de 2018

Rafael Gil venceu o Madeira Island International Swim Marathon 2018

Rafael Gil (Portugal) e Aroa Silva Fidalgo (Espanha) venceram, no dia 27 de outubro, a prova de águas abertas de 10 km Madeira Island International Swim Marathon V Funchal.

O nadador do Sporting terminou a prova destacado com 2.01,05 horas, 53 segundos menos que o colega de seleção Tiago Campo (CN Rio Maior). O espanhol Roger Rabassa Iglésias, vencedor da edição de 2018, foi terceiro (2.03,08).

Na prova feminina, a espanhola Aroa Silva Fidalgo cortou a meta com 2.15,49 horas à frente da sua conterrânea Marina Castro Atalaya (2.16,55) e da portuguesa Mafalda Rosa (CN Rio Maior).



Figura 41: Rafael Gil e Tiago Campos no pódio na Madeira

◊ Novembro de 2018

Rafael Gil em 31º na Taça do Mundo de Abu Dhabi

Rafael Gil terminou em 31º lugar, entre 86 participantes, nos 10 kms da Taça do Mundo de Abu Dhabi, derradeira etapa do Circuito Mundial. O nadador português registou o tempo de 1.53.49,5 horas, a apenas 48 segundos do vencedor alemão Florian Wellbrock.

Na prova feminina, Angélica André abandonou a competição a meio da prova, quando vinha na cauda do grupo da frente, após ser picada numa áxila por uma alforreca. A vitória foi para a italiana Arianna Bridi.

◊ Dezembro de 2018

Angélica André vence em Manaus

Angélica André venceu o Rio Negro Challenge, Manaus (Brasil). A nadadora do Fluvial Portuense terminou com 2.10.19 horas. Em masculinos, venceu o brasileiro Adherbal Treidler, com 2.15.12 horas.



Figura 42: Angélica André em Manaus

◊ Maio de 2019

Tiago Campos e Angélica André campeões em Portimão

Tiago Campos e Angélica André sagraram-se Campeões Nacionais de Águas Abertas, em Portimão, no Open de Portugal e Campeonato Nacional 10Km, 7,5Km, 5Km e 1,5Km Masters, na Zona Desportiva Praia da Rocha.

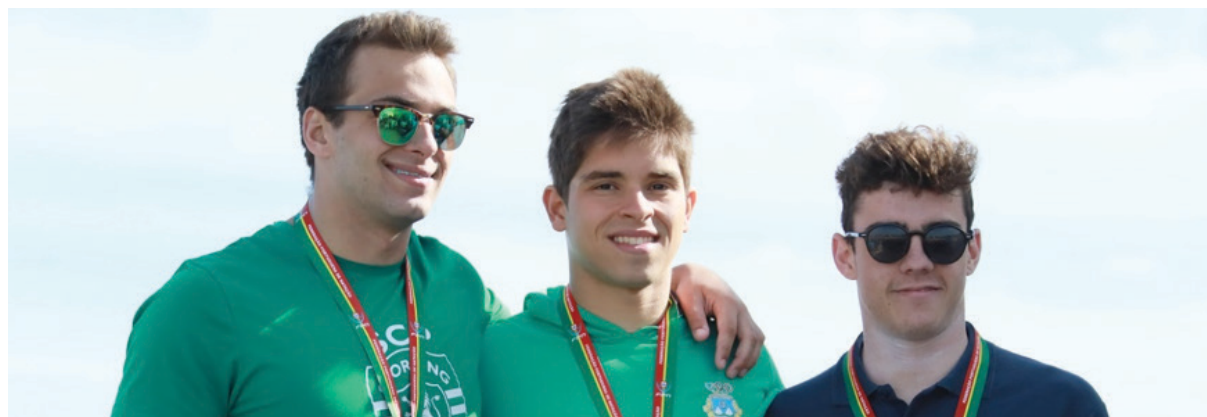


Figura 43: Rafael Gil (Esq) Tiago Campos e Diogo José (Drt)

Angélica André de bronze nos 10 km da Taça Len Brive la Gaillard, Open de França

Angélica André terminou em 3º lugar nos 10 km da Taça LEN Brive la Gaillard, Open de França. A Campeã Nacional assegurou o bronze na prova, que é também Campeonato Nacional de França, com o tempo de 2.00.34,15 horas, apenas superada pela campeã espanhola Paula Ruiz Bravo (1.59.56,12 horas) e da holandesa campeã olímpica no Rio 2016 Sharon Van Rouwendaal (1.59.57,24 horas).



Figura 44: Angélica André em 3º lugar no Open de França

Cátia Agostinho vence 7,5 km em Sevilha

Cátia Agostinho venceu a prova de 7,5 km da Copa da Andaluzia Campeonato de Andalucía absoluto, júnior, infantil e master que decorreu no rio Guadalquivir, em Sevilha, com a participação de 269 nadadores (177 masculinos e 92 femininos).

Junho de 2019

Angélica André 5ª e Rafael Gil 6º nos 10 km do FINA Marathon Swimming World Series - Setúbal 2019.

Angélica André foi 5ª classificada na prova feminina e Rafael Gil 6º em masculinos nos 10 km do FINA Marathon Swimming World Series - Setúbal 2019.

Martim Machado 3º e Mafalda Rosa 5ª no Open de Espanha

Martim Machado assegurou o terceiro lugar do pódio do Open de Espanha registando 1.29.24,3 horas, e Mafalda Rosa foi a melhor portuguesa com um 5º na prova feminina dos 7,5 km (1.34.18,5 hora).

Rafael Gil e Angélica André campeões absolutos em Montalegre

Rafael Gil e Angélica André sagraram-se campeões nacionais de Verão dos 5 km na Barragem Alto Rabagão, em Montalegre.



Figura 45: Rafael Gil

Angélica André em 10ª na Taça do Mundo de Balaton

Angélica André terminou em 10º lugar na FINA/CNSG Marathon Swim World Series 2019 Balatonfured (Hungria), realizado em 15 junho 2019.

Dany Caille de prata júnior no Open de Espanha

Os nadadores juniores estiveram em plano de destaque no Open de Espanha. Dany Caille foi 2º classificado nos 10 km juniores (10º absoluto) e Diogo José foi 6º júnior (15º absoluto).



Figura 46: Dany Caille no Open de Espanha

Estafeta júnior em segundo no Open de Espanha

A estafeta júnior de Portugal terminou em 2º lugar nos 4x1250 metros do Open de Espanha, campeonato que decorreu durante três dias em Banyoles.



Figura 47: Equipa portuguesa no Open de Espanha

◉ Julho de 2019

Rafael Gil 28º e Tiago Campos 38º nos 5 km do Mundial de Gwangju

Rafael Gil terminou em 28º (53.45,7 minutos) e Tiago Campos em 38º (53.57,29 minutos) nos 5 km de águas abertas do Mundial de Gwangju (Coreia do Sul).

Angélica André 19ª nos 10 km Mundial Gwangju

Angélica André terminou em 19º lugar nos 10 km em águas abertas do Mundial de Gwangju (Coreia do Sul). A portuguesa cortou a meta com 1.55.23,04 hora, a 36 segundos da vencedora. A vitória foi ao 'sprinte' para chinesa Xin Xin (1.54.47,2 hora), campeã na prova de águas abertas de Setúbal 2016, seguida da americana Haley Anderson (1.54.48,1 hora), prata nos Jogos de Londres 2012, e da italiana Rachele Bruni (1.54.49,9 hora), segunda nos 10 km dos Jogos do Rio 2016.

Angélica André 12ª nos 5 km do Mundial de Gwangju

Angélica André terminou em 12º lugar na prova de 5 km (58.11,8 minutos) do Mundial de Gwangju, a melhor classificação de um nadador português num mundial de águas abertas. A brasileira Ana Marcela Cunha venceu, sobre a meta, com 57.56,0 minutos, um segundo à frente da francesa Aurelie Muller e dois segundos da americana Hannan More.

◉ Agosto de 2019

Mafalda Rosa 8ª e Mariana Mendes 9ª no Europeu de Juniores

Mafalda Rosa (CNRM) foi 8ª classificada, Mariana Mendes (ADRCCIMM) 9ª e Cátia Agostinho (CNRM) 19ª na prova de 7,5 km do Europeu de águas abertas que decorreu em Racice (República Checa).

Dany Caillé em 12º lugar nos 10 km do Europeu de Juniores

Dany Caillé terminou em 12º lugar, Diogo Coelho em 19º e Diogo Cardoso em 27º nos 10 km da LEN European Junior Open Water Swimming Championships 2019 em Racice (República Checa).

Estafetas de Portugal terminam em 6º nos U16 e 9º nos U19 no Europeu de Juniores

O quarteto luso, composto por Mafalda Rosa, Vítor Oliveira, Joana Rodrigues e Martim Machado, terminou em 6º lugar na prova de estafeta mista U16 no Campeonato da Europa de Juniores LEN European Junior Open Water Swimming Championships, realizado em Racice (República Checa). Já a estafeta de Portugal terminou em 9º lugar na prova de estafeta mista U16 com a equipa composta pelos atletas Mariana Mendes, Diogo José, Cátia Agostinho e Dany Caille. Portugal terminou em 8º lugar coletivo entre as 24 equipas inscritas.

Portugal venceu a prova mista 5 km nos Jogos do Mediterrâneo de Praia - Patras 2019

A equipa mista de Portugal, composta pelos atletas Angélica André, Rafael Gil e Tiago Campos, venceu a prova de 5 km dos II Jogos do Mediterrâneo de Praia, Patras (Grécia), à frente da Itália e da Grécia.



Figura 48: Angélica André, Rafael Gil e Tiago Campos

Angélica André venceu na Macedónia

Angélica André venceu os 10 km da Taça LEN Ohrid (Macedónia). Uma competição do circuito Europeu onde Mafalda Rosa foi 4ª classificada. Na prova masculina, Tiago Campos foi 10º e Rafael Gil 11º classificado.



Figura 49: Angélica André

◊ Setembro de 2019

Rafael Gil e Angélica André vencedores do Circuito Nacional de Águas Abertas 2018/2019

Rafael Gil e Angélica André venceram XXX Travessia dos Templários e confirmaram a vitória no Circuito Nacional de Águas Abertas 2018/2019.

O nadador do Sporting, já vencedor do Circuito Nacional, confirmou o seu domínio da época nas águas abertas ao somar oito vitórias em 10 que totalizam o circuito.

Rafael Gil, que ontem venceu na José de Freitas no Tejo, terminou destacado os 5 km na Praia Fluvial de Vila Nova da Serra, em plena albufeira de Castelo de Bode, à frente de Diogo Cardoso e de Angélica André, terceira na geral e a primeira mulher. Gonçalo Barbara foi o terceiro masculino.

A nadadora do Fluvial, que ontem triunfou também no junto ao Cais das Colunas no Tejo, totalizou hoje seis vitórias no Circuito Nacional. O pódio feminino no Templário foi ainda ocupado por Ana Rita Queiroz (10.ª na geral) e Mariana Mendes (14.ª na geral).



Figura 50: Rafael Gil e Angélica André

◊ Outubro de 2019

Angélica 8ª e Rafael Gil 10º em Doha

Angélica André terminou em 8º lugar na prova feminina e Rafael Gil foi 10º na prova masculina nos 1º Jogos Mundiais de Praia em Doha (Qatar).

◊ Dezembro de 2019

Angélica André no pódio da travessia do Rio Negro

Angélica André terminou em terceiro lugar na prova de 8,5 km da Travessia Almirante Tamandaré, do Rio Negro Challenge (Manaus).

A portuguesa assegurou a terceira posição da geral (segunda na travessia feminina), depois da brasileira Ana Marcela Cunha (que competiu extra-competição) e da peruana Maria Alejandra Bramont. A francesa Aurelie Muller foi quarta e a espanhola Maria Vilas, quinta.



Figura 51: Angélica André

◊ Janeiro de 2020

Angélica André 2ª no Circuito Europeu 2019

Angélica André terminou em 2º lugar na final do Circuito Europeu de Águas Abertas e em 7º no circuito mundial.



Figura 52: Angélica André

◊ Março de 2019

Angélica André de Prata em Israel

A nadadora Portuguesa conquistou o 2º lugar na prova de 10km de Águas Abertas que se realizou em Eilat, Israel.



Figura 53: Angélica André

POLO AQUÁTICO

◊ Março de 2017

Europeu sub-19 em Portugal "confirma a confiança da LEN"

A LEN – Liga Europeia de Natação, atribuiu a Portugal a realização do Campeonato da Europa de Polo Aquático feminino Sub-19 em 2018. Após duas candidaturas da FPN à organização da competição masculina e feminina, a LEN anunciou a organização da competição no Funchal, em reunião que decorreu dia 18 de fevereiro em Gotemburgo (Suécia), onde foram revelados os torneios europeus para 2018 e 2019. A competição de polo aquático feminino sub-19, ainda sem data agendada, será realizada no Complexo de Piscinas Olímpicas da capital madeirense.

◉ Abril de 2017

Paredes vence Taça de Portugal frente ao Sporting.

O Paredes venceu o Sporting, por 15-9, e conquistou a sua terceira Taça de Portugal na Piscina Municipal da Guarda. A formação orientada por Nuno Mariani, que bateu na meia final o Fluvial, por 14-10, manteve a liderança no marcador com os parciais 5-3, 3-2, 3-1 e 4-3.

A equipa leonina, treinada por Paulo Melo, procurou sempre contrariar o ascendente do Paredes, mas a experiência da equipa nortenha acabou por ser decisiva no resultado final. Sporting, CDUP, Vitória, Cascais, Amadora, Fluvial, Paredes e Foca foram as equipas em acção. Para trás, nos oitavos-de-final, ficaram o CNAC e Naval Povoense, da 1ª divisão, e o LSXXI, CAP, AAC, Algés, Coral e Gondomar, da 2ª divisão.

Fluvial conquista a sua 10ª Taça de Portugal

Fluvial Portuense conquistou a sua 10ª Taça de Portugal feminina na Piscina Municipal da Guarda, ao vencer na final four o Gondomar, por 12-1. A formação portuense, que bateu o Benfica na meia final por 7-6, impôs-se pelos parciais de 4-0, 3-1, 1-0 e 4-0).

A jovem equipa do Gondomar, que na meia final venceu o Lousada por 9-8, acusou a pressão da final frente ao Fluvial e não conseguiu contrariar o favoritismo das campeãs nacionais.

◉ Maio de 2017

Portugal garante 5º lugar no Torneio das Nações

Portugal venceu a Suíça, por 16-10, em jogo do Torneio das Nações, resultado que garantiu à seleção nacional o 5º lugar entre as 12 seleções em competição, na Floating Arena, na cidade de Szczecin, Polónia. A formação lusa superiorizou-se à Suíça, neste seu último jogo do torneio da Polónia, pelos parciais de 4-2; 3-5; 0-5 e 3-4.

O seleccionador Fernando Leite fez um balanço muito positivo da participação da Seleção de Portugal no Torneio das Nações, realizado na Floating Arena na cidade de Szczecin, Polónia. A formação lusa terminou em 5º lugar entre 12 seleções após somar quatro vitórias, depois de bater a Suíça (16-10), Dinamarca (18-5), Áustria (15-9) e a Lituânia (14-9).

A única derrota sofrida por Portugal aconteceu a abrir o torneio com a Inglaterra (3-5).

Portugal ocupou a 5ª posição depois da Campeã Malta, 2º África do Sul, 3º Inglaterra, e 4º Polónia. Na classificação após

Portugal ficaram em 6º a Suíça, em 7º a Áustria, em 8º Dinamarca, em 9º a Lituânia, em 10º a Irlanda, em 11º a Escócia, e em 12º a República Checa.

◉ Junho de 2017

Fluvial Portuense bicampeão nacional masculino

O Fluvial Portuense conquistou o título de campeão nacional masculino, pelo segundo ano consecutivo, após vencer em casa o Paredes por 9-8. No primeiro jogo os fluvialistas tinham vencido o rival, em Recarei, por 6-5.

Este é o segundo título do Fluvial e o primeiro título conquistado sob o comando do treinador Joan Albella.

Fluvial vence Benfica e conquista 11º título em época sem derrotas

O Fluvial Portuense conquistou o tri-campeonato e o 11º título na história do clube após vencer o Benfica por 5-9 no segundo jogo do play-off feminino. As fluvialistas de Tiago Santos já tinham batido o Benfica por 7-6 no primeiro jogo. A equipa A do Fluvial Portuense terminou, assim, a época sem nenhuma derrota no campeonato nacional.

◊ Julho de 2017

Portugal vence Torneio Cidade de Loulé

Portugal venceu a Grã-Bretanha, por 7-5, na final do Torneio Internacional Cidade de Loulé – Men Senior Water Polo Tournament “City of Loulé” 2017. A equipa orientada por Fernando Leite bateu na final a Grã- Bretanha pelos parciais 2-0; 2-1; 1-3; 2-1.

Fernando Leite considerou “Excelentes condições para a prática do polo aquático, os jogadores cumpriram o plano de preparação com um empenho e dedicação extraordinária. Conseguimos ganhar à Grã-Bretanha, uma Seleção com quem no torneio das Nações tínhamos perdido. Estiveram envolvidos alguns jogadores mais novos que nos deram indicadores de que o futuro está assegurado. Não estamos a trabalhar só para o apuramento de outubro, mas também para o futuro, com o objetivo de que haja uma continuidade. Queremos crescer e aumentar a qualidade. Recomeçamos com os treinos no dia 17 de agosto. Esta vitória é do Polo Aquático Português. Quero deixar o meu agradecimento à autarquia de Loulé pelas condições proporcionadas.”

Ricardo Monteiro, Team Manager, faz o balanço da competição onde Portugal conquistou o troféu invicto: “Pelo segundo ano consecutivo estivemos presentes em Loulé e, uma vez mais, foi um enorme prazer fazermos parte integrante da semana do polo aquático que a autarquia local dedica à modalidade e cujo ponto alto é o seu Torneio Internacional. Como sempre afirmamos quando passamos por aqui, este local, esta piscina e as pessoas que se envolvem na organização, merecem da nossa parte todo o carinho, porque somos recebidos da mesma forma”.

Portugal vence a Irlanda e assegura 5º lugar no Torneio das Nações

Portugal assegurou o 5º lugar no Torneio das Nações, - 2017 EU Nations Senior Women Water Polo Tournament, realizado entre 14 e 16 julho, em Pilsen (República Checa). A formação portuguesa bateu no derradeiro jogo a Irlanda por 19-9 (2-5; 3-4; 1-4; 3-6), garantindo assim o 5º lugar no Torneio das Nações.

A participação de Portugal no Torneio na República Checa registou ainda vitórias frente à Suíça (12-11) e Escócia (13-7), e derrotas com a República Checa (15-11) e com a Inglaterra (18-6).

Na seleção nacional destaque para Inês Nunes, considerada a jogadora mais valiosa do Torneio numa votação dos treinadores das seleções participantes.

◊ Agosto de 2017

Seleção Nacional Júniores em 16º lugar no Europeu

A seleção nacional júnior feminina perdeu, por 12-6, frente à Roménia, a 25 de agosto, ficando-se assim pelo 16.º lugar no Campeonato da Europa, que decorreu em Novi Sad, na Sérvia. O jogo começou bastante equilibrado, com parciais de 1-2; 1-1 e 1-1, mas o terceiro período, com um parcial de 3-8 favorável às romenas foi fatal para a seleção lusa. Beatriz Pereira (2 golos), Cláudia Costa (3 golos) e Beatriz Jardim (1 golos) marcaram por Portugal.

◊ Setembro de 2017

Balço da participação no Torneio Dos Hermanas

“Uma participação muito positiva” considera Miguel Pires, selecionador nacional, no balanço da participação da seleção nacional feminina no XXVIII Torneo Internacional de Waterpolo Ciudad de Dos Hermanas - Sevilha (Espanha), realizado de 30 de setembro a 1 de outubro. A formação lusa defrontou as equipas espanholas de C.N. Cuatro Caminos (Madrid) e C.W.

Dos Hermanas. “O mini estágio seguido do torneio foi bastante produtivo. Definimos muito bem os objetivos que passavam por evoluir em termos táticos a nossa componente defensiva. E isso foi cumprido”, concluiu o técnico.

Fluvial soma vitórias na Supertaça Carlos Meinêdo

O Fluvial Portuense conquistou a Supertaça masculina de Polo Aquático Carlos Meinêdo 2017 ao bater o Paredes, por 17- 6, em jogo realizado a 23 de setembro na Piscina Municipal de Felgueiras.

O Fluvial Portuense venceu a Supertaça Carlos Meinêdo 2017 feminina após bater o Gondomar por 9-6, nas Piscinas Municipais de Felgueiras.

A equipa portuense juntou assim o título masculino ao feminino na temporada de 2017.

◊ Outubro de 2017

European Water Polo Championships, Qualification Tournament Round II

Portugal venceu, a 8 de outubro, a Lituânia, por 16-7, em jogo do European Water Polo Championships, Qualification Tournament Round II, que decorreu entre 6 e 8 de novembro em Rio Maior. A seleção de Portugal foi segunda neste grupo e defronta a Eslováquia a 24 de fevereiro no play-off de apuramento para o Europeu Barcelona 2018.

A seleção nacional disputou três jogos nesta fase qualificação para o Europeu de Barcelona 2018, nomeadamente venceu a República Checa (17-9) no seu primeiro jogo em Rio Maior, e perdeu com a Ucrânia (10-11) no dia 7. No Domingo, dia 8, dominou o jogo frente à Lituânia pelos parciais de 4-2, 3-1, 4-2, 5-2.

Os resultados foram os seguintes: Ucrânia 18 - Lituânia 7; PORTUGAL 17 - República Checa 9; Lituânia 13 - República Checa 8; PORTUGAL 10 - Ucrânia 11; República Checa 3 - Ucrânia 10; Portugal 16 - Lituânia 7.

◊ Maio de 2018

Fluvial Portuense campeão nacional feminino pelo quarto ano consecutivo

O Fluvial Portuense, orientado por Mariana Sarmento, conquistou o 11º título nacional feminino da história do clube, quarto consecutivo, após ter vencido, no Fluvial, o Benfica por 9-7. No primeiro jogo, em casa das adversárias, na Abóboda, as fluvialistas tinham ganho por 11-10.



Figura 54: Equipa do Clube Fluvial Portuense de polo aquático Feminino

Fluvial B campeão nacional da 2ª divisão masculina

O Fluvial B, orientado pelo treinador Alfonso Merino, conquistou dia 27 de maio o título nacional da 2ª divisão masculina ao vencer o Algés B por 11-8. No primeiro jogo o Fluvial B tinha perdido por 11-10, tendo conseguido dar a volta no segundo e último jogo da final garantindo assim a conquista deste troféu.

Junho de 2018

AMINATA venceu Académica de Coimbra e garante subida à divisão principal

A AMINATA venceu, no dia 3 de junho, a Associação Académica de Coimbra por 7-6, no segundo jogo da Liguilha de Promoção, garantindo assim a subida à primeira divisão masculina e relegando a Académica de Coimbra para a segunda divisão.

Fluvial Portuense tri campeão nacional masculino

O Fluvial Portuense sagrou-se, no dia 9 de junho, tri-campeão nacional consecutivo ao vencer o Naval Povoense por 14-5 (4-0, 2-1, 3-1, 5-3), no terceiro e último jogo da final, conquistando assim o terceiro título da história do clube.



Figura 55: Equipa masculina de polo aquático do Clube Fluvial Portuense

◊ Julho de 2018

Sub-16 Femininos: Cascais WP é o novo campeão nacional a duas jornadas do fim

Quando ainda faltavam disputar duas jornadas do Campeonato Nacional de Sub-16 Femininos, em Santarém, era já conhecido o novo campeão nacional, Cascais WP, que após três vitórias consecutivas conquistou assim o primeiro título nacional feminino para o clube.

Sub-16 Masculinos: Naval Povoense revalidou título nacional

O Naval Povoense revalidou, no dia 8 de julho, em Recarei, o título nacional de sub-16 masculinos, ao vencer, na final, o anfitrião Paredes (2º) por 17-6.

Sub-14 Misto: CNAC campeão nacional pelo segundo ano consecutivo

O CNAC sagrou-se, dia 15 de julho, em Vila Meã, bi-campeão nacional de sub-14 misto, ao vencer, na final, o Vitória de Guimarães por 6-3. Os prémios individuais também foram para a equipa de Coimbra, onde Francisco Pereira (CNAC) foi considerado o Melhor Guarda-Redes e Diogo Pina (CNAC) levou o troféu de Jogador Mais Valioso.

Sub-18 Femininos: Benfica conquista campeonato nacional

O Benfica sagrou-se, dia 15 de julho, em Recarei, campeão nacional de sub-18 femininos, após vencer o Fluvial Portuense por 12-11. As benfiquistas somaram 4 vitórias, as mesmas do Gondomar, mas beneficiaram da vantagem no confronto directo com esta equipa (tinham vencido por 13-11). Os prémios individuais também foram para o Benfica, onde Maria

Sampaio arrecadou o troféu de Melhor Guarda-Redes e Beatriz Pereira foi considerada Jogadora Mais Valiosa.

Sub-18 Masculinos: Cascais WP campeão nacional

O Cascais WP sagrou-se dia 15 de julho, no Fluvial, campeão nacional sub-18 masculinos após bater, na final, o Pacense por 14-13, após a marcação de grandes penalidades (10-10 no final do tempo regulamentar). Os prémios individuais vão também para Cascais: Duarte Grego foi o Jogador Mais Valioso enquanto o colega de equipa Vasco Nazaré arrecadou o troféu de Melhor Guarda-Redes.

◊ Outubro de 2018

Benfica venceu Supertaça Carlos Meinêdo feminina 2018

A equipa do Benfica conquistou, no dia 6 de outubro, a sua primeira Supertaça Carlos Meinêdo em femininos, ao vencer o Fluvial Portuense por 13-10 com os parciais de (3-4, 4-2, 1-6, 2-1).



Figura 56: Equipa de polo aquático feminina do Benfica

Fluvial venceu Supertaça Carlos Meinêdo masculinos 2018

O Fluvial venceu, no dia 6 de outubro, o Paredes por 11-7 na final da Supertaça Carlos Meinêdo 2018, em Felgueiras, e assegurou o seu segundo troféu na competição.



Figura 57: Equipa de polo aquático feminina do Benfica

o **Dezembro de 2018**

Lagoa palco do primeiro encontro do plano nacional de talentos na Zona Sul

As Piscinas de Lagoa receberam, no dia 2, o primeiro encontro da Zona Sul do Plano Nacional de Talentos da FPN.

Estiveram presentes 40 jogadores(as) de Sub-12 e Sub-14, da Associação de Natação do Algarve, Associação de Natação do Alentejo e da Associação de Natação do Distrito de Santarém.

II Torneio Internacional de Matosinhos: Portugal em 4º lugar após derrota com a Inglaterra

A Seleção Nacional Sénior Feminina perdeu por 13-11 (3-2; 3-5; 3-3; 2-3) frente à Grã-Bretanha, no último dia do II Torneio Internacional de Matosinhos, que decorreu na Piscina Municipal da Senhora da Hora. A Grã-Bretanha venceu o Torneio, sem nenhuma derrota.



Figura 58: Equipa nacional de polo aquático feminino

Encontro Nacional de Talentos em Paços de Ferreira

Decorreu, durante os dias 17 e 18 de dezembro, o primeiro Encontro Nacional do Plano Nacional de Talentos.

Este encontro, direcionado para jogadores(as) Sub-12 e Sub-14, realizou-se na ANNP, nas Piscinas Municipais de Paços de Ferreira.



Figura 59: Encontro nacional de talentos

Abril de 2019

Fluvial Portuense conquista 2ª Taça de Portugal Masculina da História

O Fluvial Portuense conquistou a segunda Taça de Portugal Masculina, segunda consecutiva da sua história, após derrotar o Vitória de Guimarães na final por 11-14, na Guarda.



Figura 60: Equipa de polo aquático masculina do Clube Fluvial Portuense

Benfica conquista a 3ª Taça de Portugal Feminina da sua História

O Benfica conquistou a 3ª Taça de Portugal Feminina da sua História, segunda consecutiva, após vencer o Pacense na final por 20-9, na Guarda.



Figura 61: Jogadoras de polo aquático do Benfica

◊ Maio de 2019

Fluvial B conquista Título Nacional pelo segundo ano consecutivo

A equipa B do Fluvial Portuense conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o Campeonato de Portugal A2 Masculino, após vencer no segundo jogo da final o Povoense B por 12-8. No primeiro jogo, a equipa orientada pelo técnico Alfonso

Merino tinha derrotado os poveiros por 12-3.

em femininos, ao vencer o Fluvial Portuense por 13-10 com os parciais de (3-4, 4-2, 1-6, 2-1).

Benfica conquista histórico Título Nacional Feminino

O Benfica conquistou o histórico primeiro título de Campeão Nacional Feminino, depois de vencer o anterior campeão nacional, Fluvial Portuense, no segundo jogo da final, por 4-8 (0-0; 1-4; 1-2; 2-2). No primeiro jogo, em Algés, as benfiquistas tinham derrotado as adversárias por 13-5.



Figura 62: Equipa feminina do Benfica a receber o título de campeão nacional de polo aquático

◊ Junho de 2019

Vitória o novo Campeão de Portugal A1 Masculino

O Vitória conquistou o inédito e histórico título de campeão de Portugal A1 masculino, após vencer o Povoense por 10-6 (4-3; 3-1; 1-1; 2-1).



Figura 63: Equipa de polo aquático masculina do Vitória

Portugal vence EUA na final do Torneio das Nações

No Torneio das Nações, que decorreu de 19 a 23 de junho, na República Checa, Portugal venceu a prova após bater os EUA por 13-12 (11-11 no tempo regulamentar) na final.



Figura 64: Equipa Portuguesa masculina no Torneio da Nações

Campeonato Nacional Infantis Misto: Pacense foi o novo campeão nacional

O Pacense conquistou o título de campeão nacional de infantis misto, em Recarei, ao vencer na final o Paredes por 15-5.



Figura 65: Equipa de pólo aquático de infantis Misto do Clube Aquático Pacense

ANNP venceu Campeonato Nacional por AT's Infantil Misto

A Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP) venceu o Campeonato Nacional por Associações Territoriais de Infantis Misto em Abrantes. A ANL ficou em segundo lugar e a ANALEN encerrou o pódio. Em quarto lugar, ficou a ANC, seguida da ANDS.

◊ Julho de 2019

Campeonato de Portugal A18 Masculino: Fluvial Portuense sagra-se Campeão Nacional

O Fluvial Portuense conquistou, em Silves, o título de Campeão Nacional A18 Masculino, após vencer na final do Campeonato de Portugal o Naval Povoense por 13-12.



Figura 66: Equipa de polo aquático A18 Masculino do Clube Fluvial Portuense

Campeonato de Portugal A18 Feminino: Cascais WP sagra-se Campeão Nacional

O Cascais WP conquistou, na Abóboda, o título de Campeão Nacional A18 Feminino, no Campeonato de Portugal daquele escalão.



Figura 67: Equipa de polo aquático feminina do Cascais WP

Campeonato de Portugal A20 Masculino: Cascais WP conquista título de Bi-Campeão Nacional

O Cascais WP conquistou o título de Campeão Nacional A20 Masculino, pelo segundo ano consecutivo, após vencer na Final o Fluvial Portuense por 11-9, no Campeonato de Portugal que decorreu na piscina do Fluvial.

Campeonato de Portugal A20 Feminino: Benfica conquista o título pelo segundo ano consecutivo

O Benfica conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o título de Campeão Nacional A20 Feminino, no Campeonato de Portugal, que decorreu na piscina do Fluvial. Na final o Benfica venceu o Cascais WP por 9-7.

Setembro de 2019

Benfica vence a Supertaça “Carlos Meinêdo”

A equipa feminina do Benfica conquistou a Supertaça “Carlos Meinêdo” 2019 ao vencer o Clube Aquático Pacense, por 22-7, em jogo disputado nas Piscinas Municipais de Felgueiras.



Figura 68: Equipa de polo aquático feminina do Benfica

Vitória Sport Clube conquista a sua primeira Supertaça “Carlos Meinêdo”

O Vitória Sport Clube venceu a Supertaça “Carlos Meinêdo” masculina frente ao Fluvial Portuense, por 16-11, nas Piscinas Municipais de Felgueiras.



Figura 69: Equipa de polo aquático masculina do Vitória

NATAÇÃO ADAPTADA

◊ Fevereiro de 2017

Mealhada assiste a 73 recordes nacionais absolutos

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, no dia 18 e 19 de fevereiro na Piscina Municipal da Mealhada, registou um total de 73 recordes absolutos (43 masculinos e 30 femininos). A organização da FPN contou com a presença de 163 nadadores inscritos (114 masculinos e 49 femininos) em representação de 26 clubes. Uma competição marcada pelo recorde do Mundo dos 25 metros livres e recorde da Europa de 25 metros mariposa de S21 (Síndrome de Down) batidos por Filipe Santos. O nadador do Ferreiras superou o recorde do Mundo dos 25 metros livres (14,15 segundos), que estava na posse do sul africano Sean O'Neil (14,56 segundos) desde 2007. Antes, havia superado o máximo da Europa dos 25 metros mariposa. O algarvio concluiu os 25 metros mariposa com 15,89 segundos de passagem para os 50 metros, superando o anterior máximo Europeu que já lhe pertencia com 15,92 segundos.

No que se refere a recordes nacionais absolutos, destaque ainda para Pedro Ribeiro (Clube Propaganda Natação), na classe S14, ao somar recordes de Portugal absolutos nos 25 metros livres (16,26 segundos), 400 metros livres (5.28,84 minutos), 800 metros livres (11.10,97 minutos), 1500 metros livres (21.56,25 minutos), 25 metros bruços (20,00 segundos), e 25 metros mariposa (15,62 segundos).

Nas competições femininas, Sónia Resende (Sporting de Aveiro), na classe S14, bateu recordes nacionais nos 25 metros livres (17,89 segundos), nos 400 metros livres (6.01,88 minutos), nos 25 metros costas (20,22 segundos), nos 50 metros costas (42,56 segundos), nos 100 metros costas (1.28,75 minutos), nos 25 metros bruços (20,68 e 19,48), nos 50 metros bruços (42,64), nos 100 metros bruços (1.36,10 minutos), nos 200 metros bruços (3.29,80) minutos, e nos 100 metros estilos (1.26,84 minutos).

Referência especial para a obtenção de mínimos para o Europeu DSISO em Paris por parte de: Diana Torres (Fluvial Portuense) nos 100 metros estilos com 1.49.43 minutos, o que constituiu recorde nacional classe S21, e nos 200 metros mariposa com 4.14,14 minutos; Filipa Reis (Sporting de Aveiro) nos 100 metros estilos com 1.53,84 minutos; Filipe Santos (FC Ferreiras) nos 100 metros estilos com 1.26,51 minutos e nos 50 metros livres com 32,58 segundos; João Vaz (Sporting) nos 100 metros estilos com 1.28,27 minutos; João Vaz (Sporting) nos 200 bruços com 3.25,03 minutos.

◊ Março de 2017

Daniel Videira bateu recorde nos 50 metros livres na Dinamarca.

O nadador do GesLoures impôs uma nova marca nacional nos 50 metros (S7) na prova Copenhagen 2017 World Para Swim World Series (Dinamarca), a primeira etapa do novo circuito internacional de natação adaptada. O nadador da Gesloures terminou os 50 metros livres com 35.58 segundos, superando o anterior máximo de Portugal que estava na posse de Nuno Alves, com 48,11 segundos, desde 6 de maio de 2016, no Funchal.



Figura 70: Daniel Videira

David Grchat em grande forma na Dinamarca

David Grchat venceu a final dos 100 metros livres e foi segundo nos 50 e 400 metros livres da primeira etapa do novo circuito mundial de natação adaptada, a Copenhagen 2017 World Para Swim World Series, em Bellahøj Svømmestadion (Dinamarca).

O nadador da Gesloures (Classe S9) completou a distância com a marca de 59,13 segundos à frente do dinamarquês Jonas Sorensen (Classe S14, 57,00 segundos) e do finlandês Leo Lahteenmaki (Classe S9, 1.00,11 minutos).

Nos 50 metros livres, David Grchat assegurou a prata com 27,40 segundos. O ouro foi para o finlandês Leo Lahteenmaki (S9, 27,28 segundos) e o bronze para o húngaro Bence Mocsari (S9, 27,68 segundos).

Nos 400 metros livres, o português assegurou o 2º lugar com 4.31,51 minutos, apenas superado pelo vencedor, o irlandês Barry McClements (S9, 4.31,35 minutos). O terceiro lugar foi ocupado pelo norueguês Andreas Skaar Bjornstad (S7, 5.07,16 minutos).

◊ Maio de 2017

Sete recordes nacionais na Póvoa de Varzim.

O Campeonato Regional de Natação Adaptada da Associação de Natação do Norte de Portugal, que se realizou a 20 e 21 de maio na Piscina Municipal da Póvoa de Varzim, registou sete recordes nacionais confirmados pela FPN.

Na competição organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal, participaram 109 atletas (77 masculinos e 32 femininos) em representação de 16 clubes.

◊ Junho de 2017

ADADA Porto campeã após Nacional de Verão no Jamor

A ADADA Porto - Associação de Desporto Adaptado do Porto sagrou-se campeã da época de 2016/2017 após o Campeonato Nacional de Verão - Natação Adaptada, que decorreu em 17 e 18 de junho, no Jamor. Uma competição marcada por 23 recordes nacionais absolutos, 11 na jornada de sábado 12 na jornada de domingo.

◊ Julho de 2017

Tiago Neves e Miguel Cruz somam recordes em Samsun

Os nadadores portugueses voltaram a superar máximos de Portugal nos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017.

Tiago Neves bateu o recorde nacional dos 200 metros livres classe S15 (2.05,50 minutos), tempo que lhe deu o 11º lugar em Samsun.

Recorde-se que Tiago Neves havia batido nestes Jogos o recorde nacional dos 200 metros mariposa, 100 metros livres e 50 metros mariposa.

Por seu lado, Miguel Cruz ficou em 21º lugar nos 50 metros bruços com o tempo de 34,80 segundos, também recorde nacional classe S15.

Os nadadores do Clube De Futebol os Belenenses, orientados pelo treinador Fernando Couto, competiram nos Jogos Surdolímpicos nas seguintes provas: Miguel Cruz (CFB) nos 50 e 100 metros livres, 50 metros bruços e 50 metros mariposa; eTiago Neves (CFB) nos 50, 100 e 200 metros livres, 50 metros mariposa, 100 metros mariposa, 200 metros mariposa e 200 metros estilos.

◊ Outubro de 2017

Europeu DSISO Paris 2017

Portugal, com uma seleção de 10 nadadores, cinco masculinos e cinco femininos, terminou o DSISO – Down Syndrome's International Swimming Organisation, que decorreu em Paris, de 30 de outubro a 4 de novembro, com 26 medalhas: 5 de ouro, 9 de prata e 12 de bronze. Este foi o segundo europeu DSISO sob a alçada da FPN, onde participaram 17 países e cerca de 130 nadadores. De registar a presença de portugueses em 49 finais, com todos os nadadores a registarem pelo menos uma final. Todos os nadadores foram medalhados colectiva e/ou individualmente. Seis nadadores conseguiram cumprir o critério rigoroso para entrarem para o Regime de Alto Rendimento tutelado pelo IPDJ. Referência para os novos campeões da Europa: João Vaz nos 400 metros estilos e 200 metros bruços; José Ribeiro nos 400 e 800 metros livres; e Diana Torres nos 200 metros Costas.

◊ Dezembro de 2017

David Grachat medalha de prata nos 400 metros livres

David Grachat conquistou a medalha de prata nos 400 metros livres (S9) no Mundial de natação adaptada, que decorreu na Cidade do México, de 2 a 7 de dezembro. O nadador da Gesloures terminou com 4.31,09 minutos, apenas superado pelo italiano Federico Morlacchi (4.25,19 minutos). A medalha de bronze foi para o croata Kristijan Vincetic (4.32,42

minutos). O português garantiu um lugar na final com o terceiro tempo na 1ª série dos 400 metros livres (4.54,16 minutos). A encerrar a jornada , David Grachat foi 5º classificado nos 50 metros livres com a marca de 27,09 segundos.



Figura 71: David Grachat

◊ Março de 2018

Tiago Neves e Diogo Cancela somam recordes nacionais no Funchal

Tiago Neves e Diogo Cancela apresentaram-se ao seu melhor nível no decorrer do Campeonato Nacional de Juvenis Juniores e Absolutos no Funchal. O nadador adaptado Tiago Neves (CF Belenenses) bateu quatro máximos da categoria S15 (50m Livres com 25.30; 200m Livres com 2:03.73; 100m Mariposa com o tempo de 1:00.21 e nos 200m Mariposa com 2:19.31) e Diogo Cancela (CNMC - Miranda do Corvo) superou também quatro máximos de Portugal em S8 (100m Livres com 1:06.66; 100m Costas com 1:15.97; nos 100m Bruços com o tempo de 1:24.99 e nos 200m Estilos com 2:39.87).

Campeonato Nacional de Verão na Póvoa de Varzim terminou com 33 recordes nacionais

O Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada, Póvoa de Varzim 2018, terminou, no dia 13 de maio, com um total de 33 recordes nacionais nas várias categorias. Depois de uma primeira jornada com 15 máximos de Portugal melhorados, o segundo dia registou mais 18 melhores marcas de Portugal.



Figura 72: Piscina Olímpica da Póvoa de Varzim nos CNV-NA

◊ Junho de 2018

David Grachat segundo nos 400 metros livres (S9) da World Para Swimming Series Sheffield

David Grachat assegurou o segundo tempo na final nos 400 metros livres na classe S9 do World Para Swimming Series Sheffield (Inglaterra). O nadador paralímpico da Gestloures terminou com o 2º tempo da sua categoria (4.26,89 minutos), o que lhe garantiu o quarto tempo na geral. Na eliminatória o português assegurou o apuramento com 4.28,57 minutos.

Grachat tem como recorde nacional 4.21,94 minutos desde Londres 2012.



Figura 73: David Grachat

João Vaz de prata e bronze no Mundial DSISO Canadá 2018

João Vaz conquistou, em 21 de julho, duas medalhas, uma de prata nos 200 metros bruços e uma de bronze nos 400 metros estilos. A estafeta de 4x100 metros estilos composta pelos atletas André Almeida, João Vaz, Filipe Santos e Diogo Matos obteve a medalha de bronze no primeiro dia dos Mundiais DSISO Truro Canadá - 9th Down Syndrome World Swimming Championships



Figura 74: João Vaz

Estafeta de 4x50 metros estilos de bronze no Mundial DSISO Canadá

A seleção nacional conquistou, no dia 22 de julho, a primeira medalha em estafetas num Campeonato do Mundo, ao assegurar o bronze nos 4x50 metros estilos (André Almeida, José Vieira, Filipe Santos e Diogo Matos) na primeira sessão do Mundial DSISO Truro Canadá - 9th Down Syndrome World Swimming Championships 2018. Esta foi também um dia marcado pelo bronze de João Vaz nos 200 metros estilos com recorde nacional.

“Todos os nadadores tiveram prestações excelentes, em cima das suas melhores marcas pessoais, o que contribuiu para o sucesso do todo. Quer ontem quer hoje”, explica Mariett Matias, técnica FPN, após bronze da estafeta.

José Vieira conquistou a medalha de prata dos 50 metros bruços

José Vieira conquistou a medalha de prata dos 50 metros bruços (42,49 segundos) no Mundial DSISO Truro Canadá - 9th Down Syndrome World Swimming Championships 2018.



Figura 75: José Vieira no Pódio

José Vieira conquistou a medalha de prata dos 50 braços

José Vieira conquistou a medalha de prata dos 50 metros braços (42,49 segundos) no Mundial DSISO Truro Canadá - 9th Down Syndrome World Swimming Championships 2018.

João Vaz conquistou a medalha prata nos 100 metros braços no Mundial DSISO

João Vaz conquistou a medalha prata nos 100 metros braços com 1:32.53 no Mundial DSISO Truro Canadá - 9th Down Syndrome World Swimming Championships 2018.

Agosto de 2018

Europeu WPS Dublin 2018 - Ivo Rocha foi medalha de bronze nos 100 metros braços

Ivo Rocha foi medalha de bronze nos 100 metros braços (S5) do Europeu WPS Dublin 2018. O nadador português (FVCD-Feira Viva) conquistou, neste campeonato, a primeira medalha para Portugal com um recorde nacional de 1.44,25 minutos, apenas superado pelo espanhol Antoni Ponce (1.29,85 minutos) e pelo italiano marco Dolfin (1.41,36 minutos).

Europeu WPS Dublin 2018 - Marco Meneses medalha de bronze nos 100 metros costas

Marco Meneses conquistou, no dia 16 de agosto, a medalha de bronze nos 100 metros costas (S11) com 1.14,08 minutos.

Europeu WPS Dublin 2018 - Daniel Videira conquistou a prata nos 400 metros livres

Daniel Videira conquistou, no dia 17 de agosto, a medalha de prata nos 400 metros livres (S6), com recorde nacional (5.24,12 minutos), na final dos Europeus WPS Dublin 2018.

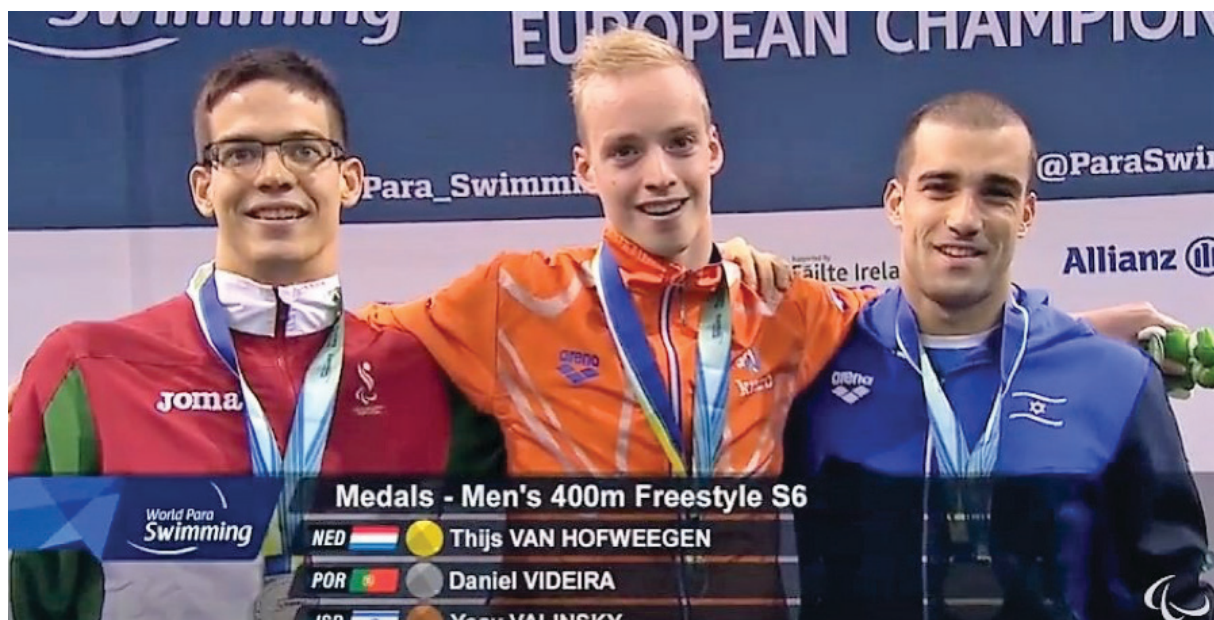


Figura 76: Daniel Videira no pódio

Europeu WPS Dublin 2018 - Susana Veiga medalha de prata nos 50 metros livres

Susana Veiga foi medalha de prata nos 50 metros livres (S9), com recorde nacional (29,78 segundos), na última sessão do Europeu WPS Dublin 2018.



Figura 77: Susana Veiga no pódio

◊ Fevereiro de 2019

Campeonato de Inverno termina com 62 Recordes Nacionais

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu durante dois dias nas Piscinas Municipais da Guarda, terminou com um total de 62 Recordes Nacionais, com destaque para o Recorde Mundial de Filipe Santos, nos 25 Mariposa que terminou a prova em 15.59.



Figura 78: CNI-NA nas piscinas municipais da Guarda

Campeonato de Inverno termina com 62 Recordes Nacionais

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu durante dois dias nas Piscinas Municipais da Guarda, terminou com um total de 62 Recordes Nacionais, com destaque para o Recorde Mundial de Filipe Santos, nos 25 Mariposa que terminou a prova em 15.59.

◊ Abril de 2019

Crchat e Cancela com mínimos para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

David Grchat e Diogo Cancela estiveram em plano de destaque no WPS World Series Glasgow 2019, ao registarem marcas nos 200 metros estilos, superando os tempos mínimos exigidos para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.



Figura 79: Equipa Portuguesa que participou no WPS World Series Glasgow 2019

WPS World Series Glasgow 2019 – Portugueses em destaque

Daniel Videira bateu o Recorde Nacional nos 100 metros Costas (1.24,06 minutos) na sua categoria (S6), marca que lhe garantiu mínimos para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, no WPS World Series Glasgow 2019.



Figura 80: Equipa Portuguesa no WPS World Series Glasgow 2019

◉ Maio de 2019

Renata Pinto obtém mínimos para Mundial de Londres

Renata Pinto (ADADA Porto) obteve mínimos para o Mundial de Londres (setembro) nos 100 metros Bruços (classe S9), com Recorde Nacional (1.27,08 minutos), no Open de Castilla y León, em Valladolid (Espanha), integrada na seleção da ANNP-Associação de Natação do Norte de Portugal.

Sporting de Aveiro e ADADA Porto campeões

O Sporting de Aveiro, em masculinos, e a ADADA Porto, em femininos, sagraram-se Campeões Nacionais coletivos de Natação Adaptada, no Jamor, competição que totalizou os pontos do Campeonato de Inverno e de Verão. No plano individual foram batidos 47 Recordes Nacionais durante os dois dias de competição.

◉ Junho de 2019

FPN e IPC na assinatura oficial da organização do Europeu Madeira 2020

A FPN e o Comité Paralímpico Internacional (IPC) assinaram contrato de organização do European Open Championship WPS - Madeira 2020, que decorrerá no Funchal entre 17 e 23 de maio de 2020 (data entretanto alterada devido à pandemia de COVID-19). O contrato foi assinado na sede do IPC em Bona, na Alemanha, entre o presidente da FPN, António José Silva, e o CEO do IPC, Mike Peters.



Figura 81: António José Silva da FPN e Mike Peters da IPC

Marco Meneses bronze nos 100 metros costas nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude

Marco Meneses conquistou a medalha de bronze nos 100 metros costas com 1:13.93 durante os Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, que decorreram de 25 a 30 de junho, em Pajulahti (Finlândia).

A destacar ainda Diogo Cancela, que obteve o 6º lugar na final dos 100 bruços.

Diogo Cancela de prata e bronze nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude

Nos Jogos Paralímpicos Europeus da Juventude, que decorreram de 25 a 30 de junho, em Pajulahti (Finlândia), Diogo Cancela foi medalha de prata (S8) nos 100 metros mariposa (1.08,65 minutos) e bronze nos 200 metros estilos (2.41,18 minutos). A destacar ainda Marco Meneses, que alcançara a medalha de bronze nos 200 metros costas, e bateu o recorde nacional (S11) nas eliminatórias dos 50 metros livres (30,45).



Figura 82: Diogo Cancela

Setembro de 2019

Madeira recebe Campeonato Mundial de Natação Adaptada em 2021

A Madeira será palco do Campeonato Mundial de Natação Adaptada, de 25 de setembro a 1 de outubro de 2021. O Complexo Olímpico de Piscinas do Funchal receberá, na 10ª edição do evento, mais de 600 nadadores de todo o mundo.

Construído em 2004, o local foi sede do Campeonato Europeu de Natação adaptada em 2016 e receberá o Europeu novamente em maio do próximo ano (data alterada devido à pandemia de COVID-19).



Figura 83: Equipa Portuguesa no Mundial WPS - World Para Swimming - Londres 2019

Susana Veiga prata na final dos 50 metros livres do Mundial Londres 2019

Susana Veiga conquistou a medalha de prata no Mundial WPS - World Para Swimming - Londres 2019. A portuguesa terminou a prova de 50 metros livres com a marca de 29,17 segundos, constituindo um novo recorde nacional.



Figura 84: Susana Veiga

Portugueses no pódio no primeiro dia do Europeu DSISO Olbia 2019

O Campeonato da Europa de Natação Down Syndrome International Swimming Organisation - DSISO 2019, Olbia (Itália) não podia ter começado melhor para a seleção portuguesa. Diana Torres foi medalha de prata nos 50 mariposa (44,73 segundos), Filipe Santos foi medalha de bronze nos 50 metros costas (41,18, recorde nacional) e André Almeida foi 8º (42,00 segundos) na final. João Vaz foi medalha de prata (1.32,11 minutos) e José Vieira bronze nos 100 bruços (1.33,44 minutos). André Almeida foi medalha de prata nos 200 livres (2.50,53 minutos) e Filipe Santos foi 4.º classificado nos 100 mariposa. A estafeta 4X50 metros estilos, composta pelos atletas André Almeida, João Vaz, Filipe Santos e Diogo Matos conquistou a medalha de prata.



Figura 85: Equipa Portuguesa no Europeu DSISO em Olbia, Itália

Portugueses em destaque no 2.º dia do Europeu DSISO 2019

Diana Torres foi medalha de bronze nos 400 metros estilos (9.00,04 minutos). Filipe Santos garantiu a presença na final dos 50 metros mariposa, onde foi 5º com 35,66 segundos. João Vaz assegurou a presença na final com o segundo melhor tempo nos 200 metros estilos, batendo o recorde nacional (3.02,61 minutos). Na final o nadador do Sporting conquistou a medalha de prata com 3.04,54 minutos. A estafeta de 4x100 metros estilos marcou presença na final. A estafeta de 4x100 metros estilos, composta pelos atletas André Almeida, João Vaz, Filipe Santos e Diogo Matos, conquistou a medalha de prata na final (5.51,20 minutos).

Portugueses em destaque no 3º dia do Europeu DSISO 2019

Filipe Santos foi medalha de prata nos 50 metros livres com recorde nacional (32,64 segundos). O português perdeu apenas para o britânico Billy Birchmore (31,64 segundos). O 3º lugar e respetivo bronze foi para o também britânico Mark Evans (32,91 segundos). Diana Torres foi medalha de prata na final dos 200 metros mariposa com 3.55,17 minutos, batendo o recorde nacional. A vitória foi para a italiana Maria Bresciani (3.28,49 minutos). O bronze foi para a britânica Jemima Rudd-Jones, com 3.55,91 minutos.

José Vieira foi medalha de prata nos 50 metros bruços com 42,95 segundos e João Vaz foi medalha de bronze (43,37 segundos). Já Diogo Matos ficou em 5º (44,61 segundos). A medalha de ouro foi para o italiano Paolo Zaffaroni (40,97 segundos). André Almeida foi medalha de bronze nos 400 metros livres com 6.10,97 minutos. A vitória foi para o britânico Mark Evens (5.37,46 minutos) e o 2º lugar para o italiano Italo Oresta (5.56,23 minutos).

A estafeta portuguesa conquistou a medalha de prata nos 4x100 metros livres (5.21,26 minutos).

Portugueses em destaque no 4.º dia do Europeu DSISO 2019

João Vaz conquistou a medalha de ouro nos 200 metros bruços com recorde da Europa (3.14,60 minutos) e José Vieira foi prata (3.26,99 minutos) no derradeiro dia do Campeonato da Europa de Natação DSISO 2019, Olbia, Sardenha (Itália). A medalha de bronze foi para o italiano Paolo Zaffaroni (3.28,85 minutos).



Figura 86: Equipa Portuguesa no Mundial WPS - World Para Swimming - Londres 2019

◊ Dezembro de 2019

Daniel Videira bate recorde mundial dos 1500 metros livres

Daniel Videira estabeleceu o recorde do Mundo nos 1500 metros livres, no decorrer do Campeonato Regional de Inverno de natação adaptada, na Piscina Municipal da Póvoa de Varzim.



Figura 87: Daniel Videira

Campeonato Nacional de Inverno Rio Maior 2020

O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu em Rio Maior, ficou marcado pela conquista de 18 novos máximos nacionais nos dois dias de competição.



Figura 88: Um dos pódios do CNV-NA de Rio Maior

◊ Janeiro de 2020

Natação com cinco quotas garantidas nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

O Comité Paralímpico Internacional confirmou, a 14 de fevereiro, a atribuição para Portugal de cinco quotas na modalidade de Natação para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.

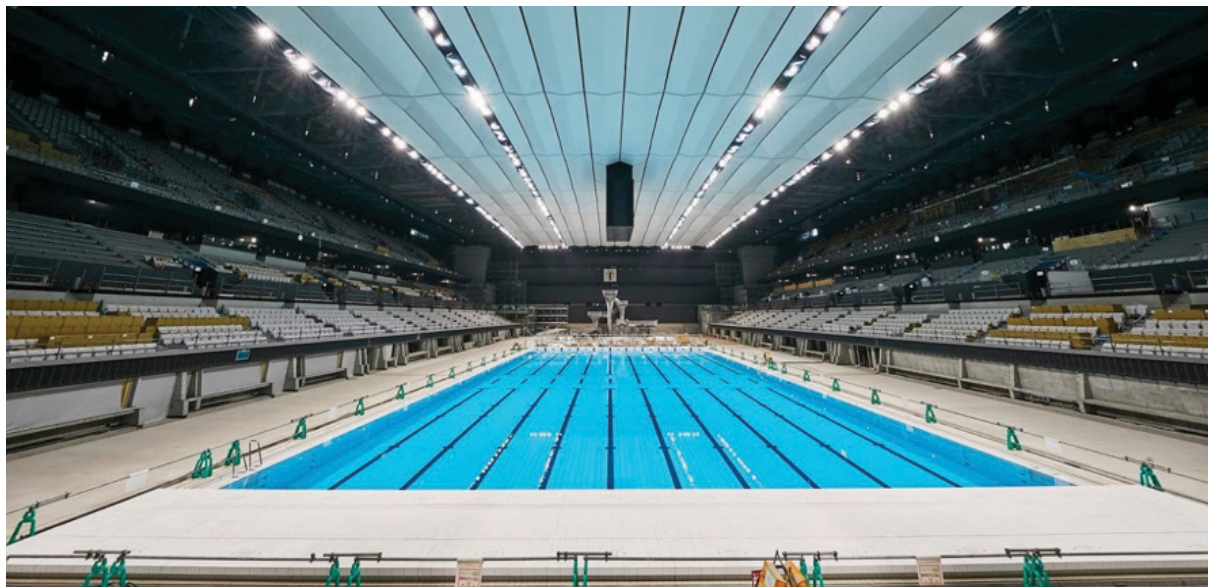


Figura 89: Piscina Olímpica de Tóquio (Foto: Uta Mukdo)

Taça do Mundo de Natação Adaptada cancelada devido ao Coronavírus

O nadador Diogo Canela e o treinador Hélder Lopes regressaram a Portugal, depois da prova da Taça do Mundo de Natação Adaptada em Lignano Sabbiadoro (Itália) ter sido cancelada.

◊ Março de 2020

Entrevista de David Grachat à Agência Lusa

Aos 33 anos, David Grachat quer somar a quarta participação em Jogos Paralímpicos, depois de Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016, mas assumiu que neste momento "tudo é incerto", até porque a qualificação "ainda não fechou", sabendo-se apenas que Portugal tem direito a uma quota de cinco atletas (quatro masculinos e um feminino).

MASTERS

◊ Janeiro de 2017

Algés e Dafundo domina Open Internacional de Masters de Inverno

O Sport Algés e Dafundo dominou coletivamente o Open Internacional de Masters de Inverno que decorreu a 28 e 29 de janeiro na Piscina Municipal Carlos Manafaia, em Sines, numa organização conjunta da FPN, Análentejo e Município de

Sines. Uma competição marcada pela presença de 614 nadadores superando os 512 registados no ano anterior em Tomar. Durante os dois dias de provas foram superados 77 recordes de Portugal.

Recordes Masters na Mealhada

A Associação de Natação do Centro Norte de Portugal organizou, a 7 e 8 de janeiro de 2017, o Meeting Internacional Masters 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada em Piscina curta (25m). Entre os 214 atletas (138 masculinos e 76 femininos), em representação de 30 clubes, destaque para a obtenção de dez recordes de Portugal.

◊ Abril de 2017

Cinco recordes masters nas Caldas da Rainha

Cinco recordes nacionais de masters foram fixados no decorrer do XIV Troféu Cidade Caldas da Rainha em Masters. A nadadora do Algés e Dafundo Luísa Bessone Basto bateu o recorde nacional nos 50 metros livres (43,05 segundos), 200 metros livres (3.39,24 minutos) e 100 metros bruços (1.53,94 minutos) do escalão J (70-74 anos). José Samuel Duarte (Sporting) bateu o recorde nacional nos 100 metros bruços (1.12,73 minutos) do escalão F (50-54 anos). Eugénia Cunha (Académica de Coimbra) bateu o recorde nacional nos 200 metros mariposa (3.35,07 minutos) do escalão G (55-59 anos). Estes nadadores master estiveram em plano de destaque com novos máximos de Portugal, numa competição onde o Sport Algés e Dafundo dominou coletivamente. A equipa da linha somou 505 pontos, seguida da Académica de Coimbra com 368 e do Galitos/Bresimar com 352.

A competição, organizada pelos Pimpões, contou com a participação de 260 atletas (172 masculinos e 88 femininos) em representação de 32 clubes.

◊ Junho de 2017

Torneio Internacional Masters Setúbal 2017 registou cinco recordes nacionais

A Câmara Municipal de Setúbal, em colaboração com a Associação de Natação de Lisboa, organizou, no dia 25 de junho de 2017, o Torneio Internacional de Masters.

Inserido no programa da SetúbalBay, e como complemento à prova aberta FINA Water Mass Swimming World Series, que se realizou no dia 24 de junho.

O Torneio Internacional de Masters Setúbal, na piscina das Manteigadas, registou cinco recordes nacionais. A vitória coletiva pertenceu à Gestoures, seguido do Algés e Masters de Almada. Os recordes de Portugal foram batidos por Paulo Paula Carvalho (Sporting), do escalão G (55-59 anos), nos 50 metros livres (29,51 segundos); Vítor Mavioso (Algés e Dafundo), do escalão H (60-64 anos), nos 100 metros livres (1.08,92 minutos); Luís Cavaleiro Madeira (Algés e Dafundo), do escalão H (60-64 anos), nos 50 metros costas (38,55 segundos); Luísa Bessone Basto (Algés e Dafundo), do escalão J (70-74 anos), nos 100 metros livres (1.41,01 minutos); Maria Helena Carmo (Algés e Dafundo), do escalão F (50-54 anos), nos 100 metros bruços (1.33,19 minutos); Emílio Frischknecht (Algés e Dafundo), com 839 pontos nos 50 metros mariposa (28,87 segundos) e Elena Kraeva (Colégio Monte Maior), com 774 pontos nos 100 metros costas (1.28,06 minutos) foram os nadadores com melhores performances.

◉ Julho de 2017

Fluvial Portuense vence colectivamente o Masters de Verão

O Fluvial Portuense garantiu na última jornada a liderança na classificação de equipas por pontos no XIX Campeonato Nacional Masters de Verão – Open de Portugal, que decorreu na Piscina Municipal de Vila Nova de Famalicão. Um dia marcado por mais 34 recordes nacionais, após uma primeira jornada chuvosa, com 14 máximos, e um segundo dia onde se registaram 28 recordes.

A equipa do Fluvial Portuense, com 64 nadadores inscritos, somou 1.723 pontos (999 em masculinos e 724 em femininos) garantindo assim o título coletivo à frente do Algés e Dafundo, que dominou os dois primeiros dias, somando no final 1.698 pontos (1.233 + 465) e do FC Porto, com 1.312 (780 + 532).

◉ Agosto de 2017

Adriano Niz campeão mundial dos 400 metros livres

Adriano Niz, do grupo etário 30-34 anos, sagrou-se, a 20 de agosto, campeão mundial dos 400 metros livres no Mundial de Masters em Budapeste (Hungria). O nadador do GN VN Famalicão, que nestes campeonatos havia já conquistado a prata nos 200 metros livres e o bronze nos 200 metros costas, completou a prova em 4.15,03 minutos, superando o búlgaro Tsanko Tsankov, com 4.15,12 minutos, e italiano Andrea Maniero, com 4.19,17 minutos. Na mesma especialidade, mas no escalão 50-54 anos, José Freitas, do Clube Fluvial Portuense, conquistou a medalha de bronze, com o tempo de 4.34,31 minutos. Nesta prova venceu o italiano Gian Luca Sondali (4.30,44 minutos), seguido do francês Laurent Kabiche (4.33,32 minutos). José Freitas conquistou neste mundial a prata nos 800 metros livres e em águas abertas. Nos 50 metros bruços femininos, Isabel Figueira (escalão 35-39) do Louletano Desportos Clube também conquistou a medalha de bronze com 34,36 segundos. Na frente da portuguesa posicionaram-se duas nadadoras alemãs, Nicole Heidemann (32,67 segundos) e Andrea Smycek (34,27 segundos).

José Freitas e Steve Dyson conquistam prata no Mundial

José Freitas e Steve Dyson conquistaram a medalha de prata, nas respetivas categorias, da competição de águas abertas do 17º Mundial de Masters - FINA World Masters Championships, que decorreu em Budapeste (Hungria), de 7 a 20 de agosto.

◉ Janeiro de 2018

Recorde da Europa para José Carlos Freitas nos 400 metros livres

José Carlos Freitas (CFP) esteve em plano de destaque ao superar o recorde da Europa (55-59) nos 400 metros livres (4.28,48 minutos), no XII OPEN Internacional de Masters de Inverno/Campeonato Nacional de Masters de Inverno – Vila Franca de Xira, que decorreu entre 19 e 21 de janeiro de 2018.



Figura 90: José Carlos Freitas

📅 Julho de 2018

XX Nacional Master de Verão Open internacional Loulé 2018

Loulé recebeu, de 13 a 15 de julho, o XX CN Master de Verão/Open internacional Master de Verão Loulé. Estiveram 724 nadadores (474 masculinos e 250 femininos) a competir em Loulé em representação de 85 clubes. Destaque para a presença de 19 clubes estrangeiros provenientes da Áustria, Espanha, França, Alemanha, Irlanda e México.

José Carlos Freitas somou recordes da Europa nos 400 e 800 metros livres em Loulé

José Carlos Freitas (Fluval Portuense) bateu, no dia 14 de julho, o recorde Europeu dos 400 metros livres do escalão 55/59 anos, no decorrer da segunda jornada do XX Campeonato Nacional Masters de Verão – Open, Loulé, 2018.

Sport Algés e Dafundo vence XX Campeonato Nacional Masters de Verão 2018

O Sport Algés e Dafundo venceu por equipas o XX Campeonato Nacional Masters de Verão – Open Loulé 2018. A equipa da linha triunfou ainda na Taça Master - Critério A (individual) mais Critério B (estafeta). O Fluval Portuense triunfou no sector feminino. Na derradeira jornada foram registados 34 recordes nacionais, para um total de 94 máximos de Portugal obtidos durante os três dias em Loulé.

Nadadores portugueses com participação positiva nos Campeonatos Europeus de Masters, na Eslovénia.

O Campeonato Europeu de Masters teve a presença de nadadores portugueses que competiram na Eslovénia, de 2 a 7 de setembro (natação) e nos dias 8 e 9 de setembro (águas abertas).

O destaque da participação portuguesa vai para Susana Gomes (CNF) que conquistou o título de vice-campeã da Europa nos 100 metros mariposa do escalão D, fixando o recorde nacional com o tempo de 1.07,63 minutos, melhorando o seu anterior máximo nacional (1.08,11 minutos), obtido a 15 de julho de 2018, em Loulé.



Figura 91: Campeonato Europeu de Masters na Eslovénia

◊ Dezembro de 2018

Seis recordes nacionais na 1ª Jornada do Meeting Luso-Andaluz Caldas da Rainha

Seis recordes nacionais marcaram a 1ª Jornada, do II Meeting Internacional Luso-Andaluz de Natação Master Caldas da Rainha 2018. Entre os máximos de Portugal, obtidos, destaque para Artiom Viatcheslavovitch Poliakov, nos 200 metros Livres (1.51,39 minutos) com 1031 pontos.

◊ Janeiro de 2019

OPEN Internacional Campeonato de Masters de Inverno Mealhada 2019

Mais 21 recordes na primeira sessão da 2ª jornada do XIII OPEN Internacional de Masters de Inverno, Campeonato Nacional de Masters de Inverno Mealhada 2019.



Figura 92: Campeonato Nacional de Masters de Inverno na Mealhada

Recordes da Europa de Isabel Figueira e José Freitas marcam Campeonato na Mealhada

Os recordes da Europa de Isabel Figueira, nos 50 metros Bruços, e José Carlos Freitas, nos 400 metros Livres, marcaram os XIII OPEN Internacional de Masters de Inverno, Campeonato Nacional de Masters de Inverno, que decorreram entre os dias 18 e 20 de janeiro, na Mealhada.

José Carlos Freitas esteve em plano de destaque na primeira jornada ao bater o recorde da Europa nos 400 livres. O nadador do INDNP-Individual Norte de Portugal terminou com 4.25,70 minutos, superando o anterior máximo europeu (escalação G, 55-59) que estava na posse do britânico Mark Reynolds, com 4.27,22, desde 27 de outubro de 201 em Sheffield (Inglaterra).

Já Isabel Figueira bateu no sábado o recorde da Europa dos 50 bruços. A nadadora portuguesa do CNFA-Clube de Natação de Faro concluiu os 50 bruços com a marca de 33,16, superando o recorde da Europa, dos 40-44 anos, que estava na posse da italiana Roberta Crescentini (33,32) desde 22 de abril de 2018 em Roma. Isabel Figueira, que foi campeã e recordista da Europa em 2009, superou ainda os máximos de Portugal dos 50 livres (27,72) e dos 100 bruços (1.14,18).



Figura 93: José Carlos Freitas e Isabel Figueira na Mealhada

◊ Julho de 2019

Fluvial Portuense domina Nacional Open de Verão Masters Reguengos de Monsaraz 2019

O Fluvial Portuense dominou a classificação coletiva do XXI Campeonato Nacional Masters de Verão – Open de Portugal, competição realizada em Reguengos de Monsaraz durante três dias, onde foram registados 72 Recordes Nacionais (20 no primeiro dia, 26 no segundo dia e 26 no terceiro dia).

◊ Agosto de 2019

Nadadores portugueses no Mundial de Masters - Gwangju 2019

Isabel Figueira (CN Faro), nos 50 metros bruços, e Susana Gomes (Naval do Funchal), nos 100 metros mariposa, ao sagrarem-se campeãs do mundo, estiveram em destaque entre os portugueses no Mundial de Masters, que decorreu de 9 a 18 de agosto, em Gwangju na Coreia do Sul. Os portugueses conquistaram seis medalhas em Gwangju, com a nadadora do CN Faro a obter a medalha de prata nos 100 e 200 metros bruços. Em masculinos, uma referência para as medalhas de bronze de José Freitas (Individual) nos 200 e 800 metros livres.



Figura 94: Nadadores portugueses em Gwangju, Coreia do Sul

◊ Janeiro 2020

Fluvial domina Nacional de Masters de Inverno 2020

O derradeiro dia do XIV OPEN Internacional de Masters de Inverno, Campeonato Nacional de Masters de Inverno, realizado nas piscinas municipais de Vila Franca de Xira, ficou marcado por mais 28 recordes nacionais, para um total de 74 máximos de Portugal registados nos três dias de provas (19 recordes no primeiro dia, 27 no segundo dia e 28 no terceiro dia).



Figura 95: Equipa de Masters do Clube Fluvial Portuense

◊ Fevereiro 2020

Meeting Internacional Luso-Andaluz Tomar 2020 soma 11 recordes nacionais masters

O III Meeting Internacional Luso-Andaluz de Natação Master Tomar 2020, terminou com um total de 11 recordes nacionais masters (4 no primeiro dia e 7 no segundo). Na classificação colectiva, o Fluvial liderou à frente dos Masters de Almada e Académica de Coimbra.

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

◊ Abril de 2017

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa recebeu nadadores em Belém

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa recebeu, no Palácio de Belém, quatro atletas que se destacaram no último Campeonato Nacional de Natação Adaptada, disputado no mês de fevereiro na Mealhada, e onde se registou a obtenção de um recorde do mundo.

Filipe Santos, José Vieira, Alexandre Silva e João Pedro Antunes, são portadores de Síndrome de Down e pertencem à equipa de Natação Adaptada do Futebol Clube de Ferreiras, de Albufeira. Foram acompanhados pelo Presidente do clube, António Colaço, pela Responsável pela Secção de Natação, Sónia Demétrio e pelo Treinador Paulo Sousa.



Figura 96: Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e os nadadores Filipe Santos, José Vieira, Alexandre Silva e João Pedro Antunes

◊ Maio de 2017

FPN e Federação Andaluz de Natação assinam convénio de colaboração desportiva.

A FPN e a Federação Andaluz de Natação (FAN) assinaram, no dia 28 de maio, em Sevilha, um Convénio de colaboração desportiva entre as duas entidades.

António José Silva, presidente da FPN, e Juan José Méndez Gonzalález, presidente da FAN, rubricaram um documento

de colaboração desportiva que pretende “potenciar a atividade desportiva entre Portugal e a Andaluzia mediante o aproveitamento das economias de escala geradas por estas entidades, numa lógica de cooperação transfronteiriça que poderá ser estendida a outras federações provinciais de Espanha e associações territoriais em Portugal com o beneplácito da FPN”.

Ainda, a convite do presidente da FPN, o presidente da Associação de Natação do Algarve, Alexandre Agostinho, reuniu com o presidente da FAN e o presidente da FPN, onde foi abordada a parceria entre as duas entidades no plano competitivo, organizacional e de formação, que passará em 2017/2018 pela organização comum de provas de preparação entre as duas associações, privilegiando a complementaridade de recursos à escala regional.

Victoria Kaminskaya atleta revelação do ano para imprensa desportiva

A nadadora Victoria Kaminskaya do Estrelas São João de Brito foi considerada a atleta Revelação do Ano pela Associação de Jornalistas de Desporto. A cerimónia de entrega dos Prémios Clube Nacional da Imprensa Desportiva - CNID 2017 teve lugar no Museu do Desporto, no dia 22 de maio.

Junho de 2017

Eleição dos titulares de órgão federativo

O presidente da Mesa da Assembleia-Geral da FPN, Alberto Mota Borges, convocou uma Assembleia Geral Eleitoral que se realizou no dia 22 de julho de 2017, entre as 13h30 e as 17h30, no Auditório do Complexo de Piscinas do Jamor, em Oeiras com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição dos titulares do órgão federativo - Conselho de Arbitragem.

Julho de 2017

FPN integra projeto de carreiras duais e pós-carreira

A FPN integra o consórcio constituído por projeto recentemente aprovado e financiado pela comissão europeia “Integration of elite athletes into the Labour market through the valorization of their transversal competences”. Este projeto, no valor de 500.000 euros, incide sobre as ‘carreiras duais’ e o ‘pós carreira’ de nadadores de alto rendimento.

O consórcio é liderado pela Federação Andaluza de Natação contando com a participação de mais seis países Europeus e 14 Instituições. A FPN e a Fundação do Desporto são as instituições portuguesas que integram este projeto.

Agosto de 2017

FPN recebida na Embaixada do Japão

A FPN foi convidada para um almoço na residência oficial do embaixador do Japão em Portugal, na sequência dos contactos anteriores acerca da preparação dos nadadores Portugueses para Tóquio 2020. Estiveram presentes na reunião o embaixador do Japão em Portugal, Dr. Hiroshi Azuma, o interlocutor da FPN para os J.O. Tóquio 2020, Shintaro Yokoshi, o presidente da FPN, António José Silva, Catarina Mouta da FPN e a primeira secretária da Embaixada.

Portugal representado nos comités técnicos da Federação Internacional

A direção da FPN teve a confirmação oficial da integração de dois portugueses nos comités técnicos da FINA para 2017/2021. Portugal está assim representado pela primeira vez no organismo máximo da Natação internacional com

dois elementos no mesmo mandato nos comités técnicos, facto que acontece também pela primeira vez na natação pura desportiva. Assim, na natação pura desportiva, para o subcomité dos eventos, está confirmado o presidente da FPN, António José Silva. Para as Águas Abertas, Luís Liberato Batista, diretor do Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social da Câmara Municipal de Setúbal.

○ Março de 2018

Apresentação dos Programas de Preparação Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020

A Cerimónia de apresentação pública dos Programas de Preparação Olímpico e Paralímpico Tóquio 2020, presidida pelo Primeiro-Ministro, António Costa, decorreu no dia 13 março de 2018 no CAR-Jamor. A FPN esteve representada pelo vice-presidente, Jorge Cruz, acompanhado de três nadadores que integram o CAR-Jamor, nomeadamente João Vital, Guilherme Pina e Beatriz Viegas; do nadador paralímpico David Grachat; dos treinadores Luís Cameira, Carlos Mota e Daniel Marinho e do fisioterapeuta Nuno Pina.



Figura 97: Apresentação do Programa de Preparação das equipas portuguesas para o Jogos Olímpicos de Tóquio

Madeira é palco do Mundial de Polo Aquático feminino júnior em 2019

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, anunciou, durante o Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos, a atribuição da FINA à Madeira da realização do Campeonato Mundial de Polo Aquático juniores femininos, nas Piscinas da Penteada (Funchal), entre os meses de agosto e setembro de 2019. Ainda durante o ano de 2018 a Madeira recebe o Campeonato da Europa da Juniores femininos, entre 9 e 16 de setembro.



Figura 98: Presidente do Governo Regional da Madeira anuncia que o Campeonato Mundial de Polo Aquático juniores femininos 2019 terá lugar na Madeira

◉ Maio de 2018

FPN e Federação Angolana cooperaram na área informática

A FAN – Federação Angolana de Natação disponibilizou, a partir de 3 de maio, resultados online na plataforma Swimrankings nas competições de natação pura. Estes resultados online estão integrados nos acordos de cooperação existentes entre a FAN e a FPN, para o desenvolvimento das disciplinas aquáticas. As duas entidades federativas têm vindo a cooperar na área da informática, culminado com esta parceria.

◉ Novembro de 2018

Vicente Moura “reconhecido e gratificado” com atribuição do prémio Olympic Laurel

Vicente Moura, presidente da FPN entre 1982 e 1990, e Presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) durante 17 anos, entre 1990 e 1993 e entre 1997 e 2013, manifestou-se “reconhecido e gratificado” pelo Prémio Olympic Laurel, atribuído pelos Comitês Olímpicos Europeus (COE), “pela sua excecional carreira no desporto.”



Figura 99: Vicente Moura

Federações Desportivas reúnem para encontrar convergências

Um grupo de 55 Federações Desportivas, com Utilidade Pública Desportiva, reuniram na Cidade do Futebol, no Jamor, na sexta-feira dia 9 de novembro, pelas 19h00, com o objetivo de “encontrar os principais pontos de convergência que unem as Federações Desportivas no diagnóstico da situação e na visão comum para o Desporto no nosso país.”

◊ Dezembro de 2018

António Silva eleito para o executivo da Confederação Latina de Natação

António José Silva, Presidente da FPN, foi eleito como membro do bureau (executivo) da COLAN (Confederación Latina de Natación), por 24 dos 28 Países integrantes, num mandato que se irá prolongar até aos campeonatos do mundo de Fukuoka, Japão 2021.



Figura 100: Presidente da FPN, António José Silva

◊ Janeiro de 2019

FPN cria Gabinete de Apoio ao Associativismo

A direção da FPN anunciou, juntos das Associações Territoriais (AT's), a criação do Gabinete de Apoio ao Associativismo.

Valor económico, social e desportivo de uma competição

A FPN lançou o livro o "O Valor Económico, Social e Desportivo de uma Competição de Natação – Campeonato Nacional Juvenis, Juniores e Absolutos Madeira – Funchal 2018", destinado a avaliar o impacto económico das provas do seu quadro competitivo, em Portugal.

◊ Fevereiro de 2019

FPN e USP assinam protocolo: Futuro dos nadadores portugueses

A FPN e a University Sports Program (USP) assinaram um protocolo para que nadadores portugueses possam continuar

as suas carreiras desportivas, beneficiando do enquadramento técnico existente nas Universidades dos Estados Unidos, com acesso a bolsas de estudo.



Figura 101: Alexis Santos

Dupla de juízes lideram equipa de arbitragem pela primeira vez em Portugal

A equipa de ajuizamento do Meeting Internacional de Lisboa WOS foi liderada por dois juízes árbitros internacionais, nomeadamente Sérgio Manso e Tiago Marques, o que aconteceu pela primeira vez em Portugal.

Março de 2019

Natação em destaque no desporto português

A Natação encontra-se em segundo lugar no número de praticantes federados entre as 56 Federações do Desporto Nacional, apenas superada pelo futebol. De referir que a Natação está entre os seis desportos maioritariamente femininos, apresentando 55% de prática feminina. Os desportos cuja prática é maioritariamente feminina são a Ginástica, Dança Desportiva, Equitação, Natação, Voleibol e Patinagem.



Figura 102: Angélica André (Esq) Diana Durães e Tamila Holub (Drt)

FPN na audição da Assembleia a República sobre combate à violência e ao racismo

A FPN esteve representada na audição na Assembleia da República, no dia 21 de março, após Plenário, sobre o regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e da proposta de lei n.º 146/XIII (3.ª) — que altera o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto. A delegação da FPN foi composta pelo Vice-Presidente Nuno Batalha, o diretor Pedro Morouço e Isabel Lavinha, técnica administrativa da FPN.

◊ Abril de 2019

Rumo a Tóquio deu nome a Seminário do COP

O Comité Olímpico de Portugal (COP) reuniu em Lisboa, no Seminário “Rumo a Tóquio 2020”, Federações Desportivas, treinadores, dirigentes e investigadores, com o objetivo de avaliar e perspetivar a preparação para os próximos Jogos Olímpicos, a 480 dias do seu início. A Federação Portuguesa de Natação esteve representada pelos técnicos Pedro Brandão e Daniel Viegas.



Figura 103: Participantes do Seminário COP “Rumo a Tóquio 2020”

FPN no topo dos indicadores de desempenho institucional

A FPN é a primeira Federação do país no Desenvolvimento da Prática Desportiva (desde 2016) e a segunda no Alto Rendimento Desportivo, entre a totalidade das federações com utilidade pública desportiva, segundo o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), para o ano de 2018.

◊ Setembro de 2019

Congresso Internacional de Atividades Aquáticas 2019 em  vora

O Departamento de Desporto da Universidade de  vora, em parceria com a Associação Ibero-América de Educação

Aquática (AIDEA), promoveu o Congresso Internacional de Atividades Aquáticas 2019, que decorreu em Évora, entre 8 e 10 de novembro.

◊ Novembro de 2019

FINA nomeia Pedro Brandão para a arbitragem nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020

A FPN recebeu a informação FINA que confirma a presença do Árbitro Internacional de Águas Abertas, Pedro Brandão, nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, reforçando o papel e importância crescentes da Natação Portuguesa a nível internacional. “Notícia que muito orgulha a FPN, no que à disciplina de Águas Abertas e à Arbitragem diz respeito”.



Figura 104: Pedro Brandão

◊ Janeiro de 2020

Portugal a nadar com a marca MP Michael Phelps

Os nadadores e jogadores da seleção de Portugal equipam com a marca MP - Michael Phelps a partir de janeiro de 2020, naquela que é a primeira parceria entre a marca desportiva com o nome do norte americano multimedalhado olímpico e uma federação desportiva de um país.



Figura 105: Fato de Banho da marca MP®

◊ Março de 2020

Comunicado da Federação Portuguesa de Natação

A FPN tem pautado a sua conduta sempre pela responsabilidade máxima, tendo sempre procurado as soluções mais adequadas e que vão ao encontro das orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Direção-Geral da Saúde (DGS), relativamente à epidemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19).

FPN disponibilizou programa para atletas em quarentena

Ao abrigo do plano de contingência, imposto pela Direção Geral de Saúde, a FPN apresentou um plano de exercícios, da autoria do Fisioterapeuta Daniel Moedas, destinado aos atletas integrados no Centro de Alto Rendimento do Jamor, uma vez que estão impossibilitados de treinarem em espaços aquáticos.

Jogos Olímpicos de Tóquio adiados

No seguimento da reunião entre o Primeiro-Ministro do Japão, Shinzo Abe e o Presidente do Comité Olímpico Internacional, Thomas Bach, o Comité Olímpico de Portugal (COP) noticiou o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Jogos Olímpicos e Paralímpicos com novas datas

O Comité Olímpico Internacional e o Comité Paralímpico Internacional, juntamente com o Governo Japonês, chegaram a acordo relativamente às novas datas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Tóquio 2020.



Figura 106: Anéis Olímpicos

◊ Abril de 2020

FPN promoveu ciclos de conversas na Internet

Com início marcado para 14 de abril, a FPN promoveu um conjunto de videoconferências intituladas “Ciclo de conversas com...”. A iniciativa, de acesso livre através da internet, teve como principal objetivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas diferentes disciplinas da FPN através dos seus principais intervenientes (nadadores, árbitros, treinadores ou dirigentes).



Figura 107: Iniciativa “Ciclos de Cconversa com...” da FPN

Escola de Natação do Jamor com conteúdos online

A Escola de Natação do Jamor disponibilizou conteúdos, através da rede social Facebook, para que os nadadores de todas as idades pudessem manter-se ativos durante o estado de emergência.

Propostas de normas para o funcionamento das piscinas

Desde o início da pandemia Covid-19, a FPN tem assumido uma posição globalmente favorável à disponibilização não restritiva da utilização das instalações desportivas, desde que salvaguardadas as condições mínimas de segurança sanitária recomendadas pela Direção Geral de Saúde.



Figura 108: Piscina Olímpica da Póvoa de Varzim

